FACULDADE DE ARQUITETURA
LISBON SCHOOL OF ARCHITECTURE
UNIVERSIDADE DE LISBOA

U LISBOA | UNIVERSIDADE DE LISBOA

STYLING: AUTOR de uma NARRATIVA

ESTÁGIO ELABORADO PARA A OBTENÇÃO DO GRAU DE MESTRE EM DESIGN DE MODA

ANA CAROLINA GUERREIRO FERNANDES

ORIENTADORA
PROF. DOUTORA
MARIA JOSÉ SACCHETTI

JÚRI
PRESIDENTE: DOUTORA TERESA MICHELE MAIA DOS SANTOS
VOGAL: DOUTORA MARIA JOSÉ MELES FERRAZ SACCHETTI
VOGAL: ESPECIALISTA NUNO LOPES MATEUS PINTO NOGUEIRA

DOCUMENTO DEFINITIVO

Lisboa, FA Ulisboa Fevereiro 2024



STYLING:AUTORDEUMANARRAVITASTYLING:AUTORDEUMANARRATIVASTYLING:AUTORDEUMANARRATI

FACULDADE DE ARQUITETURA
LISBON SCHOOL OF ARCHITECTURE
UNIVERSIDADE DE LISBOA

U LISBOA | UNIVERSIDADE DE LISBOA

mestrado em design de moda

STYLING: AUTOR DE UMA NARRATIVA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

ANA CAROLINA GUERREIRO FERNANDES

ORIENTADORA: PROFESSORA DOUTORA MARIA JOSÉ SACCHETTI

JÚRI

PRESIDENTE: DOUTORA TERESA MICHELE MAIA DOS SANTOS
VOGAL: DOUTORA MARIA JOSÉ MELES FERRAZ SACCHETTI
VOGAL:ESPECIALISTA NUNO LOPES MATEUS PINTO NOGUEIRA

Lisboa, FA Ulisboa Fevereiro 2024



STYLING:AUTORDEUMANARRAVITASTYLING:AUTORDEUMANARRATIVASTYLING:AUTORDEUMANARRATI

resumo
RESUMO

O *stylist*, sendo um contador de histórias, encontra no audiovisual a sua tela em branco. É através dos figurinos que a magia acontece e se transmite uma narrativa visual.

Desta forma, considera-se a área dos figurinos, o objeto de estudo mais pertinente, visando uma melhor análise e entendimento do papel que o *styling* tem neste ramo. Afinal este é um dos meios através do qual se transmite uma narrativa ou mensagem, na moda. Esta narrativa é materializada mediante um leque de elementos fundamentais para uma divulgação clara. Estes podem ser desde peças de roupa, acessórios, adereços, maquilhagem, cenário, entre outros.

O estilo de um autor numa narrativa refere-se à maneira única através do qual este escreve e narra uma história. O estilo é influenciado por uma variedade de fatores, incluindo a sua personalidade, vivências e educação. É pelas mesmas linhas que um figurinista opera.

Posto isto, o intuito da investigação prende-se não só com a análise de várias formas de comunicação de moda, mas também com o decifrar de signos e símbolos, no contexto da criação de figurinos.

Esta dissertação, ao ser teórico-prática, tem a seu favor a aquisição de uma perspetiva prática. Esta provém de um estágio académico com a *stylist* Mia Lourenço e conta também com uma vertente teórica que visa a explicação de conceitos essenciais para a compreensão deste estudo.

Espera-se que resulte desta investigação um conhecimento mais abrangente sobre o trabalho de um *stylist* e elementos que este deve considerar, para que a comunicação seja mais eficaz.

Palavras-chave: *Styling* | Figurinos | Semiótica | Narrativa



STYLING:AUTORDEUMANARRAVITASTYLING:AUTORDEUMANARRATIVASTYLING:AUTORDEUMANARRATI

II

abstract
ABSTRACT

Stylist, being a storyteller, finds its blank canvas in the audiovisual. It is through the costumes that the magic happens and a visual narrative is transmitted.

Thus, the area of costume design is considered the most pertinent object of study, aiming at a better analysis and understanding of the role that styling has in this field. After all, this is one of the means through which a narrative or message is transmitted, in fashion. This narrative is materialized through a range of fundamental elements for a clear dissemination. These can be from pieces of clothing, accessories, props, makeup, scenery, among others.

An author's style in a narrative refers to the unique way in which they write and narrate a story. Style is influenced by a variety of factors, including your personality, experiences, and upbringing. It is along the same lines that a costume designer operates.

That said, the purpose of the research is related not only to the analysis of various forms of fashion communication, but also to the deciphering of signs and symbols, in the context of the creation of costumes. This dissertation, being theoretical-practical, has in its favor the acquisition of a practical perspective. This comes from an academic internship with the stylist Mia Lourenço and also has a theoretical aspect that aims to explain essential concepts for the understanding of this study.

It is hoped that this research will result in a more comprehensive knowledge about the work of a stylist and elements that he should consider, so that communication is more effective.

Key Words: Styling | Costume Design | Semiotics | Narrative



STYLING:AUTORDEUMANARRAVITASTYLING:AUTORDEUMANARRATIVASTYLING:AUTORDEUMANARRATI

IV

agradecimentos

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer primeiramente à Mia, por me ter proporcionado o melhor estágio de sempre e por toda a sua dedicação e interesse no meu projeto.

A toda a equipa da Mia, as "suas meninas": Maria Inês, Inês Ferro, Fabiana e Malaca, que tornaram esta experiência ainda mais incrível.

Um enorme obrigada à Suzie por me ter acolhido e me dar a oportunidade de participar num "estágio dentro de um estágio", pela sua dedicação e paciência.

Obrigada à professora doutora Maria José Sacchetti pelo apoio ao longo do meu percurso académico e por me guiar neste último projeto: o estágio.

Quero ainda agradecer à melhor rede de apoio, sem os quais nada disto seria possível:

Ao Miguel, obrigada por todo o carinho;

Aos meus pais, ao meu irmão, à Natália e ao Salvador, por todo o amor e força que me dão;

Às minhas mos: Carol, Rita e Nicole, por partilharem esta aventura que foi a faculdade, comigo;

À Vera por todas as horas de companhia e ajuda nas chamadas de vídeo;

À Cláudia, minha companheira de vida;

E por fim, às minhas duas estrelinhas que me motivam e me enchem de energias positivas.



STYLING:AUTORDEUMANARRAVITASTYLING:AUTORDEUMANARRATIVASTYLING:AUTORDEUMANARRATIVI

ÍNDICE

Resumo I
Palavras-Chave I
Abstract III
Key Words III
Agradecimentos V
Índice Geral VII
Glossário IX
Lista de Acrónimos X
Índice de Figuras XI
Índice de Gráficos XV
Índice de Tabelas XVI

01 Metodologias

1.1.Introdução 01
1.2. Área, tema, título 05
1.3. Tópico investigativo 05
1.4.Objetivos 06
1.4.1. Objetivos Primários 06
1.4.2. Objetivos Secundários 06
1.5. Argumento 07
1.6. Desenho da Investigação 08
1.7. Fatores críticos de sucesso 10

02 Estado da arte

2.1.Diagrama de Venn 13
2.2. Styling 14
2.3. Figurinos 17
2.3.1. Contexto Histórico- 20
Social 21
2.4. Narrativa 23
2.5. Semiótica 25
2.5.1. Signos

03 Relatório de estágio

3.1.Introdução 29

3.2. Mia Lourenço 30

3.2.1. Projetos Realizados 32

3.2.2. Processo criativo 37

3.3. Projetos Realizados 42

3.3.1. Jesus Quisto: Festival da Canção 43

3.3.2. Série “A Filha” 54

3.3.3. Filme “Pôr do Sol: O Mistério do Colar de São Cajó” 63

3.3.4. UNNUS LIVE: Com Miss Suzie 82

3.3.4.1 Miss Suzie 84

3.3.5. Filme “Revolução sem Sangue” 97

3.3.6. Outros Projetos 119

04 Conclusão

4.1.Reflexões e conclusões 127

4.2. Recomendações 131

Referências Bibliográficas 133

Bibliografia 135

Anexos 139

GLOSSÁRIO

glossário

A

ACROBATA

Artista ginástico dotado de força e agilidade física que realiza exercícios de saltos no solo e no ar.

AUDIOVISUAL

Obras que mobilizam, a um só tempo, imagens e sons. Os seus meios de produção e as indústrias que as produzem.

B

BACKGROUND

Antecedentes pessoais.

C

CIRCENSE

Artista de circo.

D

DRAPING

Técnica francesa de modelagem tridimensional, caracterizada por ser feita diretamente no manequim. Foi desenvolvida na década de 20 pela desiner Madeleine Vionnet.

G

GUIÃO

Termo geral aplicado às várias formas assumidas pelas prescrições escritas para os personagens e as cenas de um filme, utilizados na sua produção.

GINASTA RÍTMICA

Ginástica praticada com o corpo livre e com o uso de 5 acessórios pequenos.

M

MAKEUP

Aplicação de produtos cosméticos, de embelezamento ou disfarce

P

PATINE

Cobrir algo com patina usada para criar sujidade ou envelhecimento nas roupas.

PLATEAU

Termo francês para lugar onde se filma.

R

RACCORD

Termo francês para a continuidade visual e narrativa de um plano para o outro.

S

SMILEY

Ideograma que representa uma cara sorridente.

T

TRELLO

Ferramenta visual que possibilita a equipas a gerência de qualquer tipo de projeto, fluxo de trabalho ou monitorização de tarefas.

TUMBLING

Ginastas que executam saltos em séries de 3 a 8 elementos, consoante o escalão, numa pista de 25 metros.

LISTA DE *acrónimos*

PSP | Polícia de Segurança Pública

GNR | Guarda Nacional Republicana

ÍNDICE DE *figuras*

Figura 1: Edith Head "How to dress for success" (1967) 18

Figura 2: Edith Head (1967) 18

Figura 3: Kristen Dunst em "Marie-Antoinette" (2006). Realizado por: Sofia Coppola 19

Figura 4: Cena do filme "Marie-Antoinette" (2006). Realizado por: Sofia Coppola 19

Figura 5: Milena Canonero (2014) Fonte: Frederic J. Brown 19

Figura 6: Mia Lourenço (2023). Fonte: Instagram @mialourencomia 30

Figura 7: Mia Lourenço (2022). Fonte: Instagram @mialourencomia 30

Figura 8: Mia Lourenço (2023). Fonte: Instagram @mialourencomia 30

Figura 9: Coleção Os Burgueses Inverno 2013. Fonte: Rui Vasco 31

Figura 10: Mia Lourenço e Pedro Eleutério (2014). Fonte: Rui Vasco 31

Figura 11: À esquerda fotogramas do filme: "Os Gatos não têm Vertigens" (2014). Realizado por António Pedro Vasconcelos. À direita do cartaz do filme: "Os Gatos não têm Vertigens" (2014). Realizado por António Pedro Vasconcelos. 33

Figura 12: À esquerda cartaz do filme: "A Mãe é que Sabe" (2016). Realizado por Nuno Rocha. À direita fotogramas do filme: "A Mãe é que Sabe" (2016). Realizado por Nuno Rocha. 33

Figura 13: À esquerda cartaz do filme: "Soldado Milhões" (2018). Realizado por Gonçalo Teles e Jorge Costa. À direita fotogramas do filme: "Soldado Milhões" (2018). Realizado por Gonçalo Teles e Jorge Costa. 34

Figura 14: À esquerda carta do filme: "Linhas de Sangue" (2018). Realizado por Manuel Pureza e Sérgio Graciano. À direita fotogramas do filme: "Linhas de Sangue" (2018). Realizado por Manuel Pureza e Sérgio Graciano. 34

Figura 15: À esquerda cartaz do filme: "Quero-te Tanto!" (2019). Realizado por Vicente Alves do Ó. À direita fotogramas do filme: "Quero-te Tanto!" (2019). Realizado por Vicente Alves do Ó. 35

Figura 16: À esquerda cartaz do filme: "Vermelho Monet" (2022). Realizado por Helder Gomes. À direita fotogramas do filme: "Vermelho Monet" (2022). Realizado por Helder Gomes. 35

Figura 17: Colagem de fotogramas da série: "Pôr do Sol" (2020-2022). Realizada por Manuel Pureza. 36

Figura 18: Detalhe Jesus Quisto no Festival da Canção (2023). Fonte: Carolina Fernandes 43

Figura 19: Jesus Quisto no Festival da Canção (2023). Fonte: Carolina Fernandes 44

Figura 20: *Moodboard* Mia Lourenço para Festival da Canção (2023). Fonte: Mia Lourenço 46

Figura 21: *Mock-up* digital das provas de guarda-roupa (2023). Fonte: Carolina Fernandes 49

Figura 22: *Sketch* Jesus Quisto na RTP1 (2023). Fonte: Carolina Fernandes 50
Figura 23: *Sketch* Jesus Quisto na RTP1 2 (2023). Fonte: Carolina Fernandes 50
Figura 24: Madalena Almeida Bastidores Festival da Canção (2023). Fonte: Carolina Fernandes 51
Figura 25: Diogo Amaral e André Pardal Bastidores Festival da Canção (2023). Fonte: Carolina Fernandes 51
Figura 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32 e 33: Bastidores Festival da Canção (2023). Fonte: Carolina Fernandes 52
Figura 34: Madalena Almeida e Cristóvão Campos Bastidores Festival da Canção (2023). Fonte: Carolina Fernandes 53
Figura 35: Poster da série "A Filha" (2023). Realizada por António Correia. 54
Figura 36: Colagem de fotogramas da série "A Filha" (2023). Realizada por António Correia. 56
Figura 37: Evolução personagem Cristina (2023). Fonte: Maria Inês Santos 57
Figura 38: Personagem Paulo (2023). Fonte: Maria Inês Santos 58
Figura 39: Base de guarda-roupa da série "A Filha" (2023). Fonte: Carolina Fernandes 58
Figura 40: Detalhe da base de guarda-roupa (2023). Fonte: Carolina Fernandes. 60
Figura 41: Carolina Fernandes na preparação da série "A Filha" (2023). Fonte: Ana Sousa 61
Figura 42: Colagem de fotografias do filme "Por do Sol: o Mistério do Colar de São Cajó" (2023). Fonte: Carolina Fernandes 63
Figura 43: Henrique Dias, Rui Melo e Manuel Pureza (2023). Fonte: Pedro Sadio 65
Figura 44: Colagem Núcleo Bourbon de Linhaça (2023). Fonte: Carolina Fernandes 67
Figura 45: Colagem Núcleo Madragoa (2023). Fonte: Carolina Fernandes 68
Figura 46: Colagem Núcleo Jesus Quisto (2023). Fonte: Carolina Fernandes 69
Figura 47: Colagem Núcleo Blaze (2023). Fonte: Carolina Fernandes 69
Figura 48: Colagem Evolução Simão (2023). Fonte: Carolina Fernandes 71
Figura 49: Armazém de aluguer de peças de época (2023). Fonte: Carolina Fernandes 72
Figura 50: Detalhe armazém de aluguer de peça de época (2023). Fonte: Carolina Fernandes 72
Figura 51: Colagem trajes de época (2023). Fonte: Carolina Fernandes 75
Figura 52: Fotograma Blaze do filme "Pôr do Sol: o Mistério do Colar de São Cajó" (2023). Realizado por Manuel Pureza 78
Figura 53: Fotograma Herdade Bourbon de Linhaça do filme "Pôr do Sol: o Mistério do Colar de São Cajó" (2023). Realizado por Manuel Pureza 78
Figura 54: Fotograma Blaze 2 do filme "Pôr do Sol: o Mistério do Colar de São Cajó" (2023). Realizado por Manuel Pureza 78
Figura 55: Fotograma Madragoa do filme "Pôr do Sol: o Mistério do Colar de São Cajó" (2023). Realizado por Manuel Pureza 80
Figura 56: Fotograma Salomé do filme "Pôr do Sol: o Mistério do Colar de São Cajó" (2023). Realizado por Manuel Pureza 80

Figura 57: Fotograma Universidade do filme "Pôr do Sol: o Mistério do Colar de São Cajó" (2023). Realizado por Manuel Pureza 80
Figura 58: Equipa de guarda-roupa (2023). Fonte: Mariana Palaio 81
Figura 59: Detalhe Cantora circo UNNUS LIVE (2023). Fonte: Carolina Fernandes 82
Figura 60: Miss Suzie (2022). Fonte: Instagram @amisssuzie 84
Figura 61: Miss Suzie (2021). Fonte: Instagram @amisssuzie 84
Figura 62: Colagem fotografias do espetáculo imersivo "A Morte do Corvo" (2022). Fonte: Arlindo Camacho 86
Figura 63: Colagem de fotografias da banda "Suzie and the Boys" (em cima) e mascotes do atelier de Miss Suzie (em baixo) (2023). Fonte: Carolina Fernandes 87
Figura 64: Colagem de fotografias de tarefas realizadas pela mestranda, no projeto UNNUS LIVE (2023). Fonte: Carolina Fernandes 90
Figura 65: Colagem de fotografias de ensaios e bastidores no projeto UNNUS LIVE (2023). Fonte: Carolina Fernandes 92
Figura 66: Artista circense do espetáculo UNNUS LIVE (2023). Fonte: Carolina Fernandes 94
Figura 67: Artista acrobata do espetáculo UNNUS LIVE (2023). Fonte: Carolina Fernandes 94
Figura 68: Artista circense 2 do espetáculo UNNUS LIVE (2023). Fonte: Carolina Fernandes 94
Figura 69: Mestre Sala do espetáculo UNNUS LIVE (2023). Fonte: Carolina Fernandes 94
Figura 70: Suzie maquilhando artista do espetáculo UNNUS LIVE (2023). Fonte: Carolina Fernandes 95
Figura 71: Parada do espetáculo UNNUS LIVE (2023). Fonte: Carolina Fernandes 95
Figura 72: Artistas e Miss Suzie nos bastidores do espetáculo UNNUS LIVE (2023). Fonte: Carolina Fernandes 95
Figura 73: Carolina Fernandes no atelier de Miss Suzie (2023). Fonte: Mia Lourenço 96
Figura 74: Colagem de fotogramas do filme "Revolução sem Sangue" (2023). Realizado por : Rui Sousa 97
Figura 75: Poster do filme "Revolução sem Sangue" (2023). Realizado por : Rui Sousa 99
Figura 76: Colagem de fotogramas de Fernando Reis no filme "Revolução sem Sangue" (2023). Realizado por: Rui Sousa 102
Figura 77: Colagem de fotogramas de João Arruda no filme "Revolução sem Sangue" (2023). Realizado por: Rui Sousa 102
Figura 78: Colagem de fotogramas de Fernando Giesteira no filme "Revolução sem Sangue" (2023). Realizado por: Rui Sousa 103
Figura 79: Colagem de fotogramas de António Lage no filme "Revolução sem Sangue" (2023). Realizado por: Rui Sousa 103
Figura 80: *Moodboard* populares (2023). Fonte: Mia Lourenço 105
Figura 81: *Moodboard* estudantes (2023). Fonte: Mia Lourenço 105

Figura 82: *Moodboard* manifestantes (2023). Fonte: Mia Lourenço 107
Figura 83: *Moodboard* Leninha (2023). Fonte: Mia Lourenço 107
Figura 84: *Moodboard* Fernando Giesteira (2023). Fonte: Mia Lourenço 108
Figura 85: *Moodboard* António Lage (2023). Fonte: Mia Lourenço 108
Figura 86: *Moodboard* Teresa (2023). Fonte: Mia Lourenço 109
Figura 87: *Moodboard* Fernando Reis (2023). Fonte: Mia Lourenço 109
Figura 88: Carrinha de guarda-roupa (2023). Fonte: Carolina Fernandes 111
Figura 89: Assistente a vaporizar roupa (2023). Fonte: Carolina Fernandes 113
Figura 90: Dossier de personagens (2023). Fonte: Carolina Fernandes 113
Figura 91: Mapa de rodagem (2023). Fonte: Carolina Fernandes 113
Figura 92: Planeamento dos looks da figuração (2023). Fonte: Carolina Fernandes 113
Figura 93: Figurantes (2023). Fonte: Carolina Fernandes 114
Figura 94: Preso político (2023). Fonte: Carolina Fernandes 114
Figura 95: Figurantes manifestação (2023). Fonte: Carolina Fernandes 114
Figura 96: Fernando Giesteira morto (2023). Fonte: Carolina Fernandes 114
Figuras 97, 98 e 99: Fotogramas do filme "Revolução sem Sangue" (2023). Realizado por : Rui Sousa 116
Figuras 100, 101 e 102 : Fotogramas do filme "Revolução sem Sangue" (2023). Realizado por : Rui Sousa 117
Figura 103: Equipa de guarda-roupa (2023). Fonte: Olga José 118
Figura 104: Detalhe tecidos (2023). Fonte: Carolina Fernandes 119
Figura 105: Colagem de fotografias de outros projetos: s*tyling* Madalena Almeida (à esquerda) e publicidade Olá (à direita) (2023). Fonte: Carolina Fernandes 121
Figura 106: Cristóvão Campos Concerto Jesus Quisto no Coliseu de Lisboa (2023). Fonte: Pedro Sadio. 123
Figura 107: Mafalda Marafusta Concerto Jesus Quisto no Coliseu de Lisboa (2023). Fonte: Pedro Sadio. 123
Figura 108: Madalena Almeida Concerto Jesus Quisto no Coliseu de Lisboa (2023). Fonte: Pedro Sadio. 123
Figura 109: Diogo Amaral Concerto Jesus Quisto no Coliseu de Lisboa (2023). Fonte: Pedro Sadio. 123
Figura 110: Colagem de fotografias de outros projetos: confeção fato de noivo (em cima esquerda); curta metragem Boreális (em cima direita) e Jesus Quisto no programa "Cá por casa" da RTP1 (em baixo). Fonte: Carolina Fernandes 124

ÍNDICE DE *gráficos*

Gráfico 1: Organograma. Fonte: Carolina Fernandes 09

Gráfico 2: Diagrama de Venn. Fonte: Carolina Fernandes 13

Gráfico 3: Organograma Equipa Guarda-Roupa. Fonte: Carolina Fernandes 37

Gráfico 4: Cronograma processo criativo Mia Lourenço. Fonte: Carolina Fernandes 41

Gráfico 5: Projetos realizados. Fonte: Carolina Fernandes 42

ÍNDICE DE *tabelas*

Tabela 1: Peças Jesus Quisto. Fonte: Carolina Fernandes 47



01 introdução



01

introdução

1.1.INTRODUÇÃO

A presente dissertação tem como ponto de partida o interesse pelo universo do *styling*, mais especificamente, a sua atuação no audiovisual, visando investigar o que está do outro lado das câmaras.

A indústria cinematográfica, tem como principal característica contar uma história, uma narrativa. O guarda-roupa é um elemento fundamental para esta ser transmitida, ao criar uma imagem sob palavras do guião. Este é então um dos meios através do qual comunicamos moda.

Esta comunicação tem muitos aspetos sob os quais devemos ter especial atenção. Qualquer narrativa é constituída por um conjunto de significados. Através da semiótica conseguimos entender e decifrá-los. O *stylist* deve ponderar os significados dos signos utilizados no seu trabalho, tendo em consideração as características do projeto, garantindo que a sua mensagem é recebida com a mesma intenção e simbologia com que fora enviada.

Quais serão então os pontos fulcrais para que essa narrativa seja transmitida claramente?

Para entender melhor estes aspetos, surge a necessidade de compreender detalhadamente as etapas pelas quais passa o trabalho de um *stylist* e, para isso, pretende-se realizar um estágio académico nessa área. Escolheu-se então uma *stylist* portuguesa, que trabalha em várias áreas onde o *styling* pode ser aplicado, Mia Lourenço.

Complementarmente utilizaremos algumas metodologias, de forma a obter respostas direcionadas para assuntos mais específicos. Para suplementar e acompanhar esta vertente prática da investigação, colmataremos com uma faceta teorizada, onde serão abordados temas como: *styling*, figurinos, semiótica, signos, e narrativa.

01.2

área, tema, título

1.2.ÁREA, TEMA TÍTULO

Área | Design de Moda

Tema | *Styling*

Título | *Styling*: Autor de uma Narrativa

Subtítulo | Relatório de Estágio

01.3

tópico investigativo

1.3.TÓPICO INVESTIGATIVO

Em prol da investigação, terá um papel fundamental acompanhar um profissional da área mediante um estágio académico. Com o estágio pretende-se estudar, por meio de observação direta e investigação ativa, o desenvolvimento de projetos de *styling* no ramo do audiovisual. Tal é possível inserindo a investigadora num ambiente profissional já estabelecido onde esta poderá desempenhar diversas tarefas.

01.4

objetivos

1.4.OBJETIVOS

1.4.1. PRIMÁRIOS

- Participar no desenvolvimento de projetos de *styling*, através do estágio, de modo a entender qual o papel do mesmo na construção de uma narrativa.
- Identificação das competências necessárias para criar figurinos adequados à narrativa, no audiovisual.

1.4.2. SECUNDÁRIOS

- Identificar quais as etapas necessárias de um projeto de *styling*.
- Entender que outras áreas coincidem na realização projeto audiovisual.
- Recolher informação sobre em que outro tipo de projetos, pode estar envolvido um *stylist*.

01.5 argumento

1.5.ARGUMENTO

O argumento desta investigação é participar na realização de projetos relacionados com *styling*, direcionados para o ramo dos figurinos, através de um estágio académico com um profissional da área.

Cada vez mais a moda tem uma importância fundamental na forma como comunicamos. Esta pode tanto louvar uma narrativa, como (sendo incorretamente transmitida) denegrir a imagem desta, causando assim o insucesso ao chegar ao remetente. O guarda-roupa é um dos meios principais através dos quais se transmite a narrativa até aos espetadores.

Através da leitura de artigos e livros, de temas relacionados com *styling*, figurinos e semiótica, derivou a necessidade de compreender, via participação ativa, o que está por detrás do processo da construção de projetos relacionados com *styling* no audiovisual, e qual o seu papel enquanto autor de uma narrativa.

Propõe-se então uma experiência que alia uma investigação ativa e recolha de informações, geradas pela oportunidade de realizar tarefas e participar em todos os processos, aquando a realização do estágio; com a pesquisa teórica conduzida através da revisão de literatura. Ampliando assim o conhecimento sobre a área.

Como objetivo final, pretende-se compreender todas as fases do processo de um projeto de *styling*, como das áreas interligadas com esta, pela colaboração direta nos projetos.

01.6

desenho da investigação

1.6.DESENHO DA INVESTIGAÇÃO

1.6.1. METODOLOGIAS

A escolha de metodologias para o desenvolvimento desta investigação divide-se em três fases: **exploratória**, **generativa** e **avaliativa**. A metodologia é **mista**, intervencionista e não intervencionista, de carácter **qualitativo**. A pesquisa iniciará com a revisão bibliográfica das principais áreas, tais como *styling*, semiótica e comunicação. Um estudo mais aprofundado destas irá permitir entender os temas anteriormente abordados e que questões requerem mais investigação.

Por isso, na fase **exploratória** recorreremos à metodologia: revisão de literatura, de modo a tomar um conhecimento leve a acerca dos temas. A fase **generativa** será realizada por um estágio académico, onde serão utilizados métodos como observação direta, recolha de informação e investigação ativa. Na terceira fase, **avaliativa**, para agregar conclusões, realizar-se-á a análise dos dados recolhidos.

1.6.2. ORGANOGRAMA

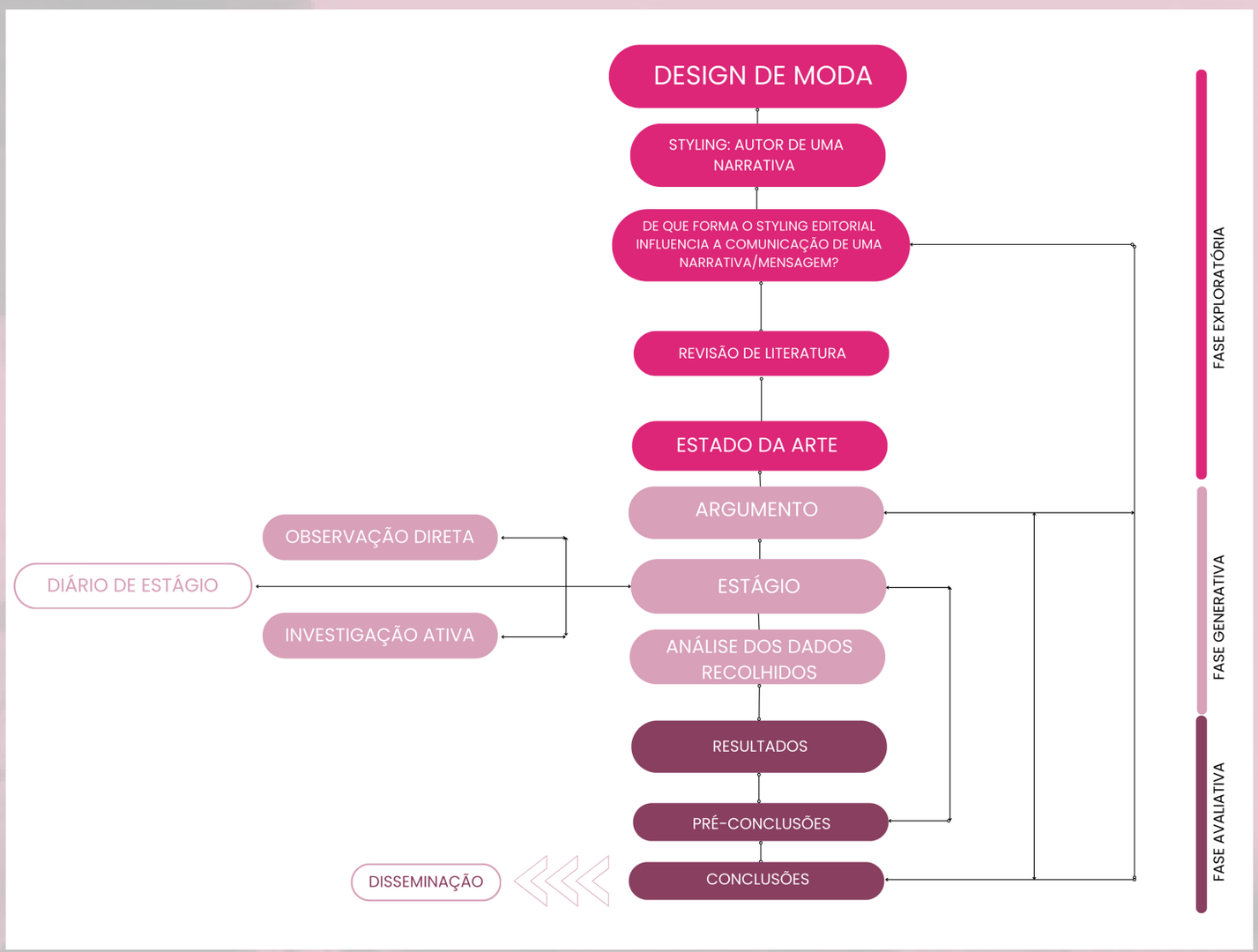


Gráfico 1: Organograma.
Fonte: Carolina Fernandes

01.7

fatores críticos de sucesso

1.7.FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

Para a investigação proposta decorrer como planeada e com o maior sucesso possível existem alguns fatores que temos de ter em atenção, tais como:

- Capacidade de **desempenhar funções**, durante o estágio, que contribuam para a investigação.
- **Contacto** com os membros da equipa, do estágio.
- Poder **acompanhar** o processo de vários projetos de *styling* no audiovisual, do início até ao fim.
- Poder **analisar** o resultado dos trabalhos realizados para os quais contribui durante o estágio, com o auxílio da metodologia da semiótica.



02

estado de arte



02.1

diagrama de venn

Com o intuito de complementar a componente prática desta dissertação, neste capítulo, abordarei de forma concisa os temas: *styling*, figurinos, narrativa, semiótica e signos. De forma a promover uma compreensão mais aprofundada sobre os mesmos.

2.1.DIAGRAMA DE VENN

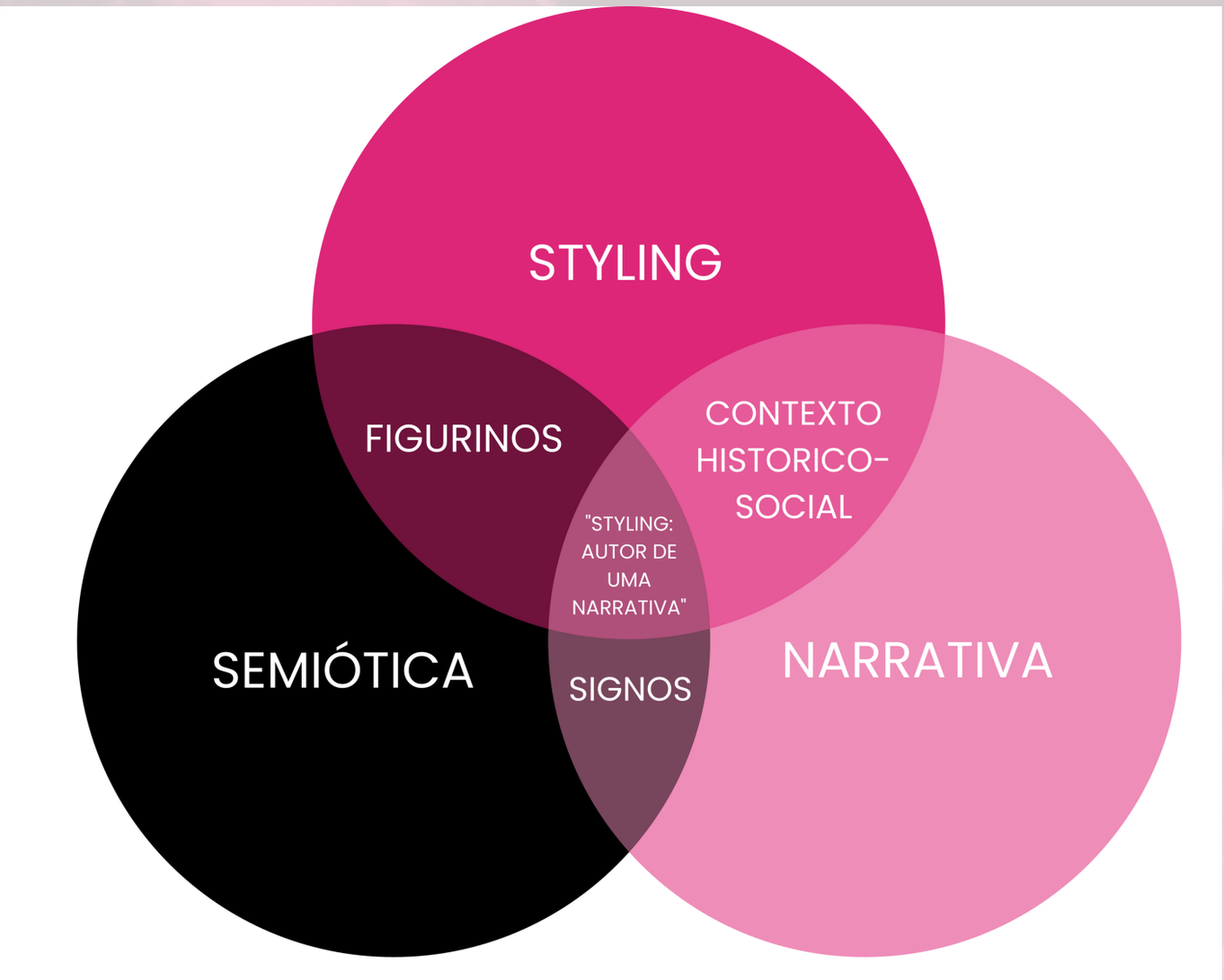


Gráfico 2: Diagrama de *Venn*.
Fonte: Carolina Fernandes

02.2

styling

2.2. STYLING

> "Simplificando, um *stylist* de moda é responsável por escolher o *look* e a roupa, e muitas vezes muito mais, para comunicar uma ideia, tendência ou tema de moda, ou para publicitar um produto de moda." (MCASSEY et al., 2022).[1]

Estudar ou explicar *styling* pode ser uma tarefa complexa, não só por se tratar de uma área da moda relativamente recente, como pela falta de afirmações factuais, por ser um campo bastante subjetivo. Tendo em conta dois autores explicaremos um pouco melhor o que é: ***styling.***

Tal como expõem Mcassey & Buckley (2022), *styling* é como dispomos ou juntamos um determinado conjunto de roupas e acessórios para, a seguir, os expormos da forma mais apelativa possível, para comunicarmos uma mensagem específica.

Os profissionais que se especializam em *styling* são chamados de *stylists*. O *stylist*, visa, principalmente, adequar a forma de vestir ao estilo de vida e/ou personalidade do seu cliente, ou marca, com o intuito de passar uma mensagem por imagens, como refere Ferreira (2017).

1-Do original: "Put simply, a fashion stylist is responsible for choosing the look and clothing, and often much more, to communicate a fashion idea, trend or theme, or to advertise a fashion product."(MCASSEY et al., 2022).

Conforme os autores, existem várias ramificações ou tipos de *styling* tais como: **moda** (trabalham com modelos, celebridades, para marcas de moda e revistas); **audiovisual** (também conhecidos por figurinistas, são responsáveis por escolher e coordenar os figurinos dos personagens em produções); **publicidade** (direcionado para criar imagens atraentes, que promovem produtos e serviços); **música e entretenimento** (trabalham com artistas, para lhes criar uma imagem visual que complementa a sua música e *persona*); **editoriais de revistas** (onde são responsáveis por criar visuais para editoriais de moda, em revistas impressas e/ou online) ; **eventos de moda e desfiles** (coordenam os figurinos usados pelos modelos na passarela, garantindo que tudo esteja conforme a visão do designer) e por fim, **personal *styling*** (trabalham com pessoas individuais de modo a os ajudar a desenvolver o seu estilo pessoal).

"Cada vez mais, os *stylists* tornaram-se os olhos e ouvidos dos designers de moda no mundo; a arma secreta que bate nas ruas em busca de material de referência interessante, seja na gola de um vestido vintage ou na monografia de um artista obscuro" (Tamsin Blanchard apud MCASSEY & BUCKLEY, 2022)[2]

2-Do original: "Increasingly, the stylists are becoming the fashion 'designers''s eyes and ears on the world; the secret weapon who pounds the streets in search of interesting reference material, be in the collar on a 'vintage' dress or an obscure artist's monograph" (Tamsin Blanchard apud MCASSEY & BUCKLEY, 2022)

Outro ponto discutido pelos autores é o processo criativo de um *stylist*: o que está por detrás do produto final? Como refere Ferreira (2017), a profissão de um *stylist* "tem como base trabalho em equipa, produzindo diversos conteúdos para um único fim, o produto final. Em segundo lugar, é um trabalho que acarta normalmente um documento informativo que pode ser escrito pelo próprio *stylist* — *freelancer* —, ou por um editor, uma empresa de produção ou agência de publicidade, um designer, entre outros.".

De entre as áreas anteriormente referidas, focar-me-ei no ***styling* audiovisual** (figurinos), campo onde tive a oportunidade de realizar o meu estágio académico.

02.3 *figurinos*

2.3.FIGURINOS

> "Figurinos, em filmes, conectam-se aos corpos dos personagens; cobrem-nos enquanto sinalizam como são (ou podem ser), levantam questões sobre as suas identidades e colocam em primeiro plano as nossas expectativas." (di Summa, 2022)[3]

Os figurinos são cuidadosamente escolhidos e projetados para se alinharem com a visão geral da produção e atender às necessidades da narrativa. Contribui para o ritmo e desenrolar dos filmes, incentivando o espetador a desmistificar quem são os personagens e qual será o seu destino (di Summa, 2022).

Figurinistas são os profissionais responsáveis de criar, selecionar e supervisionar os figurinos. Estes desempenham um papel significativo no cinema, contribuindo de várias maneiras para a narrativa, estética e carácter de um filme. Di Summa, (2022) insiste na premissa que um filme pode alterar a perceção moral, problematizar a nossa conceção de valores, através das narrativas que conta, da sua imagética, mas principalmente, através dos seus figurinos.

3- Do original : "Costumes, in film, access to the bodies of characters; they cover them while signaling whi they are (or may be), they raise questions about their identities and foreground our expectations." (di Summa, 2022)

A par da análise sobre importância dos figurinos na comunicação visual de uma narrativa, é relevante também abrir a questão levantada por Moore (2012): a distinção entre **design de moda** e **figurinos**. A autora afirma que enquanto designers de moda pertencem a uma indústria cuja criatividade é baseada no desejo, um figurinista "luta pela realidade para vender fantasia" (Moore, 2012).

Uma das referências que a autora exalta é **Edith Head** (fig.1 e 2)**,** "uma das figurinistas mais prestigiadas da história de *Hollywood*." (di Summa, 2022). Indica ainda que é graças à mesma, que a função de figurinista ganhou finalmente a credibilidade devida, após 1923.

Figura 1: Edith Head "How to dress for success" (1967).



Figura 2: Edith Head (1967)





Figura 5: Milena Canonero (2014)
Fonte: Frederic J. Brown

Durante o estudo da relação entre figurinos e o audiovisual, di Summa (2022) indica quais as características que tornam o trabalho de um figurinista tão imprescindível para a comunicação visual da narrativa, fazendo uma analogia com o filme *Marie-Antoinette* (2006) (fig. 3 e 4)de Sofia Coppola.

O design de figurinos em filmes desempenha um papel crucial na caracterização de personagens, na ambientação temporal e na expressão de temas. A representação precisa dos trajes em filmes de época é essencial, utilizando cores, estilos e detalhes para também transmitir mensagens sobre os papéis e conflitos dos personagens. Além disso, os figurinos fomentam a identificação e distinção de personagens, especialmente em elencos numerosos. Ao longo da narrativa, as mudanças nos trajes podem simbolizar a evolução, crescimento ou decadência dos personagens. A autora revelou que era esse o intuito de Milena Canonero (fig.5) ao vestir *Marie-Antoinette* conforme as diferentes fases da sua vida. A escolha dos figurinos contribui ainda para estabelecer o estilo e atmosfera do filme. (Di Summa, 2022)

Figura 3: Kristen Dunst em "Marie-Antoinette" (2006). Realizado por: Sofia Coppola



Figura 4: Cena do filme "Marie-Antoinette" (2006). Realizado por: Sofia Coppola



3.1. CONTEXTO HISTORICO-SOCIAL

> "O trabalho de Milena Canonero exigiu pesquisa arquivística e histórica. Ela olhou para espartilhos, perucas extravagantes e fez questão de ecoar a mudança nas referências de moda ocorrida no final da década de 1770 e início da década de 1780 forma vestidos ousados, adornados e volumosos para delicados vestidos de musselina" (di Summo, 2022)[4]

O contexto histórico e social consiste no ambiente e circunstâncias em que eventos, ações e desenvolvimentos ocorreram ao longo da história. Envolve a compreensão de fatores sociais, políticos, culturais, económicos e ainda tecnológicos, que moldaram uma época.

É, portanto, fundamental na construção de figurinos termos em atenção este contexto, uma vez que desempenha um papel essencial na representação autêntica e na comunicação eficaz de uma narrativa visual.

Este reflete-se na precisão histórica, representação de uma sociedade, identidade cultural, evolução da moda, expressão de temas, mensagens e compreensão de movimentos sociais e políticos.

4- Do original : "Milena Canonero's work required quite a bit of archival and historical research. She looked at corsets, extravagant wigs, and made a point of echoing the shift in fashion references that occurred in the late 1770s and early 1780s, from bold, adorned, and voluminous dresses to delicate muslin dresses" (di Summo, 2022)

Os figurinos não são apenas trajes, mas também uma parte importante da linguagem cinematográfica que ajuda a contextualizar a história. Portanto, é essencial para os figurinistas compreender profundamente o contexto em que a narrativa se desenrola, interessa criar figurinos que enriqueçam a experiência do espetador.

02.4

narrativa

2.4. NARRATIVA

> " 'Narrativa' é um termo usado de forma muito ampla na vida cotidiana, bem como em estudos literários, estudos culturais, estudos psicanalíticos, história, belas artes, estudos sociojurídicos, criminologia, filosofia, gestão, estudos de jogos de computador e teoria do cinema." (Squire et al., 2014, p. 12) [5]

Podemos encontrar narrativas com as mais variadas formas, como enumeram os autores da citação anterior.

5- Do original: 'Narrative' is a term used very broadly in everyday life, as well as in literary studies, cultural studies, psychoanalytic studies, history, fine art, socio-legal studies, criminology, philosophy, management, computer game studies and film theory. (Squire et al., 2014, p. 12)

Está intrinsecamente relacionada com a linguagem de moda, e está presente nas mais diversas formas de comunicação da mesma. Algumas vezes a narrativa é explicita, outras vezes tem que ser desmistificada e interpretada.

Sendo que a perceção de cada pessoa varia consoante o seu *background* social e cultural, existem inúmeros fatores que fazem com que a esta seja altamente **subjetiva** (diferente de indivíduo para indivíduo), tal como corrobora Barnard (2014).

Para além desta subjetividade, o **subentendimento** de símbolos e significados presentes nestas narrativas é algo relevante para a nossa investigação. Iremos então desmistificar de seguida estes "códigos".

02.5 semiótica

2.5.SEMIÓTICA

"(...) Vais ao armário e escolhes... sei lá... aquela camisola azul, por exemplo, porque estás a tentar dizer ao mundo que te levas demasiado a sério para te importares com o que vestes. Mas o que não sabes é que essa camisola não é só azul, não é turquesa. Na verdade é cerúleo (...) aquele azul representa milhões de dólares e incontáveis empregos e é meio cômico como pensas que fizeste uma escolha que te isenta da indústria da moda quando, na verdade, estás a vestir uma camisola que foi escolhida para ti por pessoas nesta sala... de uma pilha de coisas." (Lascity, 2021) [6]

6- Do original : "(...) You go to your closet and you select ... I don't know ... that lumpy blue sweater for instance because you're trying to tell the world that you take yourself too seriously to care about what you put on your back. But what you don't know is that, that sweater is not just blue, it's not turquoise. It's not lapis. It's actually cerulean (...) that blue represents millions of dollars and countless jobs and its sort of comical how you think that you've made a choice that exempts you from the fashion industry when, in fact, you're wearing a sweater that was selected for you by people in this room ... from a pile of stuff." (Lascity, 2021)

Para compreendermos melhor as mensagens enviadas pelos figurinistas, necessitamos de uma ferramenta. Para isso aprofundemos um pouco a disciplina da semiótica.

Semiótica é popularmente definida como a **ciência que estuda signos e símbolos,** mas, segundo Lawes (2020), também é o estudo da arte da persuasão. Esta ajuda-nos a entender o porquê do público alvo ter as reações que tem e em simultâneo, podermos prevê-las.

De maneira a conseguirmos entender melhor esta área, seguiremos o trabalho de Roland Barthes (2007) através do olhar de diversos autores, que simplificam e resumem o trabalho deste filósofo francês.

Segundo Barthes (2007), há três formas principais de definir ou conceituar a moda: o **vestuário físico** e real, que trata da própria roupa; o **código terminológico,** ou linguagem falada; e o **código retórico**, como a moda é traduzida em palavras e imagens (Jobling, 2017). Tendo em conta a última perceção enumerada (moda como 'roupa escrita e imagética'), que o autor segue a sua análise da semiótica.

Para Jobling, (2017) "tudo é um texto que pode ser descodificado como um sinal...",[7] inclusive a moda. Em relação ao processo de descodificação de símbolos, Barthes explica que o significado se sobrepõe à funcionalidade do objeto, e é este significado que origina o **signo**. Dando o exemplo "uma capa de chuva serve para nos manter secos no tempo húmido, mas esse aspeto funcional está intrisecamente ligado a significados emocionais que atribuímos à chuva/dias chuvosos - para alguns um sinal de melancolia associado a eventos cancelados ou arruinados, enquanto para outros um sinal de dias felizes passados, digamos, como crianças a brincar nas poças." (Jobling P., 2017).[8]

.

7- Do original: "everything that can be decoded is a sign..."
8- Do original: "a raincoat serves to keep us dry in wet weather, but this functional aspect is imbricated with the emotional meanings we give to rain/rainy days- for some people a sign of melancholy associated with cancelled or ruined events, while for others a token of happy days spent, say, as a children plaiyng in puddles." (JOBLING P., 2017).

O estudo da Semiótica relaciona várias dicotomias, sendo que uma delas é **conotação-denotação.** O **sentido denotativo** é o mesmo do dicionário, o significado literal da palavra; **conotação** ocorre quando a palavra é utilizada noutro contexto, ou seja, com outro significado, aproximando-se da subjetividade. Tendo em conta o exemplo anterior, podemos considerar a denotação da capa de chuva como um objeto de proteção contra a chuva, mas a conotação do mesmo pode ser melancolia, pelas memórias que o observador tem em relação a dias chuvosos.

Outra das dicotomias fundamentais é ***signifier-signified. Signifier*** é qualquer objeto material, físico e ***signified*** é o conceito ou simbolismo que esse mesmo objeto contém. Ambos elementos constituem o signo.

2.5.1. SIGNOS

Sendo que a semiótica estuda signos, faz todo o sentido, entendermos melhor do que se trata.

> "Os semiólogos estudam signos da semiótica, não apenas porque gostam de reunir coleções de coisas como colecionadores de selos, mas porque esses signos revelam como a cultura funciona, como ela exerce a sua influência sobre os consumidores." (Lawes, 2020) [9]

9- Do original: "Semiologists study semiotic signs, not just because they enjoy assembling collections of things in the manner of stamp-collecting or train-spotting but because those signs reveal how culture works, how it exerts its influence on consumers."." (Lawes, 2020)

Um signo na semiótica é **qualquer unidade de comunicação que lhe confira significado**. Pode ser uma palavra, um som, um ícone visual como um *smiley* ou um coração. Os signos, segundo Lawes, são carregados de significados pelas culturas que os produzem. Eco (1976), acrescenta ainda que um signo é qualquer coisa que determina outra coisa, é o que dá significado ao objeto.

"Os signos são usados com tanta frequência para esse fim que muitos filósofos sustentaram que um signo só é um signo quando é usado para nomear as coisas." (Eco, 1976).[10]

Desta forma é imprescindível analisar estes signos, para que haja um melhor entendimento sobre o que é transmitido ao espetador, através dos figurinos. Pois por vezes são transmitidos de formas tão subtis que não conseguimos identificá-los "a olho nu".

O próximo capítulo irá então relatar a experiência da mestranda no estágio, pondo em prática não só as ferramentas dadas pelo seu percurso académico, como o estudo dos conceitos acima explicitados.

10- Do original: "Signs are so frequently used for this end that many philosophers have maintained that a sign is only a sign when it is used in order to name things." (Eco, 1976).



03

estágio



STYLING:AUTORDEUMANARRAVITASTYLING:AUTORDEUMANARRATIVASTYLING:AUTORDEUMANARRATI

03

styling

.1

3.1.INTRODUÇÃO

Em fevereiro de 2023 iniciou-se o estágio com a figurinista/*stylist* Mia Lourenço. Este teve como intuito apoiar e refletir sobre a premissa inicial "*Styling*: autor de uma narrativa".

Nas primeiras conversas que tive com a Mia definimos que o estágio seria de 6 meses, mas ao ser *freelancer*, dependeria dos projetos que surgissem. Posto isto, o estágio prolongou-se por mais 2 meses, sendo no total 8 meses.

Ao longo destes 8 meses, todas as minhas aptidões, quer sejam técnicas, psicológicas e ainda sociais, foram postas à prova. Foram meses intensos, de trabalho árduo, mas muito recompensadores. Adquiri novos conhecimentos cujas áreas da minha formação académica não englobam.

Ao ter passado por projetos diferentes, observei ativamente o papel do *styling* nos diversos ramos que este opera. Passando por publicidades, séries, concertos e filmes, tive ainda a oportunidade de fazer parte de um projeto com outra figurinista: Miss Suzie, que me permitiu experienciar a construção de um guarda-roupa de raiz, para um espetáculo de circo.

Esta aventura começou com muitas expetativas e as mesmas foram, não só, correspondidas, como superadas.[11]

11- No decorrer deste capítulo, empregarei termos cinematográficos. Estes podem ser traduzidos para português. Contudo, optei por utilizar os termos originais adotados pela figurinista.

03.2

MIA Lourenço





3.2. MIA LOURENÇO

Mia Lourenço é licenciada em Design de Moda, na FAUL, em 2008 segue para Londres onde completa o seu percurso académico com uma pós-graduação em Design de Calçado na Central Saint Martins — University of the Arts London.

No início da sua carreira profissional, Mia fez parte da marca Os Burgueses (fig.10). Apresentou coleções sazonais da marca na Moda Lisboa (fig.9). Ganhou um prémio como "Melhor Novo Talento" pela *Fashion TV* e foi nomeada como melhor designer de moda para um Globo de Ouro pela Sic Caras. Fox Wolf foi a seguinte passagem como designer e CEO, antes de mergulhar por completo no mundo dos figurinos.

Na página anterior:
Figura 6: Mia Lourenço (2023). Fonte Instagram @mialourencomia
Figura 7: Mia Lourenço (2022). Fonte Instagram @mialourencomia
Figura 8: Mia Lourenço (2023). Fonte Instagram @mialourencomia
Em baixo:
Figura 9: Coleção Os Burgueses Inverno 2013. Foto: Rui Vasco.
Figura 10: Mia Lourenço e Pedro Eleutério (2014). Fonte: Rui Vasco





3.2.1. PROJETOS REALIZADOS

O seu percurso profissional abrange diversas participações em filmes, series, publicidades, teatro e videoclipes. Destacarei projetos marcantes da figurinista, ressoldados por uma entrevista, conduzida pela mestranda, disponível em anexo.

A trajetória da figurinista destaca-se com o seu primeiro projeto, **"Os Gatos Não Têm Vertigens"** (2014) (fig.11), explorando a diferenciação entre classes sociais através dos figurinos. Em **"A Mãe é que Sabe**" (2016) (fig.12), explora figurinos de diferentes décadas, "com direito a um casamento típico dos anos 90" (Lourenço, 2023). **"Soldado Milhões"** (2018)(fig.13) adota uma abordagem histórica com reprodução de fardas a partir de pesquisa, enquanto **"Linhas de Sangue**" (2018) (fig.14) incorpora inspiração de Tarantino, com destaque para as cores atribuídas aos personagens, típico das bandas desenhadas. **"Quero-te tanto"** (2019) (fig.15) mantém o ênfase na cor, inspirado por "Pierrot le Fou", enquanto "**Vermelho Monet"** (2022) (fig.16) destaca-se visualmente, ao derivar de pinturas de Van Gogh e Frida Khalo, incluindo um baile de máscaras inspirado em "Romeu + Julieta" de Baz Luhrmann.







Figura 11: À esquerda fotogramas do filme: "Os Gatos não têm Vertigens" (2014). Realizado por António Pedro Vasconcelos. À direita cartaz do filme: "Os Gatos não têm Vertigens" (2014). Realizado por António Pedro Vasconcelos.



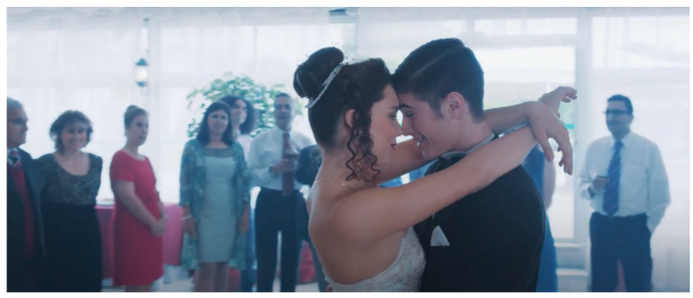






Figura 12: À esquerda cartaz do filme: "A Mãe é que Sabe" (2016). Realizado por Nuno Rocha. À direita fotogramas do filme: "A Mãe é que Sabe" (2016). Realizado por Nuno Rocha.



Figura 13: À esquerda cartaz do filme: "Soldado Milhões" (2018). Realizado por Gonçalo Teles e Jorge Costa. À direita fotogramas do filme: "Soldado Milhões" (2018). Realizado por Gonçalo Teles e Jorge Costa.



Figura 14: À esquerda cartaz do filme: "Linhas de Sangue" (2018). Realizado por Manuel Pureza e Sérgio Graciano. À direita fotogramas do filme: "Linhas de Sangue" (2018). Realizado por Manuel Pureza e Sérgio Graciano



Figura 15: À esquerda cartaz do filme: "Quero-te Tanto!" (2019). Realizado por Vicente Alves do Ó. À direita fotogramas do filme: "Quero-te Tanto!" (2019). Realizado por Vicente Alves do Ó.



Figura 16: À esquerda cartaz do filme: "Vermelho Monet" (2022). Realizado por Helder Gomes. À direita fotogramas do filme: "Vermelho Monet" (2022). Realizado por Helder Gomes.

Figura 17: Colagem de fotogramas da série: "Pôr do Sol" (2020-2022). Realizada por Manuel Pureza.

Na categoria de séries, Mia Lourenço conta também com um vasto repertório.

"Pôr do Sol" (fig.17) é a mais relevante mencionar, pois iremos trabalhar num filme que se trata de uma prequela desta série. Ao contrário de alguns projetos mencionados anteriormente, apesar de ser uma série de comédia, os figurinos das personagens são mais contidos e realistas. Estes estão divididos por núcleos que representam clichés e estereótipos das novelas.



3.2.2. PROCESSO CRIATIVO

A partir do momento em que a figurinista recebe um projeto, ou uma proposta, o seu processo criativo decorre da seguinte forma.

ANÁLISE

O processo inicia-se com a **leitura do guião** e anotações. Segue-se uma reunião com o realizador para compreender a sua visão. Após essa discussão, é realizada uma leitura detalhada do argumento, para extrair notas cruciais. Desta leitura provém o **levantamento geral,** para entender quais os dias de ação, cenários e "conhecer melhor os personagens e como se comportam" (Lourenço, 2023).

Com o conceito estabelecido, a figurinista cria a sua **equipa**, incluindo uma chefe de guarda-roupa e entre uma a quatro assistentes (como se pode observar no grágico 3), ajustando conforme a dimensão e orçamento do projeto (Lourenço, 2023).



Gráfico 3: Organograma equipa guarda-roupa
Fonte : Carolina Fernandes

PESQUISA

Nesta etapa, é essencial conduzir uma pesquisa abrangente sobre o **contexto histórico e social**, acontecimentos ou locais específicos, abordando desde o básico até ao mais profundo. Além das referências visuais, deve-se compreender também os estilos de vida e movimentos culturais. Simultaneamente à pesquisa, a figurinista inicia a recolha de **imagens de referência** mais específicas para cada personagem.

MOODBOARD

Após concluir a pesquisa exaustiva, que nunca está totalmente encerrada, inicia a elaboração do ***moodboard*** para os personagens.

Cada página do *moodboard* é dedicada a um personagem e composta por uma montagem com imagens recolhidas. Essas imagens auxiliam na visualização do **estilo de cada personagem**, bem como na paleta de cores que o identifica. Após a organização, o *moodboard* é enviado ao realizador para obter *feedback*.

CRIAÇÃO DOS FIGURINOS

Com o visual dos personagens estabelecido, passa-se à fase de criação dos figurinos. Retorna ao levantamento geral, realizando um **levantamento por personagem** para determinar quantos dias de ação, mudanças de roupa necessárias, eventuais notas específicas (como roupa danificada ou suja) e a previsão de figurantes.

A criação dos figurinos pode variar entre projetos, podendo ser concebidos de raíz, alugados em armazéns de figurinos, adquiridos em lojas *vintage*, atuais, entre outras opções. Durante esse processo, é essencial separar as peças com base no estilo predefinido de cada personagem, considerando também as medidas dos atores fornecidas pela equipa de realização.

DEFINIÇÃO DOS FIGURINOS

Após reunir uma ampla seleção de roupas, é necessário começar a definir os figurinos para cada situação, avaliando a sua harmonia geral. Nessa fase, a figurinista inicia a definição de acessórios e calçados adequados a cada personagem.

PROVAS DE GUARDA-ROUPA/ TESTES DE IMAGEM

As provas de guarda-roupa incluem testes de cabelo e maquilhagem, permitindo que toda a equipa veja o **personagem ganhar vida**. Pode ocorrer que o visual idealizado não se adeque ao ator, e é nessa fase que os ajustes são feitos conforme as orientações do realizador.

A figurinista experimenta alguns *looks* para situações específicas, registando fotografias para a aprovação do realizador. Durante as provas, também se identifica se há a necessidade de alguma peça ou acessório específico.

12- Sacos térmicos que aquecem com fricção. Podem ser colocados nos bolsos de casacos, calças ou ainda nos sapatos dos atores.

PREPARAÇÃO DO MATERIAL

Após todas as provas realizadas, a próxima etapa é a preparação de tudo o que foi definido, com o material necessário para as filmagens. Enquanto a figurinista organiza os *looks* para cada dia e situação, a equipa seleciona, organiza e **arruma materiais diversos**, essenciais para as filmagens. Neste constam materiais de manutenção e limpeza de roupas (*steamers*, ferro e tábua de engomar, desinfetante de tecidos, cabides, tira-nódoas), materiais de apoio aos atores (desodorizantes, pensos e compressas, escalfetas[12]) e um *kit* de costura.

RODAGEM

A organização de um **dossiê de personagens** é um método essencial adotado pela figurinista para registar todos os *looks* e manter os *raccord* corretos durante a rodagem. Neste constam todos os coordenados de cada personagem, com uma fotografia e a descrição detalhada de cada um.
Para garantir que toda a equipa tem acesso a este dossiê, usa a aplicação **TRELLO**, sendo uma versão digital do dossiê.

Durante a rodagem, a metodologia inclui a atribuição de tarefas específicas a cada membro da equipa, para que tudo esteja organizado. Uma ou duas assistentes ficam no *plateau*, para verificar se os atores estão devidamente vestidos e com todos os acessórios.

A chefe de guarda-roupa organiza o dia, atualiza o dossiê de personagens e prepara o dia seguinte. Se houver mais uma assistente, esta auxilia a chefe de guarda-roupa, preparando as peças e auxiliando os atores a vestir.

FECHO

O primeiro passo é **separar a roupa** que precisa de ser lavada, seja na máquina de lavar ou limpeza a seco. Em seguida, é necessário categorizar a roupa em **comprada**, **alugada** e do **armazém da figurinista**. A roupa comprada geralmente é separada para ser entregue à produtora no final do fecho. A roupa alugada é separada e devolvida aos locais devidos de aluguer. Quanto à roupa do armazém da figurinista, esta deve ser arrumada nos locais definidos.

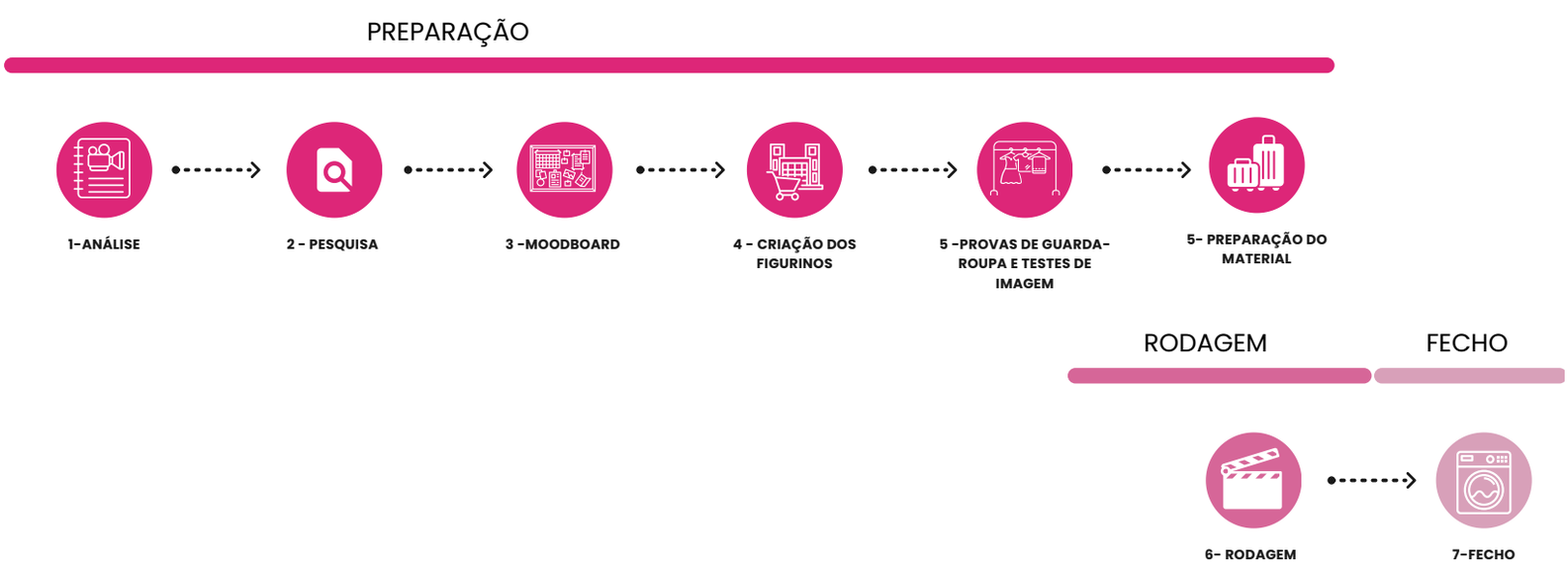


Gráfico 4: Cronograma processo criativo Mia Lourenço
Fonte : Carolina Fernandes

3.3. PROJETOS REALIZADOS

Neste subcapítulo irei explicar mais profundamente alguns dos projetos realizados durante o estágio.

O seguinte gráfico apresenta de forma sucinta o período que estive envolvida em cada projeto.

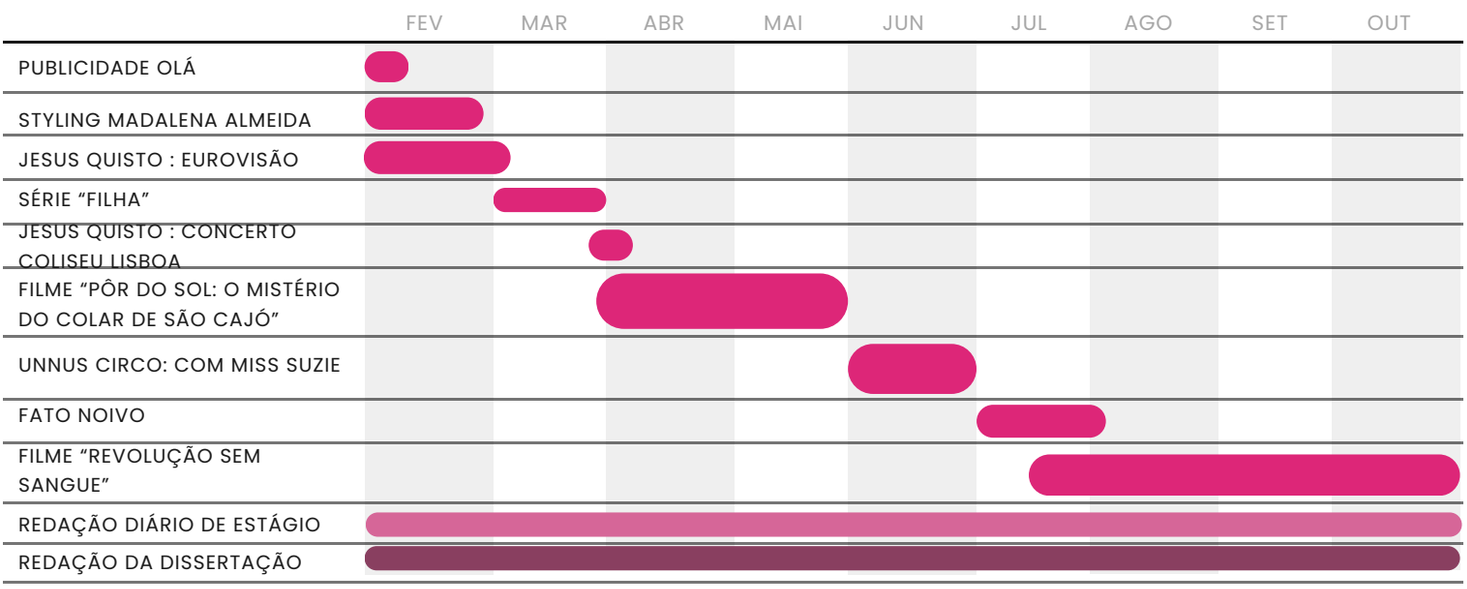


Gráfico 5: Projetos Realizados
Fonte: Carolina Fernandes



03.3.1

jesus quisto:
Festival da Canção

03

3.1.

3.3.1. JESUS QUISTO: FESTIVAL DA CANÇÃO

DE 01/02 A 05/03

Jesus Quisto, uma banda fictícia da série Pôr do Sol que "a brincar dá concertos a sério", é constituída por Vera (Madalena Almeida), Beta (Mafalda Marafusta), Jimmy (André Pardal), Diogo (Cristóvão Campos) e Lourenço (Diogo Amaral) (fig.19).

Após o sucesso na série, ganharam destaque com o '*hit*' de apoio à seleção nacional "Portugals".

Com o último episódio da série, surgiu a ideia dos Jesus Quisto participarem no Festival da Canção, um concurso anual da RTP1 desde 1964, que seleciona uma canção para representar Portugal no Festival da Eurovisão.

Página anterior:
Figura 18: Detalhe Jesus Quisto no Festival da Canção (2023). Fonte: Carolina Fernandes



BRIEFING

A Mia, sendo responsável pelo visual da banda, foi convidada para desenhar e confecionar os coordenados para esta atuação especial.

A banda tem uma identidade visual bastante expressiva, incorpora elementos característicos do *rock*, como calças de napa, meias de rede, gargantilhas e casacos de cabedal. Cada membro possui detalhes únicos, alinhados com as suas personalidades. A figurinista introduziu um detalhe especial no visual da banda: ambas as raparigas usam uma luva vermelha na mão, simbolizando a sua relação amorosa na série.

Posto isto, o único *briefing* dado pelo realizador foi: **dourado**.

Figura 19: Jesus Quisto no Festival da Canção (2023). Fonte: Carolina Fernandes

Considerando as características previamente mencionadas, Mia iniciou o processo criativo para os coordenados da banda.

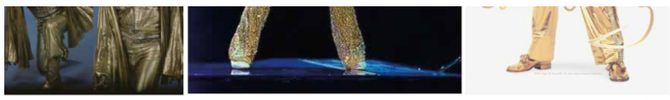
Inspirou-se em imagens de referência de roupa de espetáculo e em bandas como os ABBA, que passaram pelo festival. A pesquisa foi reunida numa ***moodboard*** (fig.20), apresentando referências específicas para cada membro da banda: Vera com uma saia mais feminina, Beta com um fato completo, Diogo com um macacão estilo Elton John, Jimmy com calças à boca de sino e colete de franjas, e Lourenço com uma capa e colete de napa.

Além do design, há outros detalhes a considerar para a atuação musical, mesmo sendo *playback,* os atores seguram instrumentos. Para resolver este desafio, a figurinista, após um *brainstorming*, definiu coordenados que não interferissem com os instrumentos.

Através dos materiais e cor utilizadas, Mia conseguiu manter uma ligação entre os coordenados de todos os elementos da banda, ainda que sejam muito distintos uns dos outros.



LOURENÇO



INSPIRAÇÃO



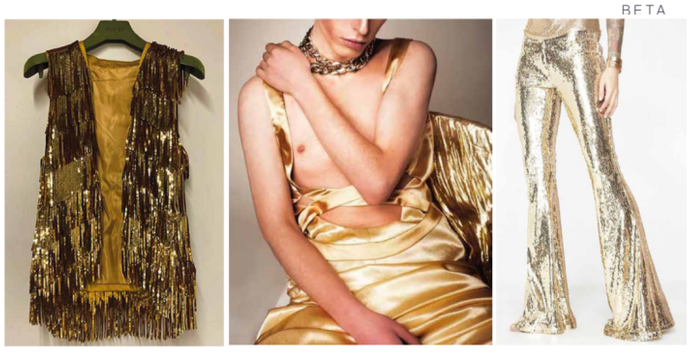
BAILARINOS



BETA



INSPIRAÇÃO



JIMMY



INSPIRAÇÃO



LOURENÇO



BETA



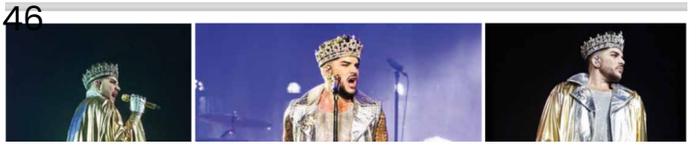
BAILARINOS



JIMMY



INSPIRAÇÃO





Página anterior:
Figura 20: *Moodoard* Mia Lourenço para Festival da Canção (2023). Fonte: Mia Lourenço

MODELAGEM E CONFEÇÃO

Após a definição dos *looks*, iniciou-se a construção do vestuário. Para otimizar o processo, calculamos a quantidade total de peças necessárias, avaliando a possibilidade de reutilizar peças existentes no armazém da Mia, encomendar *online* ou produzir de raíz. Esta ponderação resulta do **orçamento limitado** para o guarda-roupa. Em seguida, calculámos os metros de tecido necessários para cada peça e realizamos uma pesquisa de tecidos e preços na loja Bispos (loja de tecidos e retrosaria).

		COMPRADO	CONFECIONADO	REAPROVEITADO
JIMMY	COLETE	⊗		
	BLUSA REDE		⊗	
	CALÇAS VELUDO		⊗	
	LENÇO		⊗	
VERA	TOP NAPA		⊗	
	SAIA		⊗	
BETA	BLAZER		⊗	
	TOP		⊗	
	CALÇAS		⊗	
DIOGO	MACACÃO		⊗	
	LENÇO		⊗	
LOURENÇO	COLETE		⊗	
	CALÇAS JEANS			⊗
	CAPA	⊗		

Tabela 1: Peças Jesus Quisto
Fonte : Carolina Fernandes

Tendo em vista a tabela anterior, foram criadas nove peças e dois acessórios, a partir do zero. Para otimizar o processo, a Mia **revisitou moldes** do seu arquivo, adaptando-os conforme necessário para o design e tamanho desejados. Isto economizou tempo, uma consideração crucial dada a limitação deste. Para organizar eficientemente as tarefas, a Mia propôs que cada uma se encarregasse de iniciar e concluir uma peça antes de passar para a próxima.

Ao trabalhar no atelier da Mia, com apenas uma máquina de ponto direito e uma de orlar, a gestão cuidadosa das tarefas era essencial. Iniciei o macacão do Diogo, alterei os moldes, cortei o tecido (desafiante por ser malha elástica) e prossegui com a confeção, igualmente desafiante pela minha falta de experiência ao trabalhar com máquinas de orlar. Os acabamentos foram adiados até a prova com o ator para possíveis ajustes nos moldes.

Prossegui com as próximas peças: o blazer e as calças da Beta. O casaco, uma peça mais complexa, apresentou desafios devido ao material delicado, mas com a orientação valiosa da Mia, consegui superar as dificuldades (tais como costurar a manga na cava). Ao finalizar essas peças, auxiliei a figurinista na confeção das restantes, iniciando algumas de raiz e complementando outras que já tinham sido iniciadas por ela.

Após prepararmos todas as peças para as provas, personalizámos as restantes. Transformamos o casaco de franjas do Jimmy num colete. As calças do Lourenço, provenientes do arquivo da Mia, foram pintadas com *spray* metalizado prateado.

Figura 21: *Mock-up* digital das provas de guarda-roupa (2023). Fonte: Carolina Fernandes

PROVAS GUARDA ROUPA

As provas ocorreram no local onde estávamos a trabalhar nas peças, permitindo ajustes imediatos. As minhas tarefas incluiam auxiliar a figurinista, marcando peças com alfinetes, ajustando bainhas e, no final, fotografar. Estas fotos são essenciais para referência durante os arranjos e para enviar ao realizador/produtor para *feedback*.

Realizámos provas para todos os atores, com pequenos ajustes como bainhas, adição de franjas e modificações no comprimento das alças e no top da Beta.

Nem todas as provas se realizaram com os acessórios ou sapatos, pois alguns deles ainda não estavam definidos e/ou disponíveis na data. Como não houve tempo de realizar uma segunda prova quando já tínhamos tudo pronto, fiz uma montagem digital dos *looks* finais completos (fig.21).



Figura 22: *Sketch* Jesus Quisto na RTP1. Fonte: Carolina Fernandes
Figura 23: *Sketch* Jesus Quisto na RTP1 2. Fonte: Carolina Fernandes

Durante os acabamentos, assumi a maioria das tarefas, pois a Mia estava envolvida no próximo projeto. No entanto, como trabalhávamos no mesmo espaço, qualquer dúvida ou dificuldade que encontrasse, ela ajudava-me.

RODAGEM

Dia 5 de março 2023

No dia anterior à gravação, organizamos o material, incluindo acessórios, bijuterias, *steamer* e cabides. Além disso, preparamos um *look* adicional para cada membro do elenco, para gravar umas cenas que narram uma peripécia onde vemos os Jesus Quisto invadindo a RTP1, a fim de entrarem no Festival da Canção, mesmo tendo sido desconvocados (fig.22 e 23).



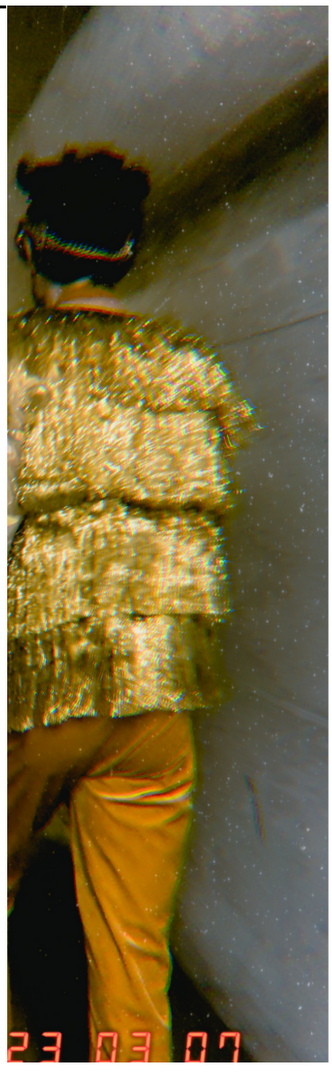


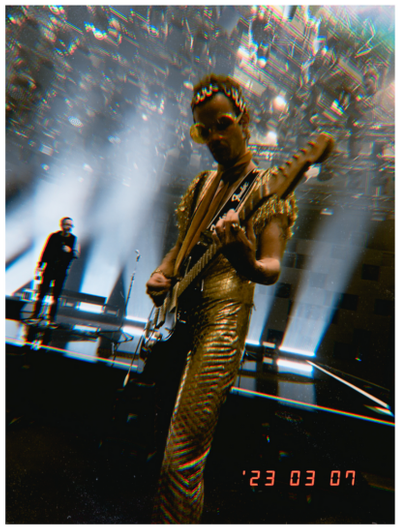
Figura 24: Madalena Almeida Bastidores Festival da Canção (2023). Fonte: Carolina Fernandes

Figura 25: Diogo Amaral e André Pardal Bastidores Festival da Canção (2023). Fonte: Carolina Fernandes

No dia de filmagem, as minhas responsabilidades incluíram auxiliar a Mia na **preparação da roupa**, auxiliar os atores a **vestir** e **acompanhá-los** durante as gravações para garantir que tudo estivesse correto. Antes das filmagens, também auxiliamos os colegas de som a colocar os microfones nos atores, pois muitas vezes envolvem ajustes nas roupas. Além disso, a pedido da Mia, realizei uma sessão fotográfica para divulgação nas redes sociais (fig.24 e 25). A fotografia de moda, ainda que não tenha sido algo aprendido na minha formação académica, é algo que algo que me desperta muito interesse.




23 03 07


'23 03 07




'23 03 07


'23 03 07


23 03 07


'23 03 07



Página anterior:
Figuras 26 a 33: Bastidores Festival da Canção (2023). Autora: Carolina Fernandes

Figura 34: Madalena Almeida e Cristóvão Campos Bastidores Festival da Canção 2023. Autora : Carolina Fernandes

ANÁLISE DO PROJETO

No início, fiquei um pouco apreensiva por ser o primeiro projeto do estágio e por se tratar de construção de vestuário. Algo que me deixava insegura por considerar que as minhas capacidades técnicas não estavam à altura.

Ao longo do processo a ansiedade desapareceu por completo pela atitude da Mia para comigo. Esteve sempre disposta a explicar tudo, e deu-me orientações fundamentais, que fizeram com que superasse as minhas dificuldades. Aprendi não apenas costura e modelagem, mas também a lidar com diversos tipos de materiais.

A extravagância e liberdade criativa das peças que estávamos a criar, aumentaram o meu interesse e agrado pelo projeto. No dia da rodagem, experienciei o trabalho no bastidor pela primeira vez, sentindo a pressão e velocidade deste ambiente.

Foi uma experiência incrível e, para além de ter sido desafiante, foi muito estimulante por estar envolvida no processo por completo desde a criação do conceito até à rodagem.





03.3.2

"a filha": Série

03

3.2.

3.3.2. “A FILHA”: SÉRIE

DE 25/02 A 27/03

“A Filha” é uma série baseada num caso real (caso Esmeralda), que chocou Portugal. Uma narrativa centrada na batalha judicial entre pais adotivos e o pai biológico, com autoria de Patrícia Muller, produção de Maria & Mayer e realização de António Correia. O elenco engloba atores como Dalila Carmo, Diogo Infante, entre outros.

Página anterior:
Figura 35: Poster da série “A Filha” (2023). Realizada por: António Correia.

BRIEFING

Das três fases deste projeto, só estive presente na **preparação** porque a Mia não conduziu a rodagem e fecho. Acontece frequentemente com figurinistas, quando têm projetos em simultâneo: projetam e preparam o conceito e depois contratam uma equipa de confiança (neste caso a chefe de guarda-roupa e uma assistente), para prosseguir na rodagem.

O início deste projeto coincidiu com o encerramento dos “Jesus Quisto”. Nas duas primeiras semanas, a minha participação foi observacional, já que a Mia e eu compartilhávamos o mesmo espaço, sem tarefas diretas para a série.

O papel crucial da chefe de guarda-roupa é evidente nestas situações, ao acompanhar a figurinista no desenvolvimento do conceito com a responsabilidade de seguir a linha condutora durante as filmagens. Neste projeto, a Maria Inês (chefe de guarda-roupa) desempenha esse papel.


13.7V
HD 6.5M
180.0 ND 1.8 1250 EI Stby 5500K
DC IN 14.1 V
4K 3840×2160
25P
XAVC 300
S-Log2
SDI STOP
B001C020
SxSA 10 min
TCG 16:59:58:22
00:00:00
CH1
CH2


EMAV
180.0 Clear 1250 EI Stby 5500
A002C003
15:27:17:20
SONY


Rec
4300 K
4K 3840×216
XAVC 30
S-Log
REC
B012C003
10:39:01:20
SxSA 29 min


180.0 ND 0.9 1250 EI Stby 5500K
Batt 14.3 V
4K 3840×2160
25P
XAVC 300
S-Log2




HD-SDI 1080i50 ProRes LT
AFILHA_S105_S001_T001
80.0 Clear 1250 EI Stby 5500K
4K 3840
XAV
S-
EX
14:22:01:16
SxS 1 2 20 min

Página anterior:
Figura 36: Colagem de fotogramas da série: "A Filha"(2023). Realizada por: António Correia.

A assistente de guarda-roupa entrou na fase final da preparação, envolvendo-se um pouco menos no assunto. A metodologia da figurinista começou com um levantamento geral, e em colaboração com Maria Inês, desenvolveram a ***moodboard***.

CRIAÇÃO DOS PERSONAGENS

A construção dos personagens neste projeto foca principalmente a sua **classe social** e o **desenvolvimento psicológico**. Um exemplo notável é Cristina, que inicialmente veste tons neutros, refletindo o seu estado de espírito deprimido, devido ao desgaste emocional no processo de tentar engravidar (fig.37). À medida que a série avança, recebe a bebé, o seu vestuário torna-se mais vibrante, refletindo uma mudança positiva do seu ânimo.

Por outro lado, Paulo (fig. 38) , o pai biológico da bebé e carpinteiro, com recursos limitados, veste roupas desgastadas, evidenciando os sinais do seu trabalho árduo, como borbotos e rasgões.

Embora os outros personagens sigam uma linha semelhante, destaco Cristina e Paulo pela sua relevância notável neste contexto narrativo.



Figura 37: Evolução da personagem Cristina (2023).Fonte: Maria Inês Santos

Figura 38: Personagem Paulo (2023). Fonte: Maria Inês Santos

Figura 39: Base de guarda-roupa da série "A Filha" (2023). Fonte: Carolina Fernandes

ORGANIZAÇÃO DO GUARDA ROUPA

Sendo o meu primeiro projeto cinematográfico, a Mia designou-me diversas tarefas ao longo da fase de preparação, proporcionando-me uma aprendizagem abrangente.

Inicialmente, visitamos o armazém da figurinista de modo a realizar um inventário das peças disponíveis para os personagens. Organizámos e transferimos as peças para a base. As minhas tarefas incluíram a preparação de *charriots*, material de escritório como o dossiê de personagens, manequins e porta fatos. Ao chegar à base, enfrentamos desafios logísticos, pois a equipa de produção não havia tratado previamente de requisitos essenciais, como iluminação, eletricidade, áreas de trabalho e camarim. Para resolver isso, adquirimos holofotes e alugamos mais charriots (fig.39)



Figura 40: Detalhe base de guarda-roupa (2023). Fonte: Carolina Fernandes

Na terceira semana, a Nini (assistente de guarda-roupa) juntou-se à equipa, e as minhas tarefas nas duas semanas seguintes envolveram auxiliá-la nas **compras**. Nesta fase, é crucial manter uma abordagem **rápida** e **eficiente**, pois as compras consomem muito tempo. Devemos levar sacos grandes para evitar gastos desnecessários, solicitar sempre o contribuinte da produtora e guardar as faturas para entregar à Mia, pois nas produções todas as despesas devem ser justificadas.

Como alguns personagens usavam uniformes, como a florista, guardas prisionais e funcionários de um bar, visitamos lojas específicas para esse tipo de indumentária, bem como lojas de segunda mão e de *fast fashion.*

Infelizmente, devido à constante ausência da base, não pude participar das provas de guarda-roupa, que ocorriam simultaneamente às compras.

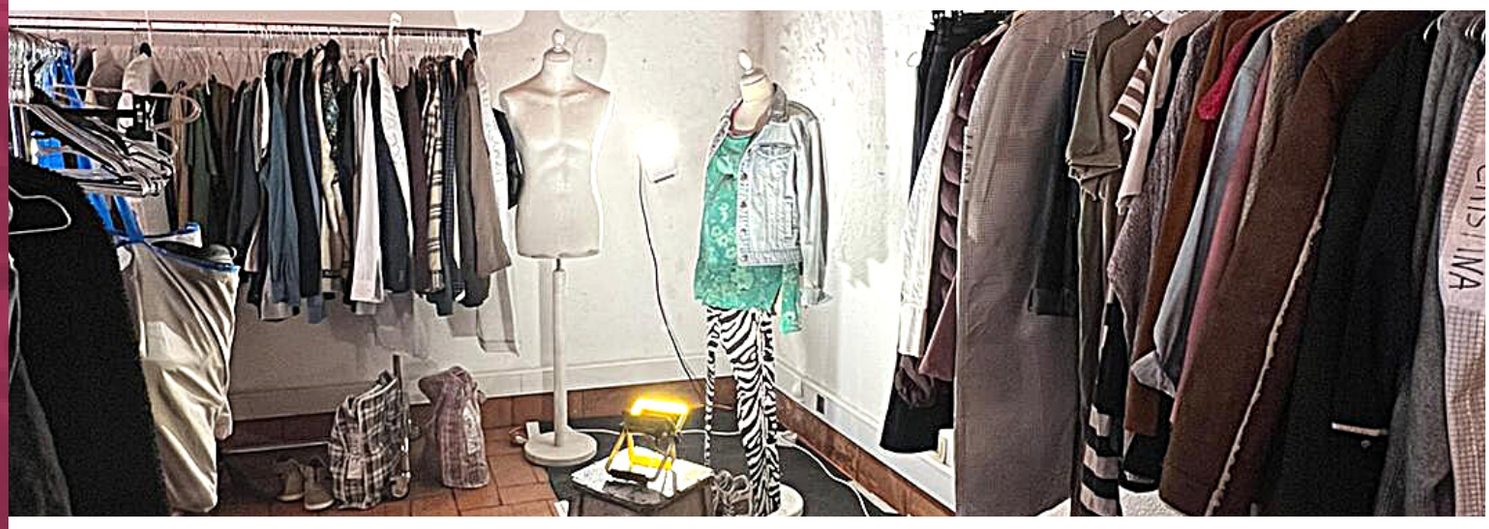


Seguiu-se a fase de **envelhecimento (*patine*)** das peças. Manter autenticidade da realidade é essencial, considerando que estas personagens não renovam o seu guarda-roupa diariamente., as peças devem estar desgastadas.

As técnicas para envelhecer roupas são diversas; as que apliquei envolveram o uso de lixas para criar borbotos e *patine* em creme para simular sujidade. No caso do personagem Paulo, cuja roupa é de trabalho, criei alguns rasgões nas calças com lixas de gramagem alta.

Após preparar as peças, realizei ajustes de costura, como bainhas em calças e mangas de casacos. Neste processo, aprendi a importância de efetuar alterações reversíveis, evitando cortes profundos nas bainhas ou pontos muito apertados, para garantir a reutilização dessas peças em projetos futuros.

No último dia, contribuí na organização do material de escritório para ser levado para as filmagens e ajudei a carregar a carrinha, com a Nini. Tarefa muito cansativa pela quantidade de sacos pesados que temos de tranportar até à carrinha.



ANÁLISE DO PROJETO

O *feedback* que retiro deste projeto é positivo. Embora tenha participado apenas na fase de preparação, durante este período, consciencializei-me de diversas técnicas e tarefas relacionadas à organização do guarda-roupa e à criação dos visuais dos personagens. Aprendi de maneira significativa a lidar com as peças e envelhecê-las.

No entanto, reconheço que, ao dedicar grande parte da preparação ao acompanhamento da assistente de guarda-roupa nas compras, perdi um pouco a conexão por não participar das provas de guarda-roupa.



Figura 41: Carolina Fernandes na preparação da série "A Filha".
Fonte: Ana Sousa





13.33

"Pôr do Sol": o Mistério do Colar de São Cajó

3.3.

3.3.3. “PÔR DO SOL: O MISTÉRIO DO COLAR DE SÃO CAJÓ”: FILME

De 27/03 a 24/05

Após o sucesso da série, “Pôr do Sol” regressa em formato de longa-metragem, onde é explicada a origem da família Bourbon de Linhaça e do seu bem mais valioso: o Colar de São Cajó, que está na família há mais de 3500 anos. Com um enredo recheado de drama, crimes, amor e traições, este filme parodia o formato e os ingredientes habituais de uma telenovela. É realizado por Manuel Pureza com argumento de Henrique Cardoso Dias (fig.43).

Este filme surge como uma prequela da série e segundo Pureza 2023, queriam que não fosse só mais um episódio da série passado em tela de cinema.

A trama narra a origem do colar de São Cajó e as suas divertidas reviravoltas. A linha do tempo abrange um amplo período que inicia em 1478 a.C. e estende-se até 2049. Do ponto de vista dos figurinos, torna-se fascinante, por oferecer a oportunidade de representar várias épocas, desde a medieval até o futuro. Sendo uma comédia, há a possibilidade dos trajes não serem completamente fiéis à realidade.

Página anterior:
Figura 42: Colagem de fotografias do filme “Pôr do Sol: o Mistério do Colar de Sao Cajó” (2023) Fonte: Carolina Fernandes



Figura 43: Henrique Dias, Rui Melo e Manuel Pureza (2023). Fonte: Pedro Sadio

PREPARAÇÃO

O primeiro passo é a **leitura do guião** com escrutínio, fazendo os levantamentos de todas as notas sobre o guarda-roupa, assim como a contabilização de personagens e figuração. Esta foi a minha primeira tarefa neste projeto. Consiste em anotar, numa tabela criada pela Mia, as informações anteriormente mencionadas. Foi um processo complexo pois tive que ter em atenção o mais ínfimo detalhe, ao longo de todo o argumento, com cerca de 200 páginas.

Página seguinte:
Figura 44: Colagem Núcleo Boubon de Linhaça (2023). Fonte: Carolina Fernandes

MOODBOARD

A equipa tem acesso a um documento que contém as referências do realizador, incluindo descrições e imagens para o projeto, abrangendo aspetos técnicos, maquilhagem, cabelo, arte e guarda-roupa. Com base nesse documento, pesquisa histórica e referências da série, a figurinista, inicia a criação do *moodboard*. Sendo parte integrante da série desde o início, Mia tem um profundo conhecimento das personagens e do seu vestuário, concentrando as suas referências visuais principalmente na parte histórica e novos personagens.

No desenrolar da história, o guarda-roupa é marcado por dois elementos fundamentais: **cronologia** e **núcleos**. A **cronologia** relaciona-se com a janela temporal, permitindo-nos observar a evolução desde os primórdios da humanidade até 2049, destacando-se personagens como o Padre Vitó e os Ourives de Cister (César e Henrique), que são transversais a todos os momentos da ação.

Os **núcleos** são mais relevantes na atualidade, sendo essencialmente quatro. O **núcleo dos Bourbon de Linhaça** (fig.44) que inclui membros como Miguel, Duarte, Eduardo, Simão, Madalena e Matilde, caracterizados por um guarda-roupa típico "agrobeto".

NÚCLEO BOURBON

de Linhaça







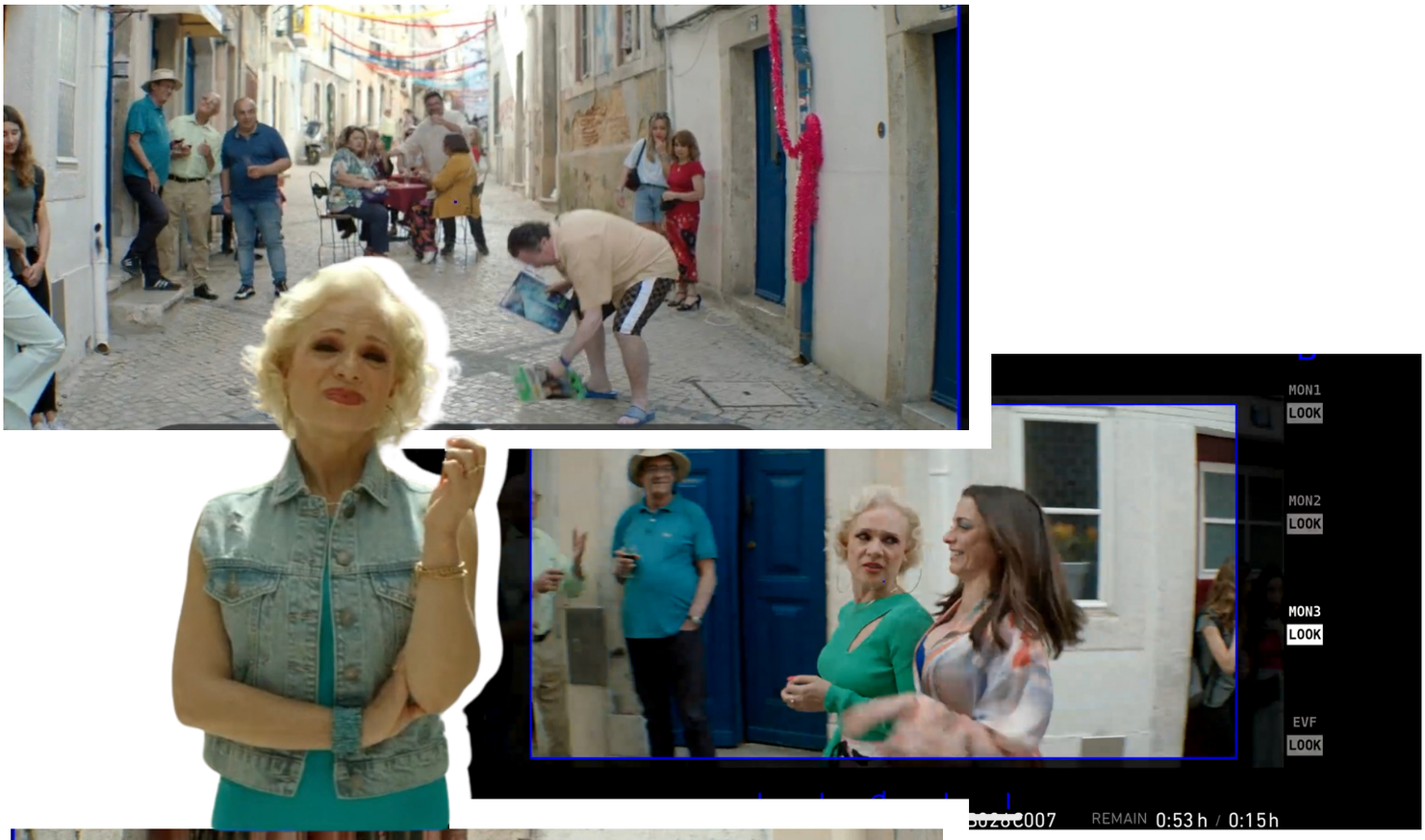


Em baixo:
Figura 45: Colagem Núcleo Madragoa (2023). Fonte: Carolina Fernandes

Página seguinte:
Em cima:
Figura 46: Colagem Núcleo Jesus Quisto (2023). Fonte: Carolina Fernandes
Em baixo:
Figura 47: Colagem Núcleo Blaze (2023). Fonte: Carolina Fernandes

Na **Madragoa**, surge outro nicho, representando a indumentária das pessoas tipicamente bairristas, com figuras como Ivone, Elsa, Tomané, Lena e Nando (fig.45).

Destaca-se também o **núcleo da Blaze** (fig.47), uma revista de moda, composta pela CEO Cristina, o seu braço direito Raul, a diretora Filipa e a secretária Carla. Por fim, o **núcleo dos Jesus Quisto** (fig.46), uma banda que inicia como tuna e evolui para uma banda de *rock*, formada por Lourenço, Jimmy, Diogo e Vera.





NÚCLEO *Madragoa*

NÚCLEO JESUS Quisto







NÚCLEO Blaze







Página seguinte:
Figura 48: Colagem Evolução Simão (2023). Fonte: Carolina Fernandes

Outro ponto crucial na conceção deste guarda-roupa é a **evolução do personagem principal**, Simão. Inicia a narrativa como uma pessoa extremamente bondosa, no entanto, ao longo do filme, passa por uma transformação psicológica, tornando-se maléfico e vil. Essa transição do bem para o mal é minuciosamente delineada pela forma como se veste. A figurinista representou este aspeto de maneira evidente, mas, ao mesmo tempo, gradual. Para isso, Simão inicia o filme usando apenas tons claros, sempre bem-arranjado, e intensifica gradualmente a escuridão dos tons e o estilo de roupa. Nas últimas cenas, surge completamente vestido de preto.





DEFINIÇÃO DO GUARDA ROUPA

Após reunir as referências visuais e obter a aprovação do realizador, avançamos para a fase de definição do guarda-roupa. Nesta etapa, é crucial receber da produção uma tabela de medidas dos atores, possibilitando a compra ou aluguer do vestuário nos tamanhos adequados.

Dado o caráter medieval significativo deste filme, a Mia pesquisou armazéns especializados em aluguer de trajes dessa época. Para isso, ambas visitamos um armazém no Porto (fig.49 e 50), onde o objetivo era encontrar todo o vestuário correspondente à época pré-atual.

Considerando as necessidades identificadas, adquirimos não apenas trajes para o elenco, mas também para a figuração presente em diversas cenas, seja no castro com populares pobres ou para o banquete medieval repleto de nobres.



Figura 49: Armazém de aluguer de peças de época (2023). Fonte: Carolina Fernandes



Figura 50: Detalhe armazém de peças de época (2023). Fonte: Carolina Fernandes

De volta a Lisboa e efetuando um balanço do que trouxemos do Porto, seguimos para as compras dos personagens atuais. Assim como ocorreu no projeto anterior, começamos por visitar o armazém da Mia, onde escolhemos todas as peças que podem ser reaproveitadas da série, bem como outras para as novas personagens.

Após organizar as peças por personagem e ajustar conforme os levantamentos, fazemos anotações das peças específicas que estão em falta, de modo a efetuar as compras necessárias.

Neste filme, surgiu um patrocínio da marca Lacoste, proporcionando que alguns personagens do núcleo Bourbon de Linhaça vistam *looks* com peças desta marca.

Página seguinte:
Figura 51: Colagem Trajes de Época (2023). Autora: Carolina Fernandes

FIGURAÇÃO DE ÉPOCA

Enquanto esperávamos pelas provas de guarda-roupa com o elenco, recebi a tarefa, com a assistente Fabiana, de criar visuais para a figuração medieval num manequim. Esta prática permite planear coordenados, especialmente em dias com muita figuração, otimizando o processo durante as filmagens.

Como preparamos personagens e figuração para representar o povo existe um fator essencial: **as *patines***. Estas peças de roupa têm que ser desgastadas ou sujas, para ser credível, pois nesta época o povo não tinha acesso à limpeza das suas vestes, como atualmente. Esta foi outra responsabilidade que assumi com a Fabiana. Começamos por tingir algumas camisas brancas com chá e café para conferir um aspeto envelhecido. Em seguida, utilizamos *patines* em pó, como argila, e também *patine roll-on* para sujar as peças.

No caso de jóias e outros acessórios, como cintos, luvas e toucas, é necessário envelhecê-los também. Recorremos ao betume judaico (para retirar o brilho e escurecer a cor) e nos cintos, utilizamos lixas para os desgastar (fig.51).

FIGURAÇÃO *de Época*









PROVAS DE GUARDA ROUPA

Nas provas de guarda-roupa, auxiliei a chefe de guarda-roupa, Inês, no processo de **vestir** atores e, posteriormente, **fotografar** os coordenados. Estas provas visam garantir que o visual funciona no ator, proporcionando conforto e ajustando as peças conforme necessário.

Após cada prova, anotamos as alterações necessárias. Quando possível, eu e a Fabiana realizamos ajustes, como bainhas, ajustes de cós, adição de botões, replicação de toucas e inclusão de penas em boinas. São tarefas nas quais tive um pouco mais dificuldade por ser exigida uma velocidade que, devido à falta de experiência, por vezes não conseguia atingir.

Depois das provas, encarregava-me também de comprar novas peças ou acessórios e trocar tamanhos, quando necessário. Numa ocasião específica, fui ao Peris Costumes para alugar óculos e hábitos para um grupo de freiras, embora a figurinista só recorra a este armazém em caso de extrema necessidade, devido aos seus elevados preços.

CARREGAR A CARRINHA

Antes das filmagens, o último passo é a preparação e organização da carrinha, um dia fisicamente exigente. Apesar do seu tamanho generoso, é crucial uma organização meticulosa para garantir que tudo caiba adequadamente.

É fundamental garantir que todo o material da base seja transferido adequadamente, evitando quedas e danos. Etiquetar e posicionar o material diário próximo da porta, enquanto o menos utilizado fica mais distante, simplifica o acesso a este durante as rodagens.

RODAGEM

Durante a rodagem, a equipa de guarda-roupa recebeu várias tarefas da figurinista. A chefe de guarda-roupa, Inês, organiza o **dossiê de personagens** e **auxilia os atores,** enquanto a assistente, Fabiana, **permanece no *plateau*** para garantir que tudo corre como planeado, durante as filmagens. As minhas responsabilidades incluíam a preparação diária das roupas, ajudando a Inês e, quando necessário, auxiliar a Fabiana no *plateau*. Estas são as funções básicas. Conforme a complexidade dos dias, desempenhei outras tarefas. Em dias com muita figuração, ajudei a organizar, vestir e despir. Também finalizei os *looks* do povo, utilizando as *patines* e adicionando acessórios. Quando tínhamos acesso a uma lavandaria próxima, tratava da lavagem das roupas.


PÔR DO SOL O MISTÉRIO DO COLAR DE S. CAJÓ
ROLL
B29C
SCENE
86/1
TAKE
1
Director: MANUEL PUREZA
Camera: VASCO VIANA
Date: 4 MAIO 2023
DAY
INT


PÔR DO SOL O MISTÉRIO DO COLAR DE S. CAJÓ
ROLL
A55a
B76C
SCENE
42/1
TAKE
1
Director: MANUEL PUREZA
Camera: VASCO VIANA
Date: 13 MAIO 2023
DAY
INT


Pôr-do-Sol
Coyote Vadio
ROLL
A27D
SCENE
45/1
TAKE
2
DIRECTOR: Manuel Pureza
CAMERA: Vasco Viana
/05/2023
DAY
INT

Página anterior:
Figura 52: Fotograma Blaze(2023). Fonte: Carolina Fernandes

Figura 53: Fotograma Herdade Bourbon de Linhaça (2023). Fonte: Carolina Fernandes

Figura 54: Fotograma Blaze (2023). Fonte: Carolina Fernandes

Num dia de filmagem com duas cenas simultâneas, acompanhei a Inês para um dos locais, ajudando-a em todas as tarefas, incluindo o *plateau*. Durante uma cena de luta de espadas à chuva, as roupas ficaram ensopadas, exigindo torcer as peças e colocá-las em sacos plásticos para, no dia seguinte montar um estendal para as secar.

Nas primeiras semanas, tínhamos localizações diárias diferentes, exigindo descarregar e carregar diariamente a carrinha, o que era cansativo. Nas últimas duas semanas, com uma única localização, evitamos esse processo diário.

Em algumas ocasiões tomei consciência que as tarefas que realizava, eram concluídas com rapidez e eficácia. Não obstante, noutros casos, a minha falta de experiência e insegurança impediram-me de ter um comportamento mais proativo. No entanto fui sempre tentando melhorar este aspeto, uma vez que recebia *feddback* negativo por estar algumas vezes hesitante ao realizar certas tarefas por iniciativa própria. Aprendi posteriormente a confiar na minha intuição e ser mais ativa, especialmente em *plateau*.

FECHO

Com o fim das filmagens, na última semana do projeto, lavamos, secamos e dobramos todas as peças. Organizamos as roupas pertencentes ao armazém da Mia e as que iam ser devolvidas, sendo estas últimas guardadas em sacos de ráfia para envio pela rede de expressos, evitando uma viagem ao Porto.







Página anterior:
Figura 55: Fotograma Madragoa (2023). Fonte: Carolina Fernandes

Figura 56: Fotograma Salomé (2023). Fonte: Carolina Fernandes

Figura 57: Fotograma Universidade (2023). Fonte: Carolina Fernandes

Em baixo:
Figura 58: Equipa de guarda-roups (2023). Fonte: Mariana Palaio

ANÁLISE DO PROJETO

Este foi o meu primeiro projeto cinematográfico onde tive o privilégio de acompanhar e participar em todas as suas etapas.

A minha inclusão desde a ida ao Porto foi particularmente enriquecedora, pois tive a oportunidade de contribuir para a escolha das peças, sendo frequentemente consultada pela Mia. Pude observar de perto o método de trabalho dela, na pesquisa de peças de época, compreendendo as características distintas de cada uma. Além disso, aprendi a envelhecer peças e acessórios, contando com o acompanhamento da Fabiana. Graças às suas explicações e conselhos, adquiri valiosos conhecimentos.

Durante a rodagem, ao desempenhar constantemente tarefas diversas, compreendi que nesta fase devemos estar preparadas para qualquer eventualidade, dado que tudo ocorre rapidamente.





03.34

Unnus Live: com Suzie Peterson

03
.3.4.

3.3.4. UNNUS LIVE: COM MISS SUZIE

DE 01/06 A 28/06

Este projeto surgiu como uma oportunidade para colaborar com outra figurinista, Miss Suzie. Após a conclusão do projeto anterior, a Mia recebeu um convite da colega e amiga para participar na criação de vestuário para um circo. Devido à necessidade de toda a ajuda possível e ao fato de eu estar a estagiar com a Mia na altura, ela perguntou-me se estaria interessada em participar. Aceitei a proposta, considerando que seria uma mais-valia para o meu estágio. A experiência foi intensa, mas enriquecedora, valendo definitivamente a pena.

Para contextualizar, conduzirei uma breve introdução a esta figurinista.

Página anterior:
Figura 59: Detalhe Cantora circo UNNUS LIVE (2023).
Fonte: Carolina Fernandes

03

MISS 3.4.1.

Suzie



.3.4.1.

3.3.4.1. MISS SUZIE

Miss Suzie, é uma figurinista com uma vasta trajetória artística. A sua essência está na combinação das artes performativas com a criação e confeção de personagens.

Após a sua formação profissional na Escola António Arroio e na Escola de Circo Chapitô, iniciou a sua carreira em 1988, fundando o primeiro grupo de novo circo-teatro em Portugal, chamado Cesta D'Artes.

Em 2005, abriu o atelier "Miss Suzie: Guarda Roupa, Ideias e Afins", especializado em direção de arte, figurinos, adereços e mascotes.

No cinema, assinou os figurinos de "Cabaret Maxime" e "Terra Nova", ambos reconhecidos em premiações nacionais e internacionais. Em 2022, contribuiu com os figurinos de três telefilmes da série "Contado por Mulheres". No teatro, construiu adereços para o Teatro do Bairro e, em 2020, assinou os figurinos de "Passarela". Em 2022, aventurou-se no teatro imersivo com "A Morte do Corvo" (fig.62).

Miss Suzie participou em videoclipes, capas de discos, produções fotográficas e cenografia de palco para artistas como Da Weasel, Luísa Sobral, Áurea, entre outros. Além disso, é vocalista em bandas como Ena Pá 2000, Irmãos Catita e Suzie and the Boys (fig.63).

A extensa lista de projetos impossibilita uma explicação detalhada de cada um, mas algumas imagens serão apresentadas para ilustrar a diversidade dos seus projetos.

Página anterior:
Figura 60: Miss Suzie (2022). Fonte Instagram: @amisssuzie

Figura 61: Miss Suzie (2021). Fonte Instagram: @amisssuzie

Página seguinte:
Figura 62: Colagem de fotografias do espetáculo imersivo "A Morte do Corvo" (2022). Fonte: Arlindo Camacho






Variedades
todas as
NOITES







Página anterior
Figura 63: Colagem de fotografias da banda "Suzie and the boys" (em cima) e mascotes do atelier de Miss Suzie (em baixo)(2023).
Fonte: Carolina Fernandes

UNNUS LIVE

A UNNUS LIVE é uma empresa especializada na produção de conteúdos de entretenimento multidisciplinares, concentrando-se principalmente em espetáculos de artes performativas. A sua parceria de longa data com a equipa da Miss Suzie resultou em colaborações em diversos projetos.

O *briefing* para o espetáculo em questão é comemorar os 50 anos da cidade de Almada, programado para ser apresentado no dia da cidade (24/06). Este espetáculo é uma ode não apenas à história da cidade, mas também aos artistas locais.
No que diz respeito aos figurinos, é fundamental considerar os diferentes "personagens" presentes neste projeto, de vários núcleos. Os animadores incluem o Mestre Sala, a Porta Bandeira e um casal de cantores. Nas artes performativas, os grupos são divididos em tumblers, acrobatas, circenses, rítmicas, bailarinos e músicos. Cada núcleo de artistas possui um conceito estético e visual distinto para transmitir a ideia de grupo.

Miss Suzie forma a equipa conforme as necessidades do projeto. Este envolve a criação de um vestuário complexo, com materiais e acessórios desafiantes. Inclui ainda provas de guarda-roupa e a contratação de cabeleireiros e maquilhadores para o dia do espetáculo.

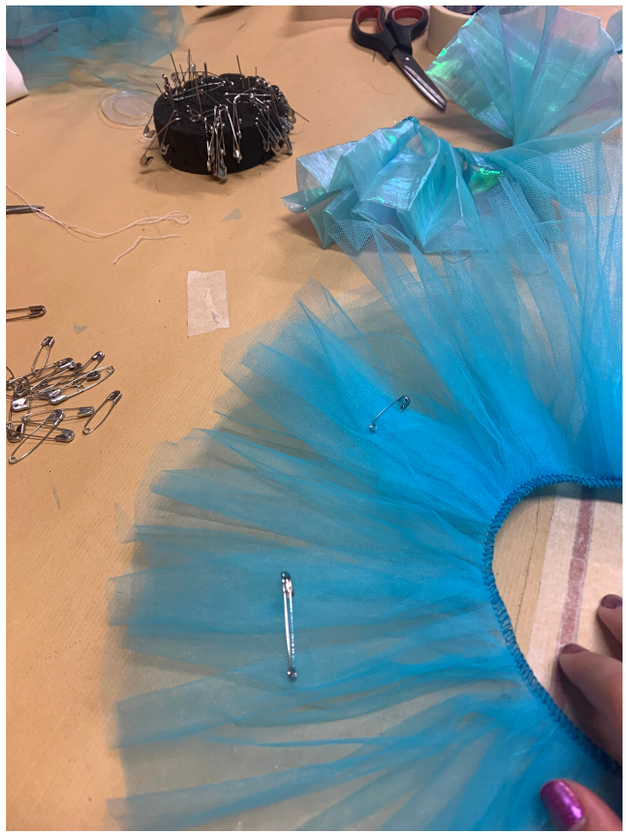
Página seguinte:
Figura 64: Colagem de fotografias de tarefas realizadas pela mestranda, no projeto UNNUS LIVE (2023).
Fonte: Carolina Fernandes

Quando eu e a Mia nos juntamos a este projeto, a equipa da Suzie encontrava-se na fase de confeção das peças. No primeiro dia, fui apresentada ao atelier e comecei por elaborar alterações nos fatos macaco dos músicos, provenientes das provas.

Recortei os moldes dos capacetes dos acrobatas no tecido e iniciei a confeção destes acessórios. Fiquei encarregue da confeção de seis capacetes, enfrentando algumas dificuldades devido aos materiais complexos, como várias camadas de satifon, dracalon e malhas, todos integrados na mesma peça. Para isso, tivemos que alternar o uso da máquina de orlar com as máquinas de ponto direito.

Após a conclusão da tarefa anterior, Suzie designou-me a construção da complexa saia de tule da cantora, composta por várias camadas em tons de azul (fig.64). O processo envolveu corte, draping no manequim para definir a posição dos folhos, costura à máquina e ajustes à mão para o caimento ideal. Após a prova, fiz ajustes como apertar o cós e retificar o comprimento cortando pequenas tiras de tule.







Página seguinte:
Figura 65: Colagem de fotografias dos ensaios e bastidores no projeto UNNUS LIVE (2023). Fonte: Carolina Fernandes

Com a saia concluída, passei para outras tarefas. Auxiliei na confeção das perneiras do mestre sala e integrei-as nos calções. Estando na fase final da confeção das peças, realizei pequenas tarefas de acabamentos.

Nos últimos dias, carregamos a carrinha para transferir o atelier para Almada, com o intuito de acompanhar os ensaios dos artistas e corrigir de imediato alterações que possam surgir com os movimentos.

Até o ensaio, continuamos com os acabamentos das peças. A meio do espetáculo, estava prevista uma troca de roupa para macacões brancos. Optamos por encomendar esses macacões, visto que seria mais rápido e económico. No entanto, surgiu um problema quando os mesmos chegaram, estando completamente diferentes do esperado. Improvisámos uma linha de montagem, estilo industrial, para corrigir cerca de vinte macacões apenas um dia. Com a colaboração e organização da equipa, conseguimos finalizar atempadamente, apesar de ter sido extremamente stressante.

Depois de despir os artistas e organizar as roupas, transferimos tudo de volta para a carrinha, descarregando nos bastidores do palco. No camarim, montamos charriots, organizamos os porta fatos e preparamos o espaço para o próximo dia. Mais uma vez, a produção falhou na preparação da base e nós tivemos que improvisar soluções, para tornar o espaço agradável para os artistas.







No dia do ensaio geral (fig.65), testamos não só as peças retificadas, mas também as trocas dos macacões brancos. Esta troca acontece o mais rapidamente possível, tendo em conta as peças para não as danificar e garantindo que nenhuma é esquecida. Cada um de nós ficou responsável por três artistas.

No dia do espetáculo, fiz ajustes de última hora e vestimos os artistas para o desfile (fig.70). Durante o desfile, compúnhamo-los para garantir que tudo permanece em ordem. Ajudei ainda os artistas das andas a subir e descer das mesmas (fig.71).

Após o desfile, colocamos babetes em todos para poderam jantar sem sujar a roupa, uma vez que não tínhamos tempo para vestir e despir todos novamente. Antes do espetáculo, verificamos todos, garantindo que os *looks* estavam completos. Durante o espetáculo, realizamos as trocas rápidas. Houve alguns contratempos com os fechos dos macacões, mas tudo foi resolvido.

No final da noite, despimos os artistas, arrumamos as peças, dividimos o que iria para o atelier da Suzie e o que ficaria na produtora, e descarregamos a carrinha. Foi um dia bastante cansativo devido à pressão das tarefas do espetáculo e também por estar muito calor. O camarim era uma tenda de plástico, o que não ajudou nesta situação.

Na segunda-feira seguinte, organizamos e arrumamos tudo no atelier da Suzie.

Página seguintes:
Pág. 94
Em cima:
Figura 66: Artista circense, projeto UNNUS LIVE (2023). Fonte: Carolina Fernandes

Figura 67: Artista acrobata, projeto UNNUS LIVE (2023). Fonte: Carolina Fernandes

Em baixo:
Figura 68: Artista circense 2, projeto UNNUS LIVE (2023). Fonte: Carolina Fernandes

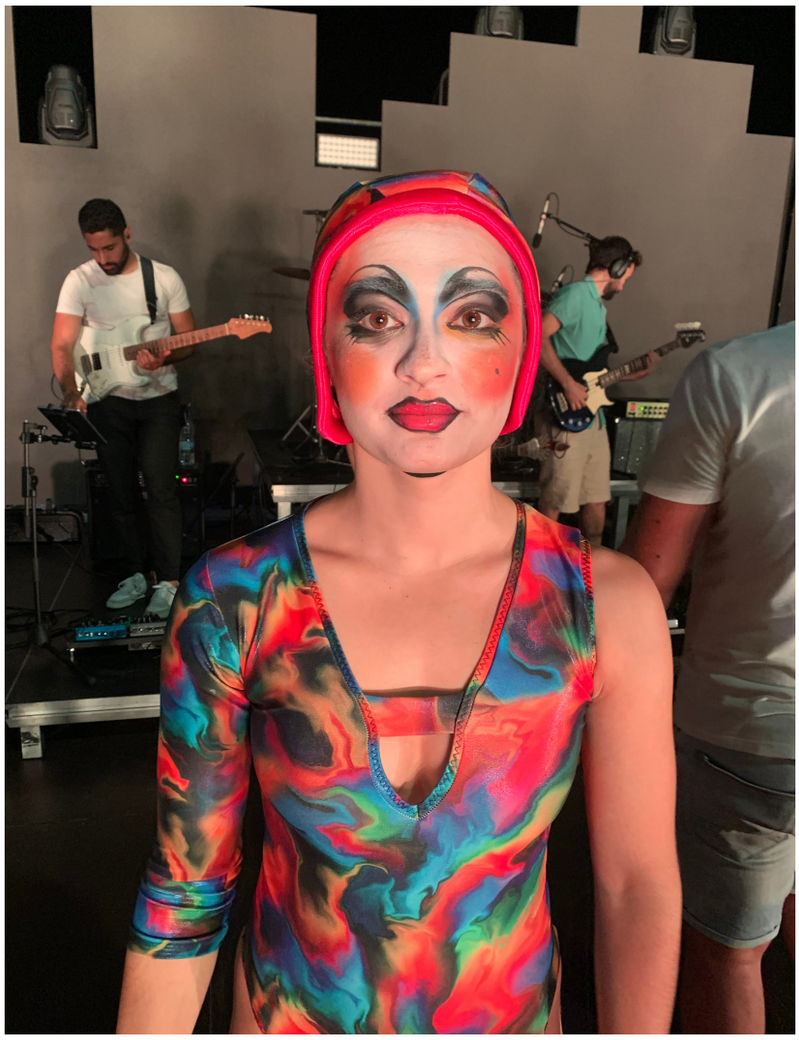
Figura 69: Mestre Sala, projeto UNNUS LIVE (2023). Fonte: Carolina Fernandes

Pág.95
Em cima:
Figura 70: Suzie maquilhando artista do espetáculo UNNUS LIVE (2023). Fonte: Carolina Fernandes

Figura 71: Desfile do espetáculo UNNUS LIVE (2023). Fonte: Carolina Fernandes

Em baixo:
Figura 72: Artistas e Miss Suzie nos bastidores do espetáculo UNNUS LIVE (2023). Fonte: Carolina Fernandes












London
ENGLAND
ITALY
ROME
BRASIL



ANÁLISE DO PROJETO

Este foi um dos projetos mais desafiantes deste estágio, devido à complexidade das peças e ao prazo curto que tínhamos. Contudo, foi uma experiência incrível, onde tive a oportunidade de conhecer novas pessoas e trabalhar com profissionais que muito me ensinaram. A Suzie foi incansável, sempre pronta a ajudar no que fosse necessário. Mantinha uma postura firme quando necessário, mas também era descontraída e atenta às nossas condições de trabalho.



Figura 73: Carolina Fernandes no atelier de Miss Suzie (2023). Fonte: Mia Lourenço



03.35

"revolução sem sangue"

Filme

03.3.5.

3.3.5. “REVOLUÇÃO SEM SANGUE”: FILME

DE 19/07 A 28/09

“Em 1974, cinco portugueses morreram naquela que ainda hoje é chamada de revolução sem sangue” (Sousa, 2023).

“Revolução Sem Sangue” é uma longa-metragem de ficção dirigida por Rui Pedro Sousa, inspirada em eventos reais da revolução de 25 de abril de 1974 em Portugal.

Este filme visa homenagear os mortos do 25 de abril; atualmente silenciosos na memória coletiva de Portugal e do mundo. A narrativa foca-se nos esquecidos, introduzindo os personagens no seu quotidiano durante o Estado Novo ditatorial, acompanhando-os até à rua António Maria Cardoso, onde as suas histórias se entrelaçam nos últimos minutos das suas vidas.

Tem como objetivo mostrar que a Revolução dos Cravos foi um dos eventos mais importantes e essenciais da história de Portugal, mas não uma revolução sem sangue. O sangue derramado tem um significado que enaltece o acontecimento.

Esta produção é, maioritariamente, baseada em eventos reais, com 80% das cenas e diálogos sendo praticamente transcrições das informações fornecidas por familiares; participantes do 25 de abril, historiadores e jornalistas.

Página anterior:
Figura 74: Colagem de fotogramas do filme “Revolução Sem Sangue” (2023). Realizado por :Rui Sousa


Portugal, 25 de Abril de 1974
REVOLUÇÃO
SEM SANGUE
UM FILME DE RUI PEDRO SOUSA
STATION
PRODUCTIONS
FILMESDAMENTE
PRODUCTION STUDIO
filmax.
[H]ERO
ICA
INSTITUTO DO CINEMA E DO AUDIOVISUAL
REPÚBLICA PORTUGUESA
CULTURA
RTP
CINE MUNDO
LISBOA
LISBOA FILM COMMISSION
EXÉRCITO
BEIRÃO

Página anterior:
Figura 75: Poster do filme "Revolução Sem Sangue" (2023) realizado por : Rui Sousa.

BRIEFING

Após a formação da equipa, o realizador fornece um documento que contém informações técnicas e artísticas cruciais para a realização do filme. Além dos anexos como o guião e a lista de atores, inclui notas do diretor destinadas a orientar toda a equipa, abrangendo cenários, tipos de planos a serem considerados pela equipa de imagem e, é claro, instruções de guarda-roupa. Através da indicação de filmes e documentários de referência, é possível compreender melhor a identidade visual que procura.

O filme, baseado em factos, envolve personagens reais num evento histórico recente, permitindo amplo acesso a registos da época. No entanto, a figurinista tem liberdade criativa, visando uma representação realista e não biográfica. A cada personagem é-lhe designada uma cor específica que os destaca da multidão.

Apesar da menção inicial indicar cinco mortos, o filme narra a história de quatro personagens devido à falta de disponibilidade dos familiares de um deles. Estes quatro personagens são o foco da narrativa, acompanhando as suas vidas nos três dias que antecedem a revolução, permitindo ao espetador conhecê-los como indivíduos.

Páginas seguintes:
Pág.102
Em cima:
Figura 76: Colagem de fotogramas de Fernando Reis do filme "Revolução Sem Sangue" (2023). Realizado por :Rui Sousa

Em baixo:
Figura 77: Colagem de fotogramas de Fernando Giesteira do filme "Revolução Sem Sangue" (2023). Realizado por :Rui Sousa

Pág.103
Em cima:
Figura 78: Colagem de fotogramas de António Lage do filme "Revolução Sem Sangue" (2023). Realizado por :Rui Sousa

Em baixo:
Figura 79: Colagem de fotogramas de João Arruda do filme "Revolução Sem Sangue" (2023). Realizado por :Rui Sousa

Fernando Reis, um militar que regressa a casa, é acompanhado na sua relação com os pais e os amigos. A cor atribuída é o **verde tropa**, refletindo o seu passado militar (fig.76). **Fernando Giesteira**, um jovem que trabalha na Cova da Onça, é associado à cor **roxo**, presente em pequenos detalhes como gravatas e camisas (fig.77). **António Lage**, trabalhador da PIDE, tem a cor **castanha** atribuída por ser mais humano que os colegas, contrastando com as cores frias associadas à PIDE (fig.78). **João Arruda**, protagonista do filme, é representado pela cor **vermelha**, simbolizando a revolução dos cravos (fig.79). Há também uma personagem secundária relevante mencionar, Leninha, real, envolvida em torturas na PIDE, cujas cores associadas são preto e verde, refletindo a sua natureza cruel e maléfica.

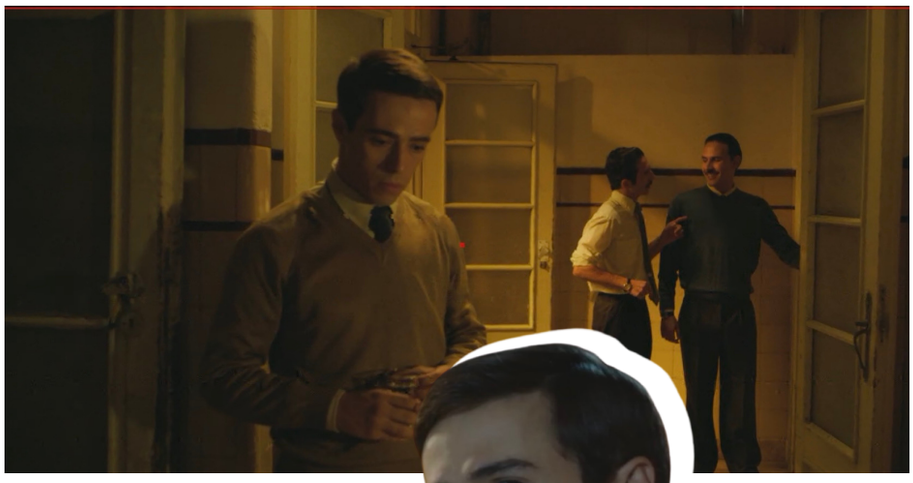








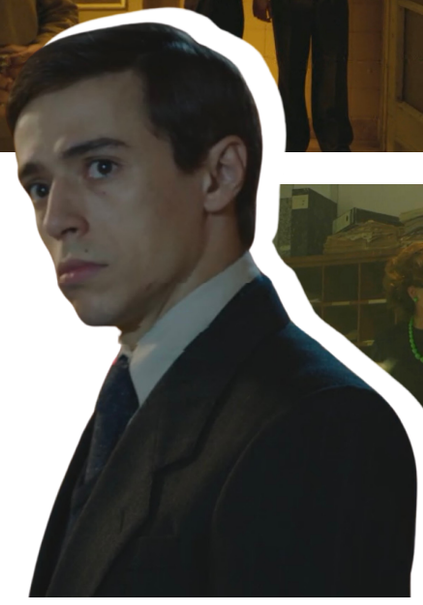

FPS 25.000
SHUTTER 180.0
IRIS -
EI 800
ND -
WB 5600 K
+0.0 CC
A
SDI
Look
CAM
3.2K
LOG
LDS
WRS
FOCUS
1.87m
FCL 32.0mm
BAT 13.5V
CARD
0:15 h
TC 17:16:49:22

























Página seguinte:
Em cima:
Figura 80: *Moodboard* populares (2023). Fonte: Mia Lourenço

Por baixo:
Figura 81: *Moodboard* estudantes (2023). Fonte: Mia Lourenço

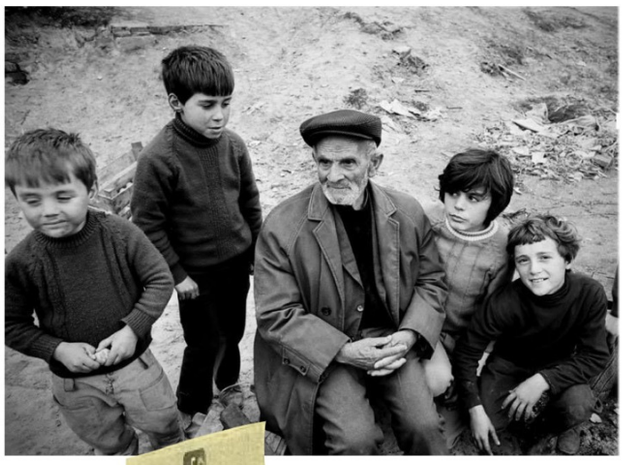
CONTEXTO HISTÓRICO

Neste tipo de projetos, a pesquisa assume uma importância primordial, abrangendo as vertentes **geográfica**, **histórica**, **social** e **biográfica**. Torna-se essencial compreender a indumentária da época, considerando o local do enredo, a faixa etária das personagens e da figuração, bem como o seu estatuto social.

Durante a vigência do regime salazarista até 25 de abril de 1974, os portugueses adotavam uma indumentária conservadora e atrasada, refletindo as restrições do regime. Notavelmente **nas gerações mais antigas**, as características remetiam aos anos 60, com **tons sóbrios**, casacos de malha, saias abaixo do joelho para as senhoras e fatos de duas peças para os senhores (fig.80). O contexto sociocultural sob a opressão de Salazar influenciou diretamente a moda, limitando inovações.

Na era salazarista, apenas os **jovens** adotavam genuinamente a moda dos anos 70, liderando a vanguarda da revolução. Desafiando o estilo conservador do regime, usavam **roupas vibrantes**, como polos, camisas com golas exacerbadas, padrões geométricos, calças boca de sino, minissaias, coletes de malha e calçados com saltos compensados e biqueira quadrangular (fig.81).

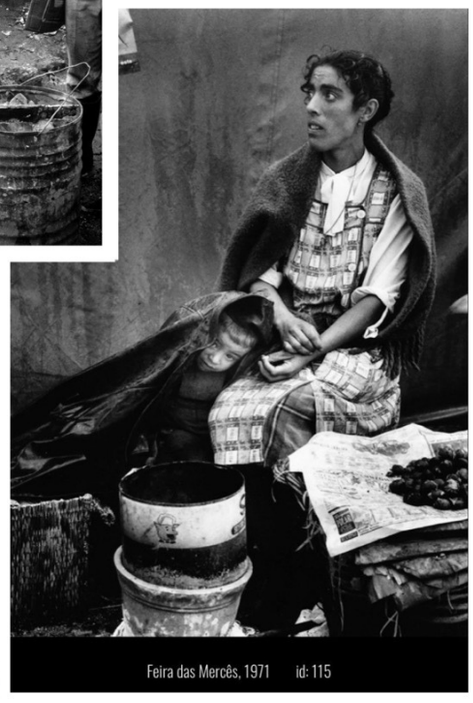
POPULARES







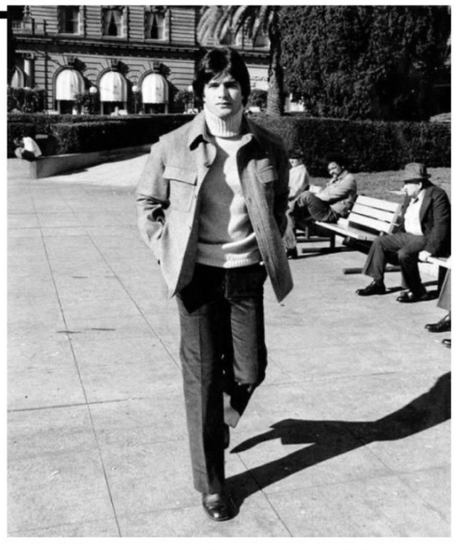




Feira das Mercês, 1971 id: 115

ESTUDANTES









Páginas seguintes:
Pág.107
Em cima:
Figura 82: *Moodboard* manifestantes (2023). Fonte: Mia Lourenço

Por baixo:
Figura 83: *Moodboard* Leninha (2023). Fonte: Mia Lourenço

Pág.108
Em cima:
Figura 84: *Moodboard* Fernando Giesteira (2023). Fonte: Mia Lourenço

Por baixo:
Figura 85: *Moodboard* António Lage (2023). Fonte: Mia Lourenço

Pág.109
Em cima:
Figura 86: *Moodboard* Teresa (2023). Fonte: Mia Lourenço

Por baixo:
Figura 87: *Moodboard* Fernando Reis (2023). Fonte: Mia Lourenço

PREPARAÇÃO

No contexto do filme, conduzimos uma **pesquisa** de indumentária, começando com o vestuário geral dos anos 70 em Portugal e depois investigando especificamente personagens como militares, PSP, maqueiros, marinheiros, GNR, entre outros. A análise detalhada dos trajes específicos incluiu uma visita ao Museu da GNR para obter explicações sobre o traje usado durante a revolução.

Na pesquisa, após o **levantamento geral**, organizamos imagens de referência para criar a ***moodboard***. Colaborei com a Maria Inês, chefe de guarda-roupa, criando uma página para cada personagem, enviada à Mia para revisão. Priorizamos imagens autênticas, frequentemente extraídas de vídeos do arquivo da RTP que retratam o dia da revolução (fig.82 a 87).

Com a *moodboard* aprovada, avançamos para a construção do guarda-roupa do filme. Exploramos lojas *vintage*, a feira da ladra e lojas antigas em Lisboa à procura de peças específicas. Além das compras, a figurinista também recorreu ao aluguer de peças de armazéns especializados, incluindo o próprio armazém.

MANIFESTANTES









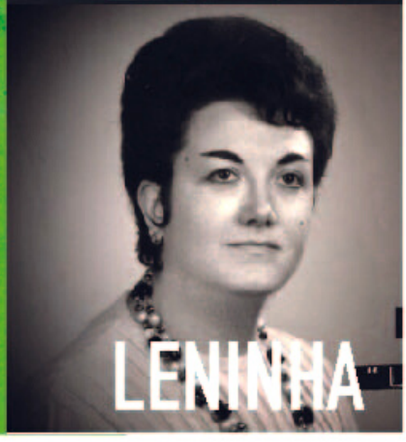













FERNANDO GIESTEIRA


ANTÓNIO LAGE


TERESA


ERNANDO REIS

Para as fardas específicas, a Mia estabeleceu um acordo com o Exército Português, obtendo o empréstimo de algumas fardas dos anos 70.

No início da preparação, a organização das peças foi realizada na maioria no atelier da Mia, devido ao atraso na obtenção de uma base de produção. Isto tornou o processo mais desafiante devido ao espaço limitado, obrigando-nos a acumular muitas peças de roupa, para posterior transferência para a base.

Após termos a base, duas semanas depois, transportamos todo o material para lá e começamos a organizar os personagens. Para manter um ritmo eficiente de trabalho, a Mia dividiu a equipa. Eu e a Maria Inês ficamos designadas à base com a figurinista, realizando as provas de guarda-roupa e efetuando os ajustes necessários nas peças. A Inês Ferro e a Malaca continuaram com a compra de peças necessárias e materiais.

Durante o desenvolvimento dos coordenados dos personagens, ocorreram as provas de guarda-roupa. A minha responsabilidade nesta fase foi auxiliar tanto a Mia quanto a Maria Inês, marcando bainhas, anotar ajustes que precisariam de ser feitos e fotografar os *looks*. Depois de cada prova, realizei muitas bainhas, ajustes a peças danificadas e outros detalhes. Além das provas e dos ajustes, também fui incumbida de auxiliar na criação das fichas dos personagens e verificar se tudo estava organizado nos porta-fatos.

Na véspera da filmagem, carregamos a carrinha com todos os porta-fatos do elenco, material necessário, acessórios e sapatos (fig.88). Como este projeto envolve muitos dias com inúmeros figurantes, não tínhamos espaço na carrinha para carregar tudo para as quatro semanas de filmagem. Portanto, preparamos a semana e carregamos apenas o essencial para esses dias. A cada segunda-feira (ou num dia mais conveniente), íamos até a base para descarregar o que não era necessário e carregar as novas peças para a figuração dos dias seguintes.



Figura 88: Carrinha de guarda-roupa (2023). Fonte: Carolina Fernandes

Página seguinte:
Em cima
Figura 89: Assistente a vaporizar roupa (2023). Fonte: Carolina Fernandes

Figura 90: Dossiê de personagens (2023). Fonte: Carolina Fernandes

Em baixo
Figura 91: Mapa de rodagem (2023). Fonte: Carolina Fernandes

Figura 92: Planeamento dos *looks* da figuração (2023). Fonte: Carolina Fenandes

RODAGEM

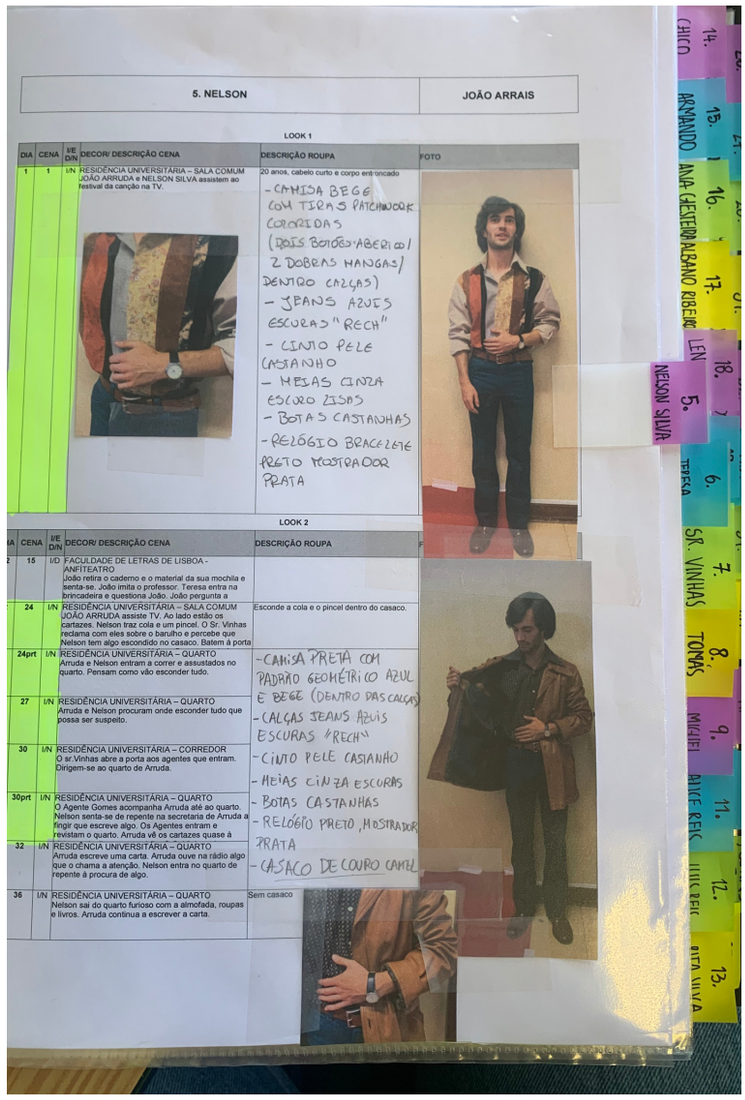
A filmagem iniciou-se numa residência universitária, onde dois personagens viveram. Carregar o material para o nono andar foi desafiante, devido ao elevador ser minúsculo. Depois enfrentamos a falta de uma sala para a figuração. Enquanto eu preparava as peças (vaporizando e organizando nos cabides), a Mia dialogava com a produção a fim de conseguir uma sala para os cerca de 25 figurantes.

Enfrentamos desafios frequentes com bases não ideais para o guarda-roupa, como lugares com muitas escadas (sem elevador) ou acima do *plateau* (onde o barulho é restrito). Contudo, com organização e trabalho de equipa, conseguimos cumprir sempre os objetivos e os horários previstos.

Durante a filmagem, as minhas principais responsabilidades eram auxiliar a chefe de guarda-roupa: descarregar a carrinha, vaporizar as peças (fig.89), organizar a base, fotografar os atores e figurantes (fig.93) para pôr no TRELLO, imprimir as fotografias para colar no dossiê de personagens (fig.90), ajudar a vestir e despir atores e figurantes, e reorganizar a carrinha.

Apesar de estar presente em muitos encargos e com maior responsabilidade (o que tornou este projeto mais desafiante) senti maior confiança na realização das mesmas. A par disso, sinto que cumpri muito mais tarefas por iniciativa própria, muitas vezes resultando numa mais valia para a equipa.





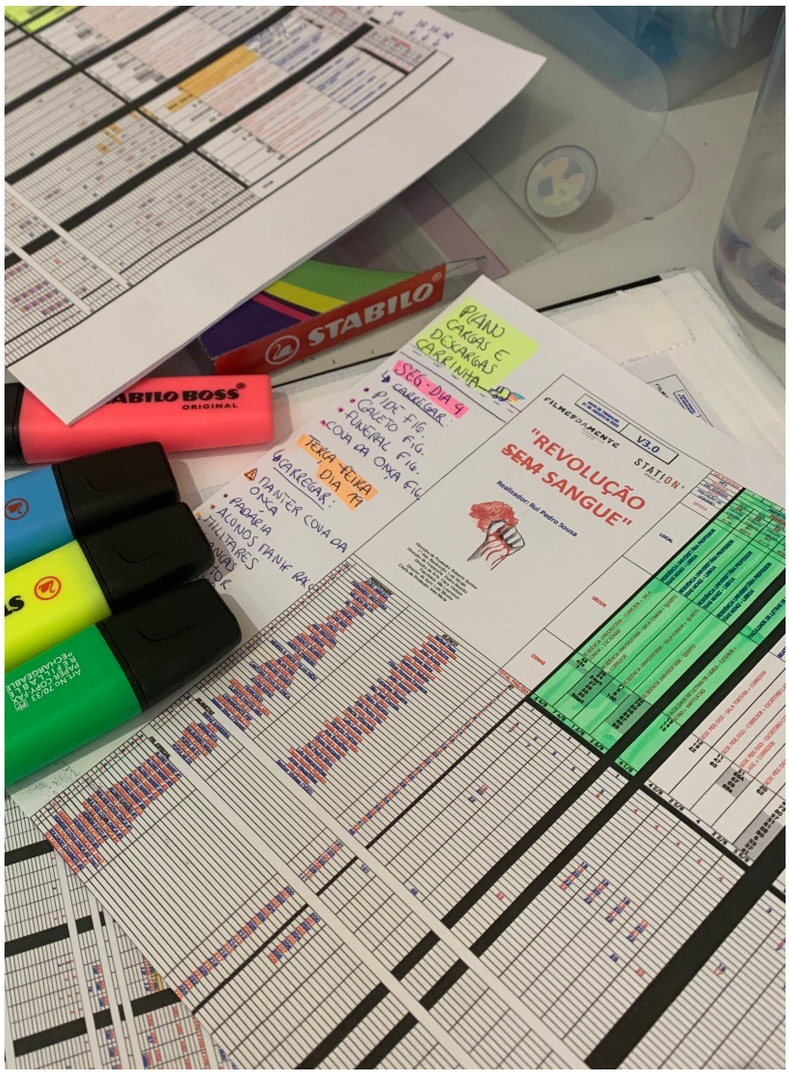
5. NELSON	JOÃO ARRAIS

LOOK 1

DIA	CENA	I/E D/N	DECOR/ DESCRIÇÃO CENA	DESCRIÇÃO ROUPA	FOTO
1	1	I/N	RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA – SALA COMUM JOÃO ARRUDA e NELSON SILVA assistem ao festival da canção na TV.	20 anos, cabelo curto e corpo entroncado - CAMISA BEGE COM TIRAS PATCHWORK COLORIDAS (DOIS BOTÕES ABERTOS/ 2 DOBRAS MANGAS/ DENTRO CALÇAS) - JEANS AZUIS ESCURAS "RECH" - CINTO PELE CASTANHO - MEIAS CINZA ESCURO LISAS - BOTAS CASTANHAS - RELÓGIO BRACELETE PRETO MOSTRADOR PRATA	

LOOK 2

DIA	CENA	I/E D/N	DECOR/ DESCRIÇÃO CENA	DESCRIÇÃO ROUPA
2	15	I/D	FACULDADE DE LETRAS DE LISBOA - ANFITEATRO João retira o caderno e o material da sua mochila e senta-se. João imita o professor. Teresa entra na brincadeira e questiona João. João pergunta a	
	24	I/N	RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA – SALA COMUM JOÃO ARRUDA assiste TV. Ao lado estão os cartazes. Nelson traz cola e um pincel. O Sr. Vinhas reclama com eles sobre o barulho e percebe que Nelson tem algo escondido no casaco. Batem à porta	Esconde a cola e o pincel dentro do casaco.
	24prt	I/N	RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA – QUARTO Arruda e Nelson entram a correr e assustados no quarto. Pensam como vão esconder tudo.	- CAMISA PRETA COM PADRÃO GEOMÉTRICO AZUL E BEGE (DENTRO DAS CALÇAS) - CALÇAS JEANS AZUIS ESCURAS "RECH" - CINTO PELE CASTANHO - MEIAS CINZA ESCURAS - BOTAS CASTANHAS - RELÓGIO PRETO, MOSTRADOR PRATA - CASACO DE COURO CAMEL
	27	I/N	RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA – QUARTO Arruda e Nelson procuram onde esconder tudo que possa ser suspeito.	
	30	I/N	RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA – CORREDOR O sr.Vinhas abre a porta aos agentes que entram. Dirigem-se ao quarto de Arruda.	
	30prt	I/N	RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA – QUARTO O Agente Gomes acompanha Arruda até ao quarto. Nelson senta-se de repente na secretaria de Arruda a fingir que escreve algo. Os Agentes entram e revistam o quarto. Arruda vê os cartazes quase à	
	32	I/N	RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA – QUARTO Arruda escreve uma carta. Arruda ouve na rádio algo que o chama a atenção. Nelson entra no quarto de repente à procura de algo.	
	36	I/N	RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA – QUARTO Nelson sai do quarto furioso com a almofada, roupas e livros. Arruda continua a escrever a carta.	Sem casaco













Página anterior
Em cima
Figura 93: *Figurantes* (2023). Fonte: Carolina Fernandes

Figura 94: Preso político (2023). Fonte: Carolina Fernandes

Em baixo
Figura 95: Figurantes manifestação (2023). Fonte: Carolina Fernandes

Figura 96: Fernando Giesteira morto (2023). Fonte: Carolina Fernandes

Página seguinte:
Figura 97, 98 e 99: Fotogramas do filme " Revolução Sem Sangue " (2023). Realizado por: Rui Sousa.

Além disso, algumas funções esporádicas incluíam ir ao PERIS buscar peças de última hora, ir à base principal buscar roupa necessária, lavar roupa em lavandarias *self-service* e criar *looks* para a figuração. Nos últimos dias de filmagem, na cena da revolução, tivemos cerca de 90 figurantes e 15 personagens para vestir. Com 5 a 6 reforços, formamos uma equipa de 10 pessoas. Mantive as minhas tarefas habituais, ajudando na sala de figuração sempre que possível.

Contudo, um contratempo com licenças interrompeu as filmagens durante uma semana. Infelizmente, imprevistos como este são comuns nesta profissão, exigindo constante preparação para situações adversas.

FECHO

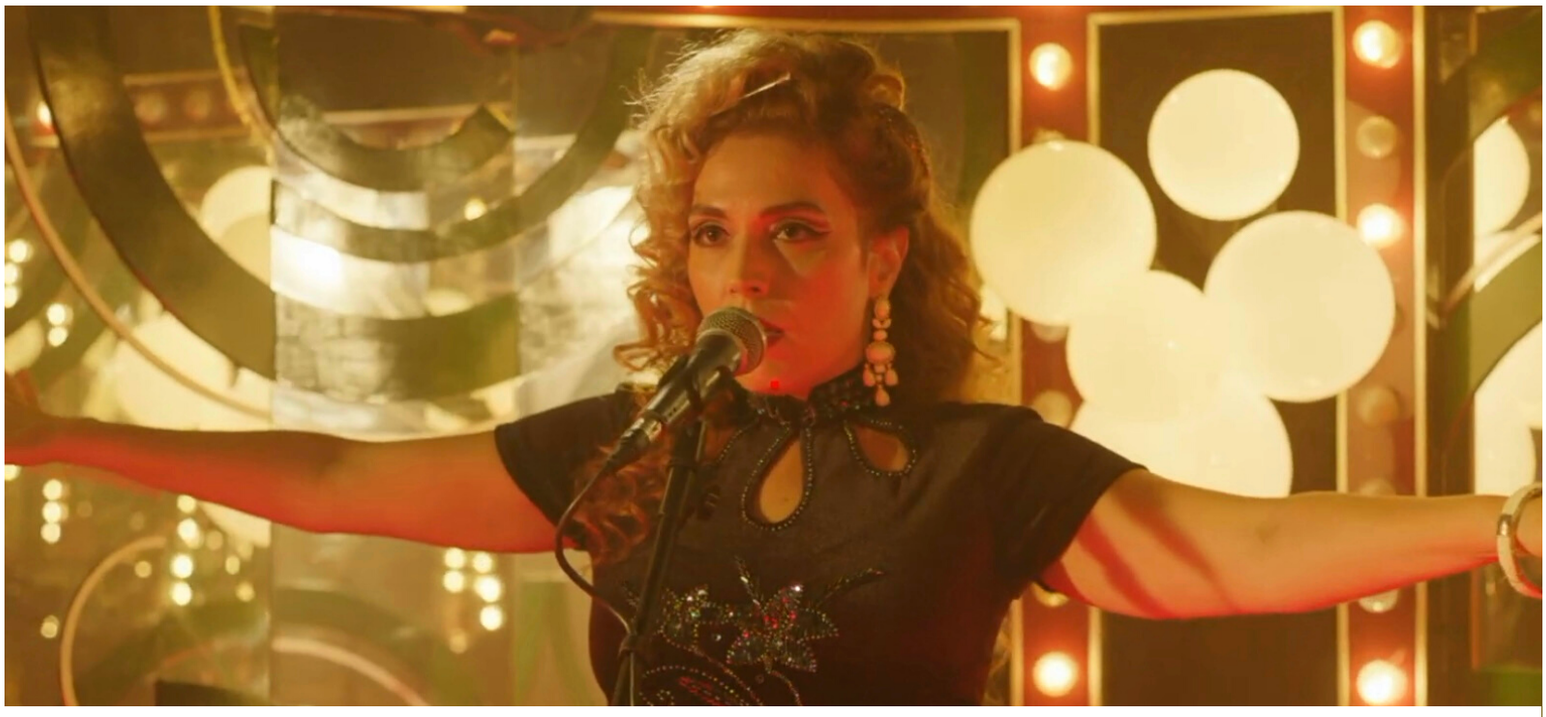
No primeiro dia de fecho, procedemos à lavagem e secagem de todas as peças em lavandarias *self-service*. A seguir, separámos as peças da produtora, as alugadas a armazéns e as alugadas ao armazém da Mia.

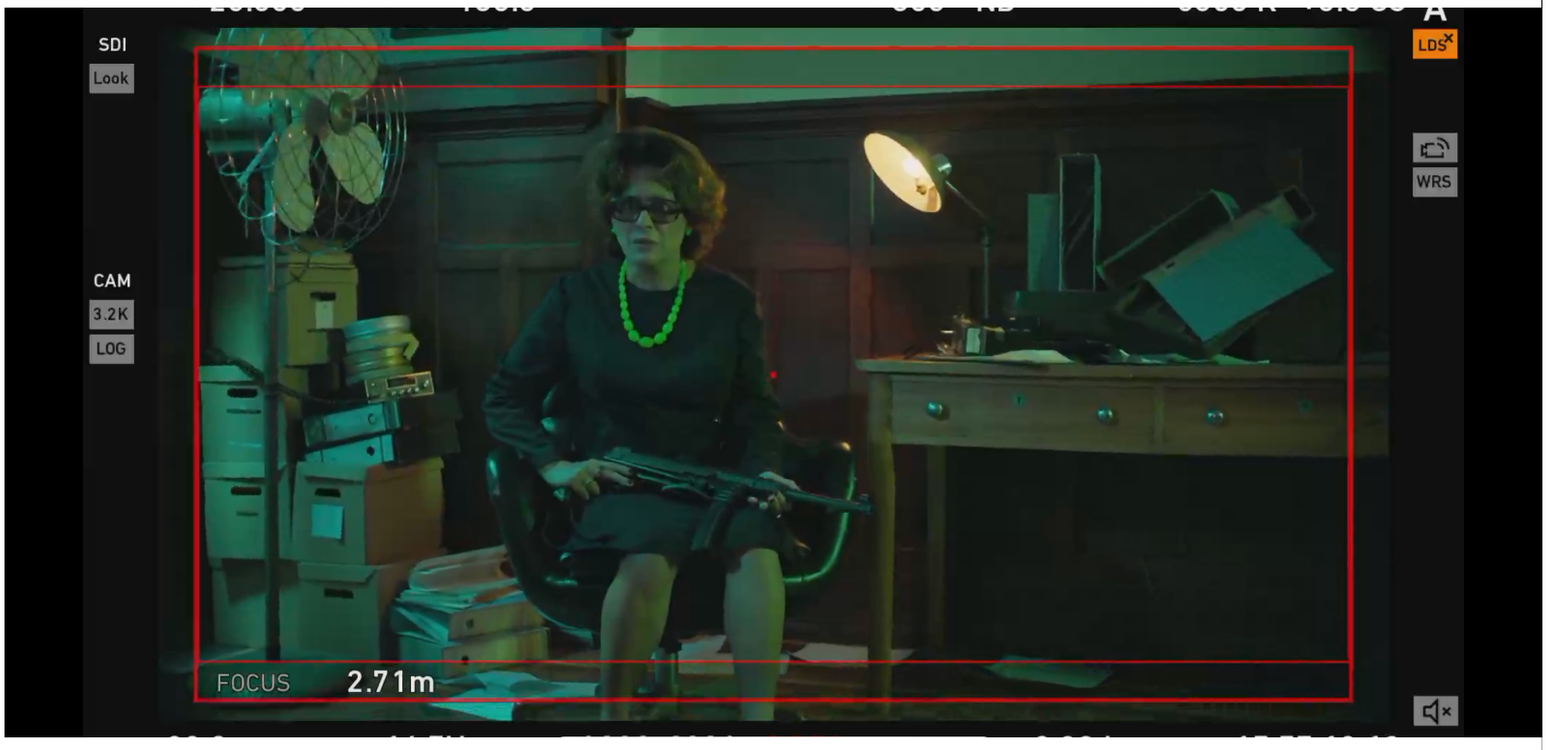
Devolvemos o conjunto de peças e acessórios alugados aos armazéns. Nos dias seguintes, dedicámo-nos a organizar e guardar todas as peças no armazém da figurinista.

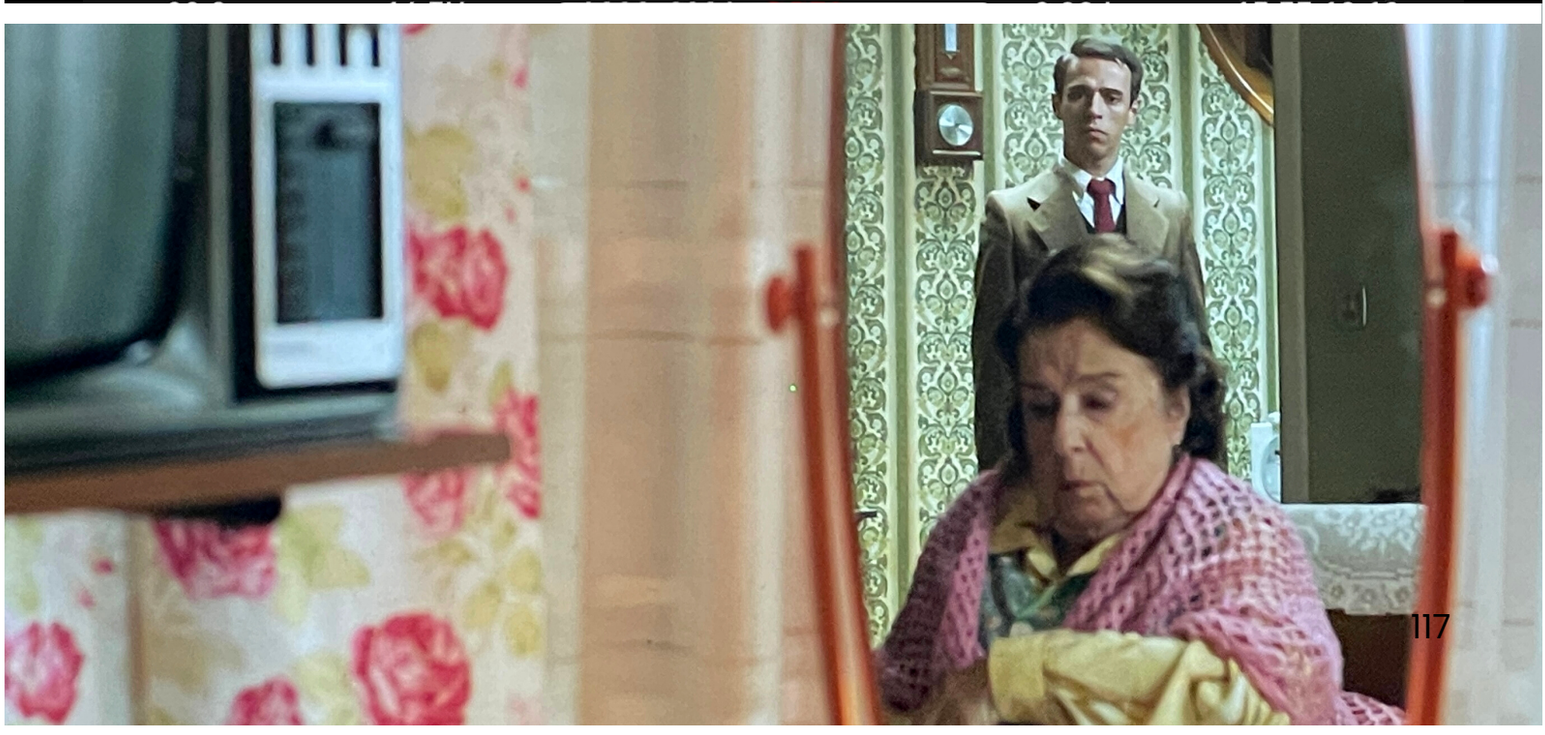





BARBEARIA
OLIVEIRA




SDI
Look
CAM
3.2K
LOG
LDS
WRS
FOCUS
2.71m



Página anterior :
Figura 100, 101 e 102: Fotogramas do filme " Revolução Sem Sangue " (2023). Realizado por: Rui Sousa.

Figura 103: Equipa de guarda-roupa (2023). Fonte: Olga José

ANÁLISE DO PROJETO

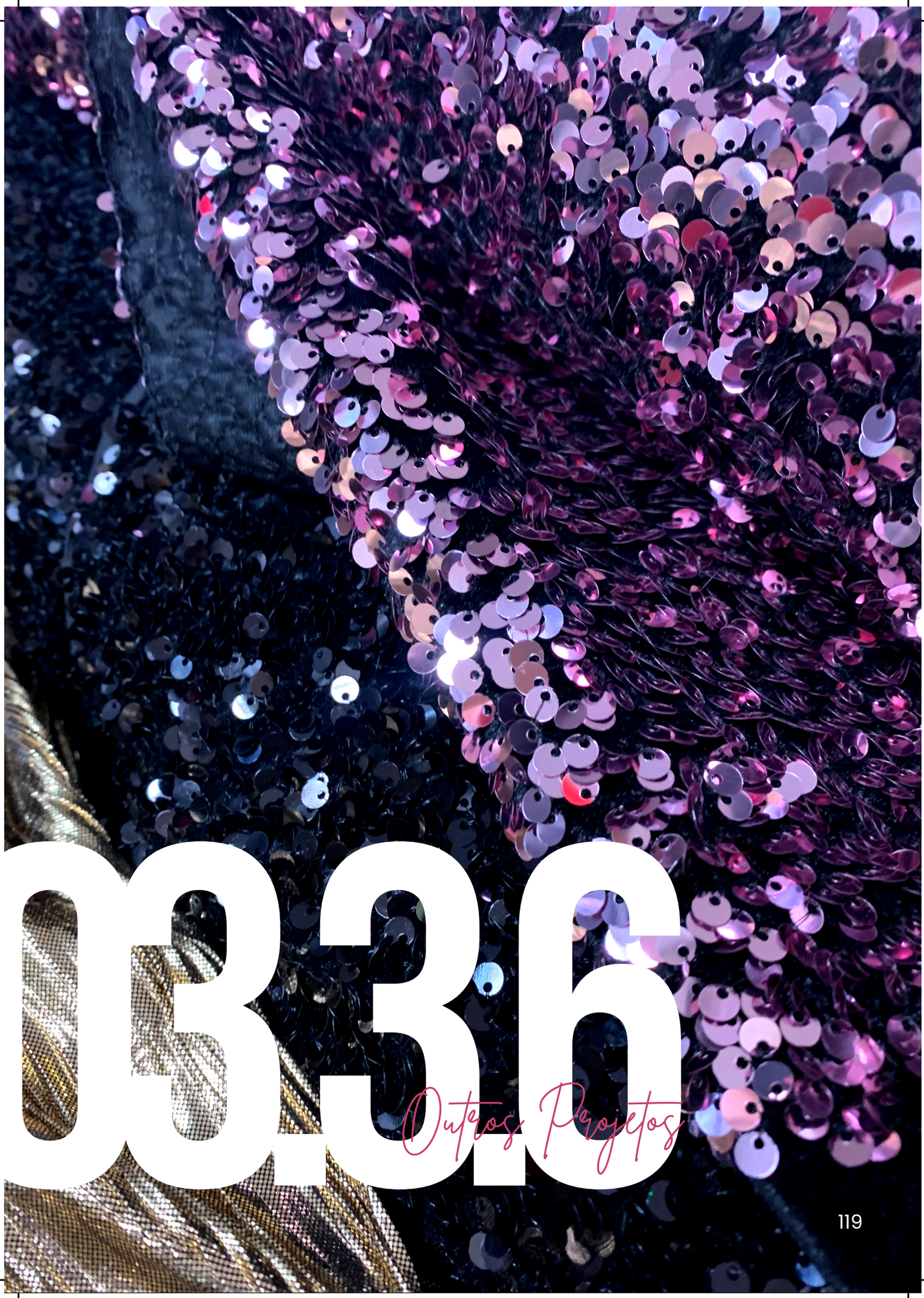
Por ser o segundo filme em que participo neste estágio, confesso que este projeto proporcionou-me maior satisfação. Ao conhecer a metodologia, as minhas tarefas fluíram quase automaticamente e sinto que as executei com maior facilidade que anteriormente.

Apesar de o processo ser semelhante, cada filme é único, apresentando sempre fatores distintos. Neste caso, reconheço que o desafio mais significativo foi lidar com números de figuração abundante. São dias intensos e stressantes, não vou negar; requerem muita atenção, foco e agilidade.

Foi uma experiência exigente, mas enriquecedora. Aprendi bastante, não apenas sobre o vestuário dos anos 70 e elementos que facilitam a identificação das peças da época, mas também sobre fardas específicas.

Ao participar em todas as fases, absorvi informações valiosas sobre o 25 de abril e a vida em Portugal nos anos 70.





03.36

Outros Projetos

3.3.6. OUTROS PROJETOS

Por o estágio ter sido mais extenso do que o inicialmente previsto, e por participar em diversos projetos ao longo destes 8 meses, não posso detalhar cada um deles como me parceria inicialmente mais pertinente. Portanto, escolhi aqueles que considero mais relevantes, atendendo à sua duração e à sua relação com o mote desta dissertação. No entanto, participei noutros projetos que abordo brevemente neste subcapítulo.

Durante o estágio, o primeiro projeto realizado foi uma publicidade interna para a marca Olá (fig.105 direita). Esta publicidade teve a duração de três dias: um de preparação, um de rodagem e um de fecho. O principal desafio foi a rodagem na praia com uma vaga de frio, quando a indumentária era de verão.

Em fevereiro, simultaneamente com outros projetos, participei na construção de um vestido da atriz Madalena Almeida, para a sua estreia nos Ursos de Ouro, em Berlim (fig.105 esquerda). Além da construção da peça, visitei *showrooms* com a Mia, a fim de definirmos *looks* para a atriz usar nos restantes eventos que faziam parte da sua estadia em Berlim.

Página anterior :
Figura 104: Detalhe tecidos (2023). Fonte: Carolina Fernandes

Página seguinte:
Figura 105: Colagem de fotografias de outros projetos: *styling* Madalena Almeida (à esquerda) e publicidade Olá (à direita) (2023). Fonte: Carolina Fernandes







Em abril, participei na preparação e bastidores do concerto dos Jesus Quisto no Coliseu de Lisboa. Preparámos os *looks* para cada membro da banda e, no dia do concerto, organizámos as peças, ajudámos a vestir, assistimos ao concerto e voltámos a arrumar as roupas (fig.106 a 109). Também fui responsável por preparar os Jesus Quisto para uma entrevista no programa "Cá por Casa" apresentado por Herman José, vaporizando as peças, ajudando a vestir e garantindo que todas as peças voltavam aos porta-fatos da Mia, no final (fig.110 em baixo).

Durante a preparação do filme "Pôr do Sol", a figurinista teve um pequeno projeto paralelo para uma curta-metragem chamada "Borealis" (fig.110 à direita). Como não pode acompanhar as filmagens, fui designada para preparar os atores num dos dias de rodagem.

Em julho, colaborei no design e confeção de um fato à medida para um noivo, auxiliando em tarefas como a escolha de tecidos, modelagem, confeção e participando nas várias provas com a figurinista (fig.110 à esquerda).

Por fim, em julho, participei na rodagem de um programa de *Bloopers* da série "Pôr do Sol", apresentado por Vasco Palmeirim e com parte do elenco da série. As minhas responsabilidades incluíram a preparação das peças para o apresentador e os atores usarem durante a entrevista.

Estes pequenos projetos contribuíram para a experiência que acumulei ao longo do estágio e estão detalhadamente descritos no diário de estágio em anexo.

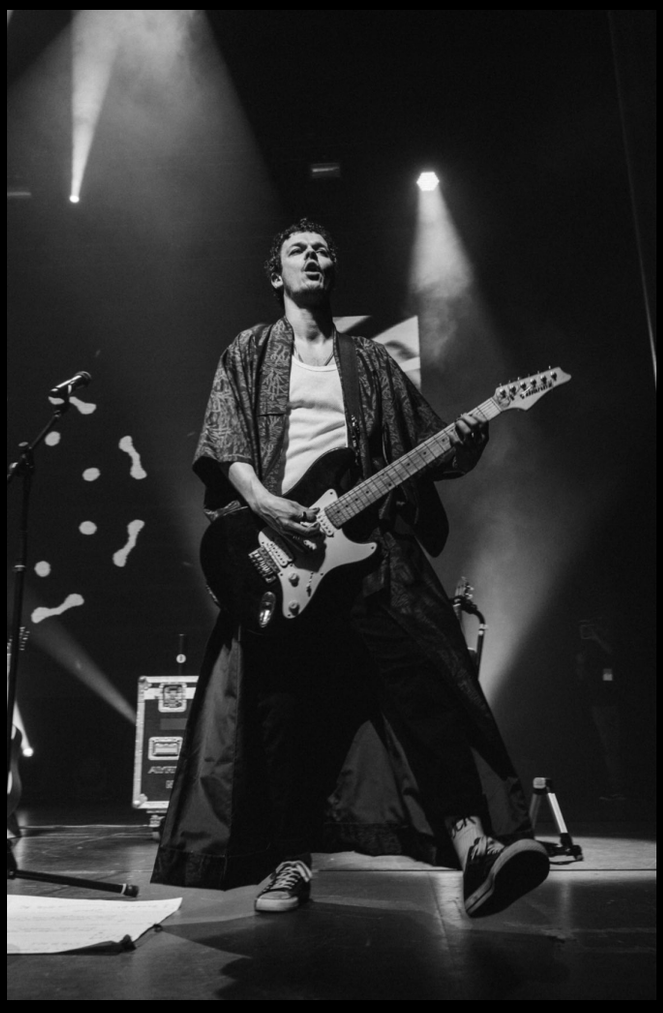
Páginas seguintes:
Pág.123
Figura 106: Cristóvão Campos Concerto Jesus Quisto no Coliseu de Lisboa (2023). Fonte: Pedro Sadio.

Figura 107: Mafalda Marafusta Concerto Jesus Quisto no Coliseu de Lisboa (2023). Fonte: Pedro Sadio.

Figura 108: Madalena Almeida Concerto Jesus Quisto no Coliseu de Lisboa (2023). Fonte: Pedro Sadio.

Figura 109: Diogo Amaral Concerto Jesus Quisto no Coliseu de Lisboa (2023). Fonte: Pedro Sadio.

Pág. 124
Figura 110: Colagem de fotografias de outros projetos: confeção fato de noivo (em cima esquerda); curta metragem Boreális (em cima direita), Jesus Quisto no programa "Cá por casa" da RTP1 (em baixo) (2023). Fonte: Carolina Fernandes




@mafaldamarafusta


@NEVAVELHAHIENA


@DIOGOAMARAL.OFICIAL




PRODUCTION
ROLL
SCENE
SHOT
TAKE
DIRECTOR
DATE
ABRIL 2023
CAMERAMAN
E-IMAGE


CÁ POR CASA
COM HERMAN JOSÉ

04 conclusões



04

introdução

.1

4.1. REFLEXÕES E CONCLUSÕES

Styling é muito mais do que uma mera questão de moda, é uma forma de contar histórias visualmente. Este desempenha um papel fundamental na experiência geral do público. Como autor da narrativa, o *styling* molda e enriquece a história por meio das escolhas visuais deliberadas, tornando-se uma parte indispensável da linguagem cinematográfica e do entretenimento audiovisual.

As motivações para a procura de um estágio no ramo do *styling*, derivaram do meu interesse no tema e por ser uma das áreas sobre a qual tinha muitas questões levantadas.

Surgiu a oportunidade de ingressar num estágio direcionado para o papel do *stylist* no audiovisual que, sem eu saber, provou ser o mais completo para responder aos objetivos predefinidos.

O acompanhamento e interesse da figurinista na presente dissertação possibilitaram a minha participação ativa e a execução de diversas tarefas nos projetos. Mesmo nas fases em que não estava diretamente envolvida em tarefas específicas, tive a oportunidade de observar e analisar o método de trabalho da Mia, contribuindo para uma compreensão abrangente do processo.

Durante o meu envolvimento nos projetos, a figurinista teve sempre o cuidado de alertar as produções que eu deveria tirar vários registos fotográficos e caso tivesse quaisquer questões durante o processo, explicava-me.

Desde o acompanhamento e dedicação da mesma, passando pelos inúmeros projetos em áreas distintas e acabando com o apoio fundamental da equipa de guarda-roupa, a experiência provou-se muito positiva e enriquecedora. Como consequência do meu interesse em participar no maior número de projetos possível, o estágio estendeu-se de 6 para 8 meses.

A confeção dos figurinos para a apresentação dos Jesus Quisto no Festival da Canção ou a preparação dos coordenados para o circo UNNUS LIVE, permitiram-me materializar valências de costura e modelagem. Foram assim, os projetos mais desafiantes por sentir uma enorme responsabilidade em executar as tarefas que me foram confiadas da melhor forma possível.

Os projetos onde realizei tarefas como assistente de guarda-roupa, foram aqueles que me deram maior possibilidade de aprendizagem, por se tratarem de tarefas cujas competências ainda não havia adquirido. Ao longo das várias fases mantive uma postura atenta e curiosa, a fim de entender todas as tarefas. Com a repetição destas, criei metodologias para as realizar com maior rapidez e eficiência, pois neste tipo de projetos devemos ter em conta a eficácia com que executamos as tarefas.

Pude ainda analisar e questionar a figurinista sobre o seu processo criativo, de forma a corroborar as premissas iniciais deste estudo. Esta deixou claro que as cores são fundamentais para passar uma mensagem ao espetador, esta muitas vezes é subliminar e só nos apercebemos quando analisamos com maior escrutínio. Temos o exemplo no filme "Pôr do Sol: o Mistério do Colar de São Cajó", a evolução do personagem Simão através a introdução de preto no visual (mais óbvia) e na "Revolução Sem Sangue", João Arruda, trazer consigo sempre a cor da revolução: vermelho (mais discreta).

Com base nos conhecimentos adquiridos durante a licenciatura e um ano de mestrado, senti-me mais capacitada para desempenhar a maioria das tarefas ao longo dos projetos. Refiro-me não apenas aos conhecimentos técnicos, como costura e modelagem, mas também à experiência no desenvolvimento de projetos desafiantes em curtos períodos de tempo.

Ao longo do estágio, seria desonesto afirmar que todos os dias foram cativantes e descomplicados. Pelo contrário, apesar de ser uma experiência enriquecedora, revelou-se desafiante e exigente. Um fator constante em projetos com limitações temporais evidenciou-se de maneira marcante: a pressão. Esta manifesta-se durante uma troca a meio de um espetáculo, ao vestir eficazmente dez atores em dez minutos, garantindo a presença de todos os acessórios necessários para evitar erros de continuidade, ou assegurando que nada se perdesse nas montagens e desmontagens das bases.

Outro ponto negativo a destacar desta experiência é a instabilidade horária, que frequentemente resulta em atrasos, na necessidade de realizar horas extras e alterações de datas de gravação, resultando numa agenda instável.

Estes aspetos negativos foram superados com ajuda tanto da Mia como das suas assistentes e chefes de guarda-roupa. Foram ultrapassados também com melhor ânimo, pelo interesse que tinha ao estar a desempenhar as tarefas, que considerei como desafios.

04 introdução 2

4.2. RECOMENDAÇÕES

Existem várias recomendações que poderia partilhar com base na minha experiência. No entanto, destaco aquelas que considerei mais importantes ao longo do meu percurso.

Em primeiro lugar, é imprescindível realizar uma pesquisa prévia sobre a empresa ou entidade onde se aspira estagiar. Esta medida permite antecipar situações e proporciona uma melhor preparação, pois tomamos consciência das áreas em que iremos atuar e das possíveis tarefas a desempenhar.

Durante o estágio, devemos manter uma postura interessada e proativa. Estar atenta a tarefas que podem ser executadas sem a necessidade de a coordenadora pedir, uma prática valorizada. Expressões como "sempre a aviar, *soft and easy*", da Miss Suzie, ou a instrução da Mia de que "são uma extensão de mim, têm que agir pensando como eu. Se vos tiver que pedir tudo não me ajudam", enfatizam a importância desta abordagem.

Por último, questionar e voltar a questionar, esclarecendo todas as dúvidas, é essencial para o desempenho adequado das tarefas. Além disso, deve-se esclarecer dúvidas que contribuem para um melhor entendimento do processo. Anotar as respostas revela-se muito útil para a redação da dissertação no final do estágio.

BILBIOGRAFIA REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

STYLING:AUTORDEUMANARRAVITASTYLING:AUTORDEUMANARRATIVASTYLING:AUTORDEUMANARRATIVASTYLING:AUTOR

REFERÊNCIAS *bibliográficas*

Barnard, M. (2013). Fashion as Communication (2nd ed.). Routledge.

Barnard, M. (2014). Fashion Theory: An Introduction (First Edition). Routledge.

Di Summa, L. (2022). A Philosophy of Fashion Through Film: On the Body, Style, and Identity. Bloomsbury Publishing Plc.

Eco, U. (1976). A Theory Of Semiotics. Indiana University Press.

Ferreira, F. (2016). Styling e Consultoria de Imagem: Reflexão de um estágio na Pulp Fashion (pp. 1–96). Faculdade de Arquitetura, Universidade de Lisboa.

Ferreira, R. M. (2017). O Styling Editorial em Portugal: Génese do campo disciplinar 1974-2016. Faculdade de Arquitetura, Universidade de Lisboa.

Hasson, G. (2019). Communication: How to connect with anyone. Capstone.

Lascity, M. (2021). Communicating Fashion. Bloomsbury Visual Arts.

Lawes, R. (2020). Using Semiotics in Marketing: How to achieve consumer insight for brand growth and profits (1st ed.). Kogan Page.

Layesa, S. A. (2017). Barthes and Baudrillard: A Dialogue Towards a Critical Aesthetic Theory [Bachelor of Arts in Philosophy]. Faculty of Arts and Letters, University of Santo Tomas.

McAssey, J., Benson, S., & Buckley, C. (2022). Basics Fashion Design: Fashion Styling (Second Edition, Vol. 08). Bloomsbury Publishing Plc.

Mikerina, D. (2016). Re-Thiking the Place of Semiotics in Fashion Studies. X International Fashion Conference 'Fashion on the Move: Rethinking Design', Pamplona, Spain.

Moore, G. (2021). Basics Fashion Management: Fashion Promotion. Bloomsbury Visual Arts.

Oliveira, T. (2022, December 9). The sender-receiver communication model. Research Gate. https://www.researchgate.net/figure/The-sender-receiver-communication-model_fig1_343815460 [accessed 9 Dec, 2022]

Rocamora, A., & Smelik, A. (2017). Thinking Through Fashion: A Guide to Key Theorists (A. Rocamora & A. Smelik, Eds.; First Edition). I.B.Tauris & Co. Ltd.

Squire, C., Andrews, M., Davis, M., Esin, C., Harrison, B., Hyden, L.-C., & Hyden, M. (2014). What is Narrative Research? (1st ed.). Bloomsbury Academic.

Volpintesta, L. (2014). The Language of Fashion Design: 26 principles every fashion designer should know (1st ed.). Rockport Publishers.

BIBLIOGRAFIA

bibliografia

Alston, I., & Dixon, K. (2014). Edith Head. Taj Books International.

Andersen, T., Boeriis, M., Maagero, E., & Tonnessen, E. (2015). Social Semiotics: Key Figures, New Directions (1st ed.). Routledge.

Aumont, J., & Marie, M. (2006). Dicionário Teórico e Crítico de Cinema (2o Edição). Papirus Editora.

Barnard, M. (2013). Fashion as Communication (2nd ed.). Routledge.

Barnard, M. (2014). Fashion Theory: An Introduction (First Edition). Routledge.

Bruzzi, S. (1997). Undressing Cinema: Clothing and Identity in the Movies. Routledge.

Budgeon, S., & Currie, D. (1995). From Feminism to Postfeminism: Women's Liberation in Fashion Magazines. In Women's Studies International Forum: Vol. Vol.18 (pp. 173–186). Elsevier Science, Ltd.; University of British Columbia.

Da realidade para a ficção: Caso Esmeralda, que emocionou o país, retratado em nova série da TVI. (2023, September 5). Tvi.Iol.Pt. https://tvi.iol.pt/novelas/a-filha/caso-esmeralda/da-realidade-para-a-ficcao-caso-esmeralda-que-emocionou-o-pais-retratado-em-nova-serie-da-tvi

Dal Bello, L., Scoz, M., Da Rosa, L., Silveira, I., & Rech, S. (2020). Moda, Imagem e Consumo: Editoriais de Moda como Estratégia de Comunicação para Marcas. 24.

Di Summa, L. (2022). A Philosophy of Fashion Through Film: On the Body, Style, and Identity. Bloomsbury Publishing Plc.

Eco, U. (1976). A Theory Of Semiotics. Indiana University Press.

Ferreira, F. (2016). Styling e Consultoria de Imagem: Reflexão de um estágio na Pulp Fashion (pp. 1–96). Faculdade de Arquitetura, Universidade de Lisboa.

Ferreira, R. M. (2017). O Styling Editorial em Portugal: Génese do campo disciplinar 1974-2016. Faculdade de Arquitetura, Universidade de Lisboa.

filmSPOT. (2025, April 3). Sophia 2015: 'Os Gatos Não Têm Vertigens' domina lista de vencedores. filmSpot.Pt. https://filmspot.pt/artigo/sophia-2015-os-gatos-nao-tem-vertigens-domina-lista-de-vencedores-6575/

Geduld, H., & Gottesman, R. (1973). An Illustrated Glossary of Film Terms. Library of Congress Catalog Card Number:77-167811.

Hasson, G. (2019). Communication: How to connect with anyone. Capstone.

IMDB. (n.d.). https://www.imdb.com

Jeus Quisto: A banda 'a brincar' que dá concertos a sério. (2023, July 11). Publico.

Lagopoulos, A., & Lagopoulou, K. (2020). Theory and Methodology of Semiotics: The tradition of Ferdinand Saussure (1st ed.). De Gruyter Mouton.

Landis, D. (2013). Hollywood Costume. Harry N.Abrams.

Lascity, M. (2021). Communicating Fashion. Bloomsbury Visual Arts.

Laverty, C. (2021). Fashion in Film. Laurence King Publishing.

Lawes, R. (2020). Using Semiotics in Marketing: How to achieve consumer insight for brand growth and profits (1st ed.). Kogan Page.

Layesa, S. A. (2017). Barthes and Baudrillard: A Dialogue Towards a Critical Aesthetic Theory [Bachelor of Arts in Philosophy]. Faculty of Arts and Letters, University of Santo Tomas.

Leese, E. (1991). Costume Design in The Movies: An Illustrated Guide to the Work of 157 Great Designers (Dover Fashion and Costumes). Dove Publications.

Lynge-Jorlén, A. (2016). Editorial Styling: Between Creative Solutions and Economic Restrictions. Fashion Practice, 14.

Martin, M. (2005). A Linguagem Cinematográfica. Dinalivro.

Martin, M. (2021). El Lenguage del Cine. Gedisa Editorial.

McAssey, J., Benson, S., & Buckley, C. (2022). Basics Fashion Design: Fashion Styling (Second Edition, Vol. 08). Bloomsbury Publishing Plc.

Melhor Estilista: Os Burgueses. (2012, April 28). Caras. https://caras.pt/famosos/2012-04-28-melhor-estilista-os-burgueses/

Mikerina, D. (2016a). Semiotics and Fashion Studies: Limits and Possibilities of a Systemic Approach to Contemporary Fashion. University Karlova V Praze.

Mikerina, D. (2016b). Re-Thiking the Place of Semiotics in Fashion Studies. X International Fashion Conference 'Fashion on the Move: Rethinking Design', Pamplona, Spain.

Miss Suzie: A mulher que faz da vida um espetáculo. (2017, February 10). Expresso. https://expresso.pt/podcasts/a-beleza-das-pequenas-coisas/2017-02-10-Miss-Suzie-a-mulher-que-faz-da-vida-um-espetaculo

Mitterfellner, O. (2019). Fashion Marketing Communication: Theory and Pratice Across the Fashion Industry. Routledge.

Moore, B. (2012). Unfashioning Costume Design. D. Nadoolman Landis.

Moore, G. (2021). Basics Fashion Management: Fashion Promotion. Bloomsbury Visual Arts.

Mweene, O. (2019). Research Proposal and Dissertation Writing. Scholar's Press.

Oliveira, T. (2022, December 9). The sender-receiver communication model. Research Gate. https://www.researchgate.net/figure/The-sender-receiver-communication-model_fig1_343815460 [accessed 9 Dec, 2022]

Racinet, A. (2015). The Complete Costume History. TASCHEN GMBH.

Rocamora, A., & Smelik, A. (2017). Thinking Through Fashion: A Guide to Key Theorists (A. Rocamora & A. Smelik, Eds.; First Edition). I.B.Tauris & Co. Ltd.

Santaella, L. (2000). A Teoria Geral dos Signos: Como as linguagens significam coisas.

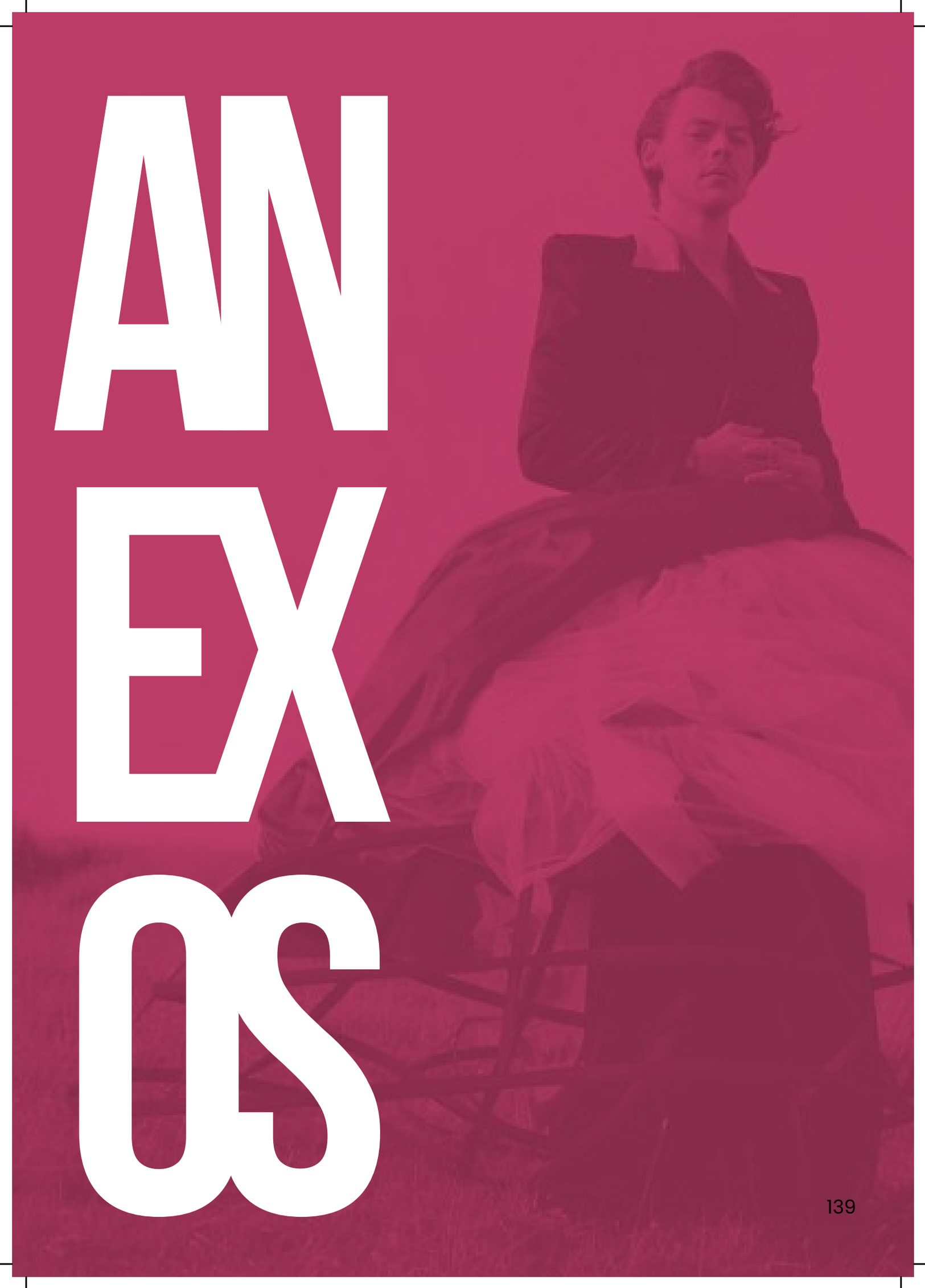
Scoggins, D., & Jorgensen, J. (2015). Creating The Illusion: A Fashionable History of Hollywood Costume Designers. Running Press, U.S.

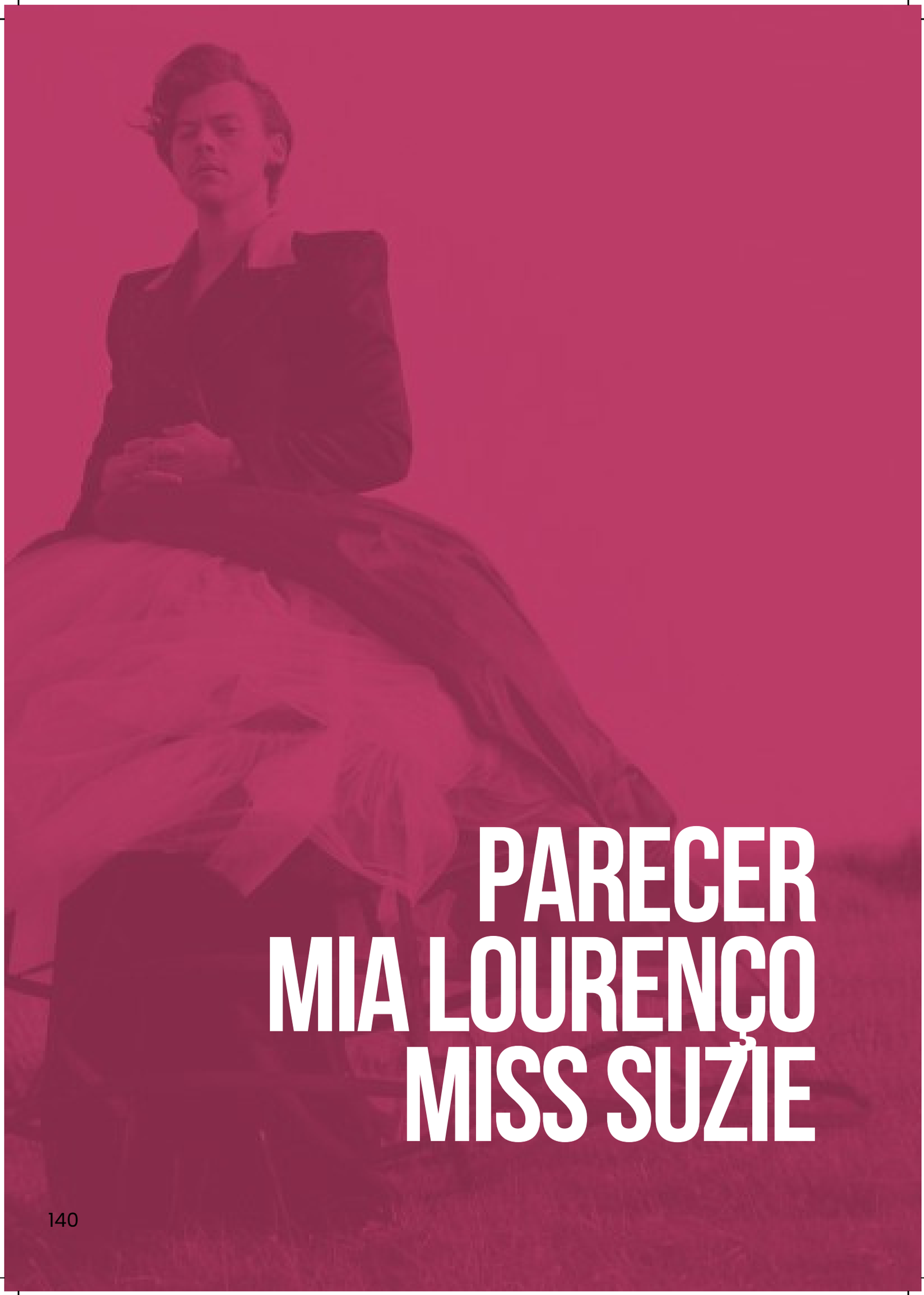
Squire, C., Andrews, M., Davis, M., Esin, C., Harrison, B., Hyden, L.-C., & Hyden, M. (2014). What is Narrative Research? (1st ed.). Bloomsbury Academic.

Volpintesta, L. (2014). The Language of Fashion Design: 26 principles every fashion designer should know (1st ed.). Rockport Publishers.



ANEXOS





PARECER MIA LOURENÇO MISS SUZIE

Mia Lourenço

FIGURINISTA

Lisboa, 27 de Novembro de 2023

Exmo. Sr. Reitor e Membros de Júri,

A aluna Ana Carolina Guerreiro Fernandes, do curso de Mestrado em Design de Moda, que tive o prazer de receber em Janeiro de 2023, começou a trabalhar comigo em regime de estágio académico por via da Faculdade de Arquitectura, instituição onde também me licenciei como Designer de Moda.

Ao longo do estágio, dei-lhe a oportunidade de estar envolvida comigo desde do inicio nos varios projectos que tive, como filmes, series, publicidade, entre outros. Desde do primeiro dia do estágio que notei nela uma enorme sede de aprender, uma grande curiosidade e muito interesse em tudo o que lhe transmitia.
Mesmo sem qualquer experiência anterior na área, percebi logo de inicio que as suas capacidades ao nível de pesquisa, organização, modelagem e confecção eram claramente evidentes, e mesmo quando surgia alguma dificuldades ou duvida no processo sempre demonstrou humildade suficiente em pedir ajuda e mais uma vez uma enorme vontade de aprender, novas metodologias e processos de trabalho.

A aluna Ana Carolina Guerreiro Fernandes, ao longo do estágio, mostrou ser uma pessoa eficiente, intuitiva e bastante trabalhadora. Ao longo dos projectos em que participou, fê-lo sempre com entusiasmo e plena eficácia, mantendo sempre uma atitude de respeito, por mim e por quem se cruza-se ao longo do projecto.
Ao longo dos vários projectos, teve a oportunidade de trabalhar com outras pessoas da minha equipa habitual, e não só, o que mostrou ser uma pessoa com enormes capacidades de trabalhar em equipa, sempre de uma forma respeitosa, atenta e participativa.
Ao longo do estágio foi assumindo algumas responsabilidades como minha assistente e foi sempre cumprindo os objectivos de forma plenamente satisfatória.

Desde que terminou o seu estágio curricular, por todas estas razões, que passou a fazer parte da minha equipa de assistentes habituais e em breve irá trabalhar comigo num próximo projecto que estou a preparar.

Com os melhores cumprimentos

Mia Lourenço



Laboratório da Fantasia
miss suzie® new animation lab® catdrums®

26 Dezembro 2023

Miss Suzie, Guarda Roupa Ideias e Afins
Laboratório da Fantasia LDA
Rua Santo António da Glória 6D
1250-217 LISBOA
Nif :: 513 840 710
Tel: 00351 917 876 778
Email:: ideiaseafins@yahoo.com

Exmo. Sr Reitor e Membros de Juri,

A Carolina Fernandes durante o seu estágio, esteve comigo no atelier como parte integrante da minha equipa num trabalho para o evento Almada - 50 anos, produzido pela Unnus Live, em Maio/Junho de 2023.
Esse trabalho consistia na construção de figurinos e adereços para novo circo, figurinos esses que exigem soluções técnicas e artísticas adequadas a acrobacias e alta mobilidade.
A Carolina, integrou-se perfeitamente na equipa desde o início e teve sempre um papel activo no processo, contribuindo também ela com sugestões e soluções para os desafios que tínhamos em mãos.
Sempre interessada e muito atenta a tudo o que se passava em volta, absorveu vários processos e técnicas novas e penso que estava a gostar da experiência e da equipa.
Durante todo este processo que demorou cerca de 6 semanas foi um prazer ter a Carolina por perto, é super afável, competente e profissional.
Tudo isto culminou com a apresentação do espectáculo. Para isso durante uma semana estivemos com um atelier montado em Almada e no qual fizemos as provas finais, onde tivemos ainda que ter capacidade de resposta a imprevistos de ultima hora.
Mais uma vez a Carolina esteve á altura do desafio, sem medos.
E na apresentação do espectáculo, fez assistência de camarim e backstage com muita agilidade.
A Carolina está a crescer no caminho de se tornar uma grande profissional na área e contarei com ela para novos desafios.

Miss Suzie

Suzie Peterson



ENTREVISTA MIA LOURENÇO

MIA LOURENÇO

entrevista

Realizada dia 16/11/2023

Qual o teu percurso académico?

Fui estudar para a Faculdade de Arquitetura. Na altura eram seis anos de curso, em que o sexto era de estágio e foi a minha primeira e única opção.

Não quis ir para mais nenhuma faculdade, nem mais para nenhum curso, porque queria moda. Ponto, final, parágrafo. No meu terceiro ano de faculdade, nas férias de verão do terceiro ano de faculdade, fui para Londres fazer dois cursos de verão, para a St. Martin's.

No ano a seguir fui também fazer outro, e no final da minha licenciatura fui para Londres tirar uma pós-graduação em calçado na St. Martin's.

Como foi o teu percurso profissional

O meu percurso profissional começa quando venho de Londres para Lisboa e crio com um colega meu de faculdade, Pedro Eleutério, a minha marca Os Burgueses. Depois fomos convidados para participar da Moda Lisboa com a marca Os Burgueses. Na primeira vez que apresentamos na Moda Lisboa, é quando, basicamente, começa o meu processo na parte do cinema. Porque com o primeiro desfile na Moda Lisboa, Os Burgueses tiveram um buzz muito grande na imprensa, porque fomos uma coisa muito falada pela diferença na altura. Com isso houve um produtor de cinema, nomeadamente o Tino Navarro da MGM, que entrou em contato connosco para criarmos os figurinos para um filme futurista. Isso foi o meu primeiro caminho para entrar no cinema.

Logo a seguir a esse filme chamado RPG, (fomos convidados por outro realizador dentro da mesma produtora para fazer "Os Gatos Não Tenham Vertigens." A marca continuava e as colecções estacionais. Portanto, o guarda-roupa era uma coisa que entrava pelo meio. Eu, no último filme, como nós estávamos com muito trabalho, muitas coisas a acontecer ao mesmo tempo, fiquei muito mais na parte do guarda-roupa. Basicamente, era quem tratava mais do filme do que da coleção.

Depois, a minha marca acaba, por causa de crises e afins, e eu fui convidada para fazer a solo um filme chamado Amor Impossível, do mesmo realizador e da mesma produtora. E daí para a frente, todos os anos apareceu um filme ou dois filmes, e pronto, nunca mais pararam. Até hoje.

Fala-me um pouco sobre os teus projetos cinematográficos e conceitos que trabalhaste em cada um deles?

O meu primeiro filme chamava-se RPG. Fiz em parceria com o meu sócio, ainda na altura dos burgueses, como te disse. Era um filme que na altura saiu depois, mas foi filmado antes do Hunger Games. Portanto, a história é muito semelhante ao Hunger Games. O desafio aí foi mais do que a parte da atualidade, foi a parte do futuro. Tivemos que criar todo um guarda-roupa de raíz. Eram cerca de dez jogadores, eu acho. E pronto, depois tudo tinha que ser pensado com o cenário e com os materiais em si. Tinha que ter tudo um ar mais futurista.

E desenharam tudo com a etiqueta de Os Burgueses?

Exatamente, na altura, com os burgueses.

Depois foi "Os Gatos não têm Vertigens", depois da leitura do argumento, nós tivemos a ideia e apresentámos ao realizador, que gostou muito, de dividir o argumento em estações do ano.

E cada estação do ano é uma cor. Para além de especificidades de personagens: a Rosa, por exemplo, tinha sempre um guarda-roupa muito floral. Mas as cores, são as cores que ditam as estações do ano, do filme. A Mãe é que Sabe, por exemplo, é interessante porque foi um filme que tinha várias épocas. Basicamente, era a Ana Luísa, que está num jantar em família e vai-se recordando das coisas do passado. Portanto, foi passado nos anos 70, 80, 90, até à atualidade. Eram as coisas mais marcantes, nomeadamente, tipo, nos 80, os vários namorados e os vários estilos de namorados que ela teve, até a chegar ao final. Soldado Milhões, em termos de figurino, foi um grande desafio pela parte de pesquisa e desenvolvimento e criação de raiz das fardas. Tive que fazer uma grande pesquisa, ir ao Museu Militar e pesquisar muito sobre a época, porque não é uma época que haja muita informação, não é propriamente uma coisa que nos seja dada na faculdade, como história de do traje. Tive ainda que pesquisar todas as fardas dos outros países, Alemanha, que se cruzavam no filme com o Soldado de Milhões. Foi interessante porque foi a primeira vez numa época, que eu nunca tinha feito e que tive que pesquisar como é que eles usavam na altura a roupa, para que é que servia cada coisa e tudo.

Por exemplo, uma curiosidade, eles usavam umas coisas que por aqui são umas faixas, que parecem umas ligaduras, mas que se chamam grevas, que eram colocadas por cima da bota e por cima das calças, para os bichos não entrarem para dentro da roupa. Pulgas, carraças, tudo.

Depois do "Soldado Milhões", foi "Linhas de Sangue", também foi um desafio muito interessante. Porque era terror/comédia, que é um género que eu gosto muito. Tinha uma particularidade muito interessante, que os personagens eram um bocado tipo BD. Cada um tinha um look atribuído e nunca trocavam de roupa. Também tinha a distinção por cores dos personagens bons e maus. Foi muito giro., foi a primeira vez que trabalhei com sangue da roupa.

"Quero-te tanto": os figurinos deste filme andam à volta das cores, azul e vermelho, sendo a sua maior inspiração em termos cromáticos no filme "Pierrot le Fou". Os protagonistas, Mia e Pepê, aparecem sempre vestidos de azul e vermelho e os restantes personagens também ou então têm alguns pormenores. Tive que criar fardas prisionais fictícias, vermelhas para a prisão feminina, azul para a prisão masculina. Como filme de comédia, a liberdade criativa é maior e os figurinos dos personagens são exagerados mas sempre respeitando a paleta cromática definida. Criei figurinos, em modo cosplay, como foi o caso dos zombies, navegantes da lua, entre outros.

Por exemplo, uma curiosidade, eles usavam umas coisas que por aqui são umas faixas, que parecem umas ligaduras, mas que se chamam grevas, que eram colocadas por cima da bota e por cima das calças, para os bichos não entrarem para dentro da roupa. Pulgas, carraças, tudo. "Vermelho Monet" para a criação deste filme trabalhei em conjunto com a production designer do projecto para a criação dos figurinos. A personagem principal, Florence era a musa do pintor que não viam cor e que quando a conhece, começa finalmente a ver cor, nomeadamente o vermelho. Os figurinos da personagem Florence, ficaram marcados pelo uso da cor Vermelha. Tal como ela, a mulher do pintor, Adele, que em tempos tinha sido a sua musa, ate ficar doente, também só vestia vermelho de forma a ligar as duas musas do pintor. Os figurinos do pintor eram sempre em tons sem vida (pasteis, castanhos, bege e cinzentos). A sua roupa tinha um ar velho, gasto, muito usado e quase sempre cheio de tinta, trabalho de patines e envelhecimento feito previamente em toda a sua roupa. Os figurinos da Marchand de Arte, Antoinette, eram um reflexo do seu bom gosto, classe e glamour. Andava sempre vestida de preto pois ela era a personificação da morte, como foi o caso do figurino inspirado no filme "the seventh seal" Neste mesmo filme, criei os figurinos de uma baile de mascaras, inspirado no filme "Romeo + Julieta" do realizador Baz Luhrmann, mas sendo este um filme sobre um pintor a maioria das fantasias eram inspiradas em pintores, como a Frida Kahlo ou o Van Gogh, ou em pinturas.

Quais são os passos do teu processo criativo? E em que consiste cada um deles.

Antes de dar inicio à criação dos figurinos de qualquer projecto seja ele, filme, serie ou teatro é preciso ler o argumento, de forma muito geral e depois disso é fundamental reunir me com o realizador, a fim de ouvir a sua visão e algumas ideias. Depois dessa reunião e da primeira leitura volto a ler o argumento ao pormenor, de forma a tirar notas de questões importantes. De seguida começo a fazer um levantamento geral do argumento a fim de perceber dias de acção, decores, conhecer os personagens e como se comportam. Só depois disso posso avançar com a **pesquisa**.

Para criar qualquer tipo de figurinos, sejam actuais ou de época, é preciso fazer muita pesquisa. È preciso pesquisar bem a época, história, acontecimentos ou local especifico, pesquisar desde o básico ao mais profundo. Seja o projecto de época ou actual a pesquisa não pode se limitar apenas a imagens, é preciso ir para além disso, perceber modos de vida, movimentos culturais e históricos.

Ao longo da pesquisa começo o processo de definir alguns personagens, normalmente os principais, e nessa altura vou guardando imagens de referencia, sejam elas gerais ou já direccionadas para algum personagem. Após terminar a pesquisa exaustiva, que nunca fica fechada, começo a criar o ***moodboard*** dos personagens. Em cada pagina do *moodboard* faço uma montagem com as imagens recolhidas da pesquisa a fim de visualizar qual o estilo de cada personagem, como se veste, e principalmente qual a paleta de cores que o identifica.

Depois de tudo organizado mostro ao realizador a fim de mostrar as minhas ideias de estilo de figurinos e cores para os personagens e obter um feedback por parte do mesmo se aquele é o caminho a seguir.

Finalmente e após alterações no *moodboard*, e com os visual dos personagens definidos começo com a **criação dos figurinos.**

Volto a pegar nos levantamentos gerais e faço um levantamento por personagem para perceber quantos dias de acção o personagens tem, quais as necessidades e quantas mudanças de figurinos são necessárias, pois isso é muito importante saber enquanto figurinista. A criação dos figurinos pode variar consoante os projectos. Às vezes têm que ser feitos de raiz, por vezes podem ser uma mistura entre aluguer em armazéns de figurinos e criação de raiz, outra vezes limitam-se apenas ao aluguer, ou então em fazer compras pelas lojas vintage ou actuais, entre outras. Ao longo deste processo, seja ele aluguer, criação de raiz ou compras é preciso separar as peças de roupa mediante o estilo pre definido de cada personagem e ao mesmo tempo separar essas peças de roupa mediante as medidas dos actores disponibilizadas pela realização.

Depois de reunir o maior de numero de roupa e dos tamanhos dos actores já fechados para o projecto é preciso começar a **definir os figurinos** para cada situação e perceber como funciona o todo. Muitas vezes utilizo bonecos para visualizar melhor o conjunto. Nesta altura já começo a separar alguns acessórios e ate mesmo o calçado mais adequado para o personagem.

Por vezes surgem algumas ideias de novos figurinos para um personagem para uma situação especifica que ainda não tinha definido bem ou que não estava satisfeita com a ideia inicial.

As provas de guarda roupa são definidas pela realização mediante a disponibilidade dos actores. Neste mesmo dia para além das provas de guarda roupa, são feitos os testes de maquilhagem e cabelo a fim de todos, mas principalmente o realizador e os actores verem o personagem a ganhar vida e em conjunto percebermos se aquele é mesmo o caminho a seguir, seja em termos de figurinos, cabelos ou maquilhagem. Pode acontecer do estilo não funcionar no actor, por vários motivos, o realizador, o actor ou eu própria como figurinista não gostar do look e sentir necessidade de criar algo diferente daquilo que tinha imaginado. Eu como figurinista organizo as provas de forma a experimentar os figurinos já pre definidos por mim mediante o dia de acção ou situação do personagem. Acabo sempre por experimentar mais algumas ideias extra para ter mais algumas opções para apresentar ao realizador. Ao longo das provas acabo por compor mais o figurino do personagem principalmente com acessórios que façam sentido no look do personagem. É também durante as provas de guarda roupa que percebo o que pode faltar ao personagem, seja em termos de roupa ou acessórios ou até mesmo de conforto durante a rodagem.

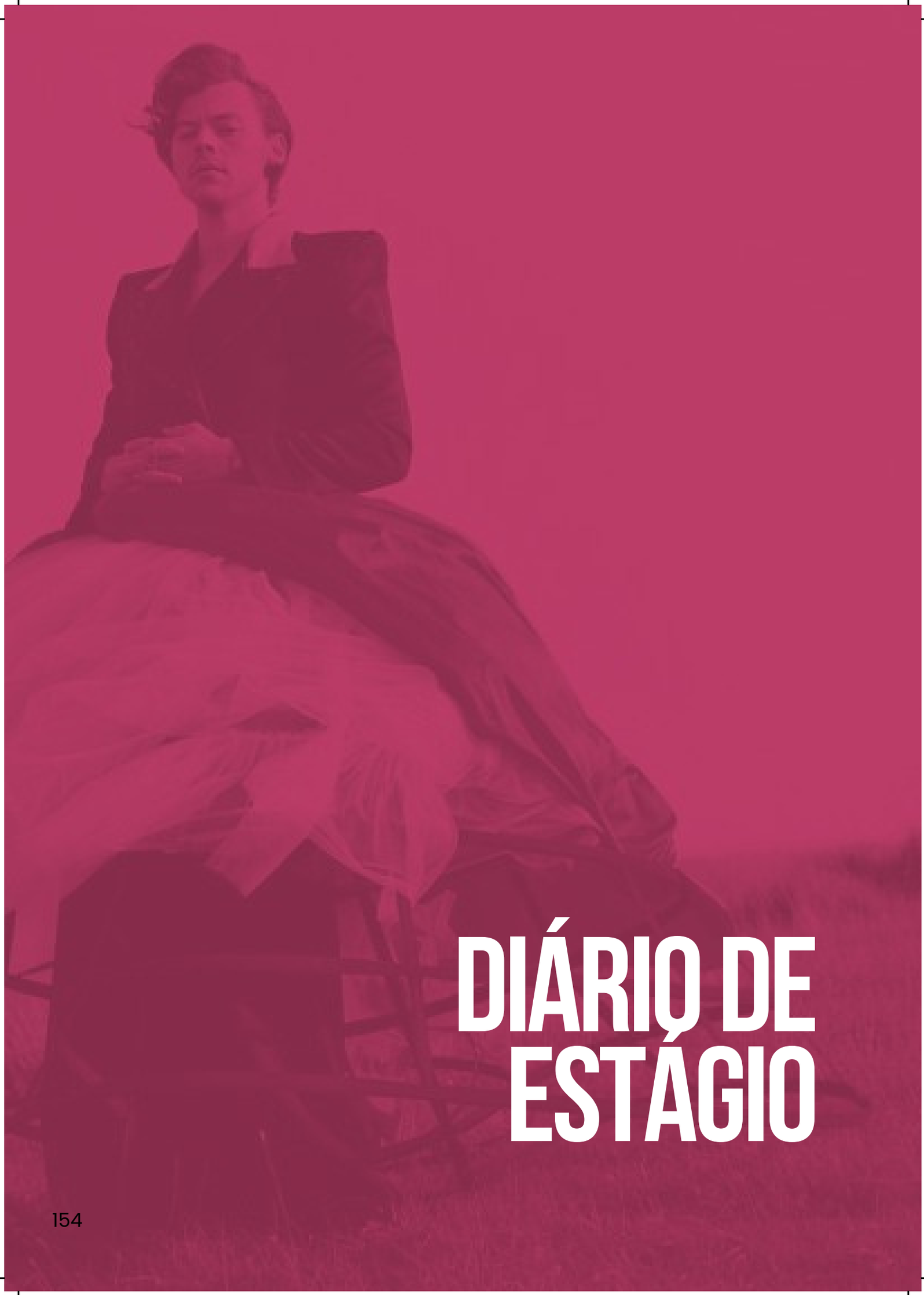
Depois de todas as provas realizadas é preciso organizar tudo aquilo que ficou definido nas provas.

Eu pego nas fotos das provas, decido e defino qual o figurino final do personagem e em que dia de acção ou situação aquele figurino mais se adequa. Com tudo isto definido, é preciso que a minha equipa comece a organizar tudo para a rodagem.Previamente os porta fatos onde iram ser colocados os figurinos dos personagens já foram identificados com o nome dos personagens por fora, tal como os sacos do calçado, malas e acessórios. Antes dos porta fatos serem fechados é preciso escrever na ficha individual de cada look do personagem e colocar os dias de acção e quais as cenas que o personagem vai usar o respectivo figurino. Sò depois de tudo verificado, descrito e identificado é que se pode fechar o porta fatos do personagem. Para além desta preparação dos figurinos de personagem preciso que a minha equipa se certifique se falta qualquer tipo de material para a rodagem, sejam isto meias ou detergente da roupa.

Ao longo da **rodagem**, o meu trabalho como figurinista não termina. Ficam sempre personagens secundarias ou pequenos papeis por fechar e para isso é preciso definir um figurino. Há dias em temos figuração e quando isso acontece separo previamente roupa especifica mediante as situações e por vezes consoante as medidas. Em dias com muita figuração em que não consigo separar looks por cada figurante passo um briefing à minha equipa que está incumbida de vestir a figuração mas nenhum figurante fica pronto sem eu aprovar.

O **fecho** é a parte mais chata do projeto. A primeira coisa a fazer, que também é feita ao longo da rodagem, é separar a roupa que precisa de ser lavada, seja em maquina de lavar ou em limpeza a seco. Depois disso é preciso separar a roupa em categorias: comprado, alugado e do meu atelier.

A roupa comprada normalmente é separada para entregar no final do fecho à produtora. A roupa alugada é separada e entregue aos devidos locais de aluguer, verificando sempre as guias previamente enviadas e se os códigos ou quantidades batem certo. A roupa do meu atelier tem que ser arrumada nos locais definidos.



DIÁRIO DE ESTÁGIO

30/01
PRIMEIRO DIA
Hoje fui conhecer a Mia pela 1ª vez.
Fui até à casa dela as 14h e estivemos a conversar bastante
Depois quando acabámos ela explicou-me que tinha um vestido para fazer para a Madalena Almeida levar a Berlim e comecei por descoser um vestido que ela lá tinha, para fazer knock off

31/01
Não fui pq estive a tratar de coisas como o passe.
No fim do dia fiz as moodboards do projeto da Olá.

01/02
PUBLICIDADE OLÁ
A Mia veio me buscar e fomos até o UBBO para fazer algum shopping para uma publicidade que temos amanha.
Fomos à primark e assim comprar fatos de banho
Depois fui com ela ao atelier dela buscar mais coisas que ela lá tinha para a publicidade.

02/02
PUBLICIDADE OLÁ
Dia de rodagem da publicidade
A Mia veio me buscar e fomos para a praia da costa da caparica, às 07h
Primero descarregamos o carro e montámos a base.
Depois fui steamar as peças que precisavam
À medida que os figurantes iam chegando, vamos vestindo os e cobrindo os com mantas e roupões porque estava muito frio.
Ao longo do dia, a minha função foi a de estar atenta e tapá-los quando não estávamos a filmar .
No fim do dia, arrumámos tudo no carro e fomos para casa.

03/02
VESTIDO MADALENA ALMEIDA
Mia veio me buscar e fomos ao atelier na portela, ver se tinha lá algumas peças que a Madalena pudesse levar para so dias que iria estar em Berlim.

06/02
JESUS QUISTO FESTIVALS / VESTIDO MADALENA ALMEIDA
Hoje a Mia veio me buscar e fomos até à Parede para comprarmos tecidos para as roupas dos jesus quisto no Festival da Eurovisão.
Temos estes 2 projetos em simultâneo, então vamos intercalando.

07/02

Hoje fui ter a da Mia e tivemos a 1 prova da Madalena no vestido.
Da parte da tarde fomos novamente aos bispos ver mais tecidos para o festival.

08/02
Hoje iniciámos a construção das peças dos Jesus Quisto
Finalizei o macacão do Cristóvão enquanto a Mia tratava das alterações da prova do vestido da Madalena.

09/02
Fomos de manhã à Showpress com a Madalena experimentar peças para ela levar a Berlim
Continuação da construção das roupas dos Jesus Quisto para a Eurovisão.
Calças de veludo do jimmy e top de malha.

10/02
Hoje fomos mais uma vez aos Bispos buscar tule para o vestido da Madalena e da parte da tarde, continuámos a construção das peças.

13/02
Continuação da construção das peças

14/02
Hoje de manhã fomos ter com a Madalena ao cais do sodré para visitar uma rapariga designer de jóias, para selecionarmos as jóias para ela levar a Berlim

15/02
Continuação da construção das peças dos Jesus Quisto
Segunda prova da Nena, do vestido e dos restantes looks.

16/02
Continuação da construção das peças dos Jesus Quisto
Prova do Cristóvão.

17/02
16/02
Continuação da construção das peças dos Jesus Quisto
Prova Beta.

18 a 22 fui a Tavira

23/02
Hoje já cá estava a Maria Inês a preparar a série da Filha
Continuação da construção das peças dos Jesus Quisto
Prova do Diogo Amaral.
Fiz uma montagem com as fotos das provas.

24/02

Continuação da construção das peças dos Jesus Quisto

27/02
09.45 Mia veio me buscar
Fomos ao atelier selecionar peças para levar para a base
Fomos para a base montar chariots e pendurar as roupas nos chariots

28/02
09.20 Mia veio me buscar (Sancho ficou cá)
Fotografar todas as peças do atelier da mia (para inventário)
Organizar por personagem
Ir buscar os charriots a m rolo
Lerloy buscar holofotes
Fazer shopping (ir a primark e a kiabo ver peças e comprar)

01/03
08.40 Mia veio me buscar
Fomos a plural escolher alguma roupa para a série filha
Fomos ao Colombo almoçar e a primark buscar mais peças
De seguida fizemos as tours das humanas , fomos a 2 normais e uma vintage

02/03
Mia veio me buscar
Fomos para a base arrumar as roupas que compramos nos dias anteriores
Etiquetei os porta fatos com os nomes das personagens
Organizei o catálogo de personagens (com o nome de todos os personagens da série)

03/03
De manhã fomos a base novamente arrumar peças que tínhamos comprado
Almoçamos no chinês dos olivais e fomos ver a bebé Ema.
Na parte da tarde tratamos de ir ao atelier da mia buscar mais sapatos e acessórios (assim como outros essenciais para elas levarem mesmo para a Figueira da Foz)
Voltamos à base e fomos arrumar as peças que trouxemos do atelier.
O dia acabou muito tarde.

06/03
Fui ter à base de transportes 9h
Fui com a Nini à plural recolher as peças encomendadas
Voltamos à base para descarregar as peças
Depois de almoço fomos ao Colombo (Eu e a Nini) fazer mais shopping

07/03
JESUS QUISTO RTP
Chegamos à rtp as 9h (Mia foi me buscar)
Depois descarregamos a carrinha e montamos o camarim

Passei algumas peças pelo steamer antes que os atores se vestissem.
Depois ajudei a despir e vestir os atores para as primeiras cenas
Gravamos algumas cenas para o teaser
Ajudei a micar os atores (colocar os microfones)
Primeiro cena a porta da rtp
Depois fomos lá para dentro dos corredores filmar
Filmagem com apresentadores
Ajudamos a despir os atores. Guardamos as roupas da manhã nos porta fatos e fomos por ao carro
Fomos almoçar todos juntos
Quando voltamos fomos organizar/ passar a ferro as roupas douradas.
Quando os atores chegaram ajudamos a despir e vestir .
Depois tirei algumas fotos com eles , para portfólio
Acompanhamos em platô
Mais uma vez ajudar a por os microfones e segurar nos seus pertences , como telemóveis
Depois até as 21 aguardamos e assistimos a gravação do concerto
Ajudamos a despir , arrumamos tudo e levamos para a carrinha
Cheguei a 00h

08/03
Fui ter com a Nini ao Colombo 11h
Devolvemos peças na lefties e fomos para o UBBO.
Fizemos shopping no UBBO e fomos ainda ao chinês comprar sacos de ráfia para os sapatos
Fiquei logo em casa (não fui a base)

09/03
Fui ter a base de transportes 09.30h
Assistimos as provas da Cristina
Depois fomos até à baixa chiado à sapataria e Tezenis (eu e a Nini)
Almoçamos na Portela com a Maria Inês
Fomos ao atelier da Mia buscar mais umas coisas
Voltamos à base para descarregar
A Nini deixou me em S.Sebastião

10/03
Fui ter com a Nini à Gulbenkian
Fomos a base e depois fomos à avenida Almirante dos Reis às Humanas.
Depois fomos por o casaco da Maria Inês a lavandaria
Fomos para o UBBO fazer mais shopping e depois fiquei logo em casa

13/03
Fui ter à base 9.30h
Fui com a Nini à baixa comprar dois vestidos , um na Bershka e outro na Stradivarius
Depois fomos fazer trocas e devoluções ao UBBO

Almoçamos no UBBO e voltamos para a base
Depois fomos ao Colombo fazer mais trocas e buscar uma encomenda da Lefties

14/03
9.30h base
Passamos o dia todo na base
Começamos a fazer patines nas roupas do Paulo
Organizamos os acessórios
Continuação de patines
Rasguei as calças e fiz borboto nas blusas
Dividimos as peças que tem que ser lavadas
Fui a lavandaria buscar o casaco da Inês que já estava pronto

15/03
Mia veio me buscar
Fomos a pastelaria califa e de seguida fomos a uma loja de fardas, buscar as fardas dos guardas prisionais e do carteiro, mais um avental da florista
Quando chegamos a base ajudei a Inês a fotografar peças
Fui ao chinês ver se havia um avental
Fui a Pollux buscar um avental
Organizei o saco da roupa interior e lingerie
Fomos almoçar
Continuei a arrumar a roupa interior e de seguida os quentinhos
Quando acabei ajudei a Nini a patinar algumas peças
Por fim ajudei a Maria Inês a fotografar looks

16/03
9.30h base
Estive a fazer arranjos em algumas peças , como bainhas, remendar buracos, etc
Depois fomos almoçar a um restaurante chinês do Dragonball
Da parte da tarde continuei a fazer as costuras e quando acabei, comecei a patinar roupa

17/03
10h base
Continuei a patinar as roupas dos personagens
Fui imprimir algumas folhas e cortei as (folhas de personagem)
Fomos almoçar ao cantinho da amizade
Da parte da tarde continuei a patinar peças até as 18h

20/03
09.30h base
Da parte da manhã comecei a fazer o levantamento geral para o por do sol
Depois de almoço fui para o programa do Hérman José vestir os Jesus Quisto
Tive que passar as peças a ferro, escolher os looks, confirmar com a mia ,

vesti-los , verificar que tudo estava no sítio durante as gravações e guardar tudo direito nos sacos novamente

21/03
09h casa
Fiquei a trabalhar de casa
Continuação dos levantamentos do Pôr do Sol

22/03
09.30h base
Hoje foi dia de arrumar a base e carregar tudo para a carrinha
Da parte da manhã arrumar as coisas
A carrinha chegou as 15h e depois carregamos as coisas para a carrinha
Pendurar os porta fatos na trave da mesma e caixas e sacos de sapatos na parte de baixo
Depois fui ainda com a mia ao atelier dela descarregar a carrinha pequena para ela ir devolver

27/03
05.45h partimos para o Porto
Chegamos as 9h e fomos ao armazém do Santana escolher e organizar as peças que precisávamos de trazer
Organizamos pelas personagens que tinham cenas medievais
Verificamos quantas cenas cada personagem tem e os tamanhos dos atores
As 15h fomos fazer check in ao hotel e depois fomos passear pela rua de Santa Catarina e zona da ribeirinha

28/03
08h fomos tomar o pequeno almoço
Passamos a manhã em lojas de segunda mão e humana vintage
Tais como mão esquerda e mon pere
Depois de almoço fomos ao armazém carregar as coisas que escolhemos no dia anterior
Fizemos a viagem para baixo , chegamos as 19h e fomos à nova base do por do sol descarregar rapidamente as peças

29/03
09h Mia veio me buscar
Fomos à base montar e arrumar as roupas que havíamos trazido no dia anterior.
Conheci a Fabiana, que me ajudou a organizar a base e a montar tudo certinho e direitinho
Almoçamos na pizzaria ao lado da base
Da parte da tarde fomos trocar a carrinha ao rent a car
Demorou imenso tempo e depois deram-nos um carro gigante.
Depois de termos o carro, fomos à MRolo buscar charriots e fomos também ao chinês comprar sacos de ráfia.
Descarregámos tudo na base e acabamos de organizar a roupa toda que

tínhamos.

30/03
10h Mia veio me buscar
Fomos buscar a Fabiana e fomos ao atelier da Mia buscar mais coisas.
Almoçámos na padaria portuguesa da Portela.
Da parte da tarde fizemos uma pequena prova ao filho do Pureza, que irá ser a criança do castelo e arrumámos as coisas que tínhamos trazido do atelier da Mia.

31/03
A Fabiana veio ter ao pé da minha casa e fomos fazer shopping no UBBO.
Dia dos bilhetes do RICKY GERVAIS. Depois a Mia passou em São Sebastião para fazer contas da outra série, e voltámos ao atelier dela para pegar mais umas coisas que faziam falta. Como sapatos e acessórios.

01/04
JESUS QUISTO COLISEU LISBOA
Mia veio-me buscar as 12.30h
Carregámos os porta-fatos no carrinho através da avenida da liberdade (tombou uma vez). Quando chegámos descarreguei tudo do carrinho. Arrumei os porta-fatos nos charriots e tirei as roupas de lá de dentro. De seguida verifiquei se alguma peça precisava de steamer.
Quando eles começaram a chegar , vestimo-los com a roupa de ensaio. De seguida fomos assistir ao soundcheck e a gravação de publicidades.
Depois de terem feito o ensaio geral, fomos jantar e vestido-los para o concerto à seria.
Assisti ao concerto do lado dos fãs e depois fomos despi-los e arrumar a roupa toda de volta no sítio. Sendo que a roupa suja vai para um saco para lavar (que é toda a roupa que eles usaram). Temos que ter em atenção se os acessórios estão no sitio tbm.

03/04
Mia e a Inês vieram me busvar as 09h
Conheci a Inês Ferro pela primeira vez.
Lá estivemos a arrumar as coisas e organizar.
Depois fomos as 3 para o atelier da mia (enquanto ela foi ter com a marta à showpress por causa da lacoste) selecionar mais coisas de personagens.
Quando voltámos arrumamos tudo nos sítios.

04/04
09h Mia e Inês vieram me buscar
Fomos para a base e eu e a Fabiana fomos montando looks do povo do castro e fotografando, enquanto elas foram trocar o carro branco à rent a car.
Na parte da tarde fizemos o mesmo com os convidados do castelo e alguns personagens principais, da época medieval. Assim já sabemos como são os looks no dia.

05/04
09.40h Inês veio me buscar
Fomos ter com a Mia e a Fabiana ao chinês das Olaias, para procurar coisas pindéricas, para a Elsa por exemplo.
Depois fomos fazer mais um pouco de shopping.
Da parte da tarde, eu e a Fabiana continuamos a fotografar looks no manequim, desta vez da nau, porque soubemos que iria ser gravada dia 16.

06/04
09.30h Inês veio me buscar e fomos buscar a Mia de seguida.
Fomos à baixa à procura de jóias medievais.
Fomos ao Martim Moniz, ao marques e sequeira, comprar lingerie sexy para a Elsa também.
Almoçámos no mercado asiático do Martim Moniz.
Depois fomos para a base descarregar as coisas.
No resto da tarde, eu e a Fabiana finalizámos os looks dos servos, enquanto a Mia e Inês foram fazer shopping.

07/04
10h base
A Mia e a Inês foram fazer shopping da parte da manha e eu e a Fabiana ficamos a patinar as jóias e a construir os colares.
Usámos o betume judaico para escurecer os dourados e construímos os colares com os pendentes que trouxemos da baixa.
Fomos almoçar à beira do rio.
Da parte da tarde ficamos na base a organizar coisas.

10/04
Começámos as semanas de provas!
A minha tarefa foi, para além de ajudar por vezes a despir e vestir, a de tirar fotografias às provas.
Tivemos o Diogo Infante (Duarte) às 10h
De seguida o Rui Melo (Simão), que foi só provar alguns looks, como o da nau que tinha mais pressa.
Da parte da tarde fui com a Fabiana ao UBBO fazer shopping de algumas coisas que sabíamos que fazia falta.
Elas na base, fizeram a prova à Gabriela Barros (Salomé, Matilde e Filipa).

11/04
09h na Base
Fiz as provas da Lena e da Ivone, ajudei a vestir, a despir e a fotografar.
Ao mesmo tempo ia apontando no Trello as coisas que precisamos comprar e os arranjos que têm que ser feitos a algumas peças.
Depois veio o Cristóvão (Diogo), às 10h. E o Tomané ao 12h.
Fomos almoçar ao café com calma
Da parte da tarde eu e a Fabiana fomos ao Spacio Olivais, para ir a Lefties e

seguimos para o Ubbo.

12/04
Fomos à base e eu estive a recortar as fotos dos looks do povo e a colocar dentro de uma mica pendurara em casa look.
Depois eu e a Fabiana fomos fazer shopping.
Parámos para meter gasolina e fomos ao Colombo.
Almoçámos no Celeiro.
De seguida fomos para o Ubbo continuar o shopping.
Quando voltámos fomos arrumar as coisas nos sítios e fiz algumas bainhas/ arranjos a peças.
Neste dia, fiquei com a Inês apeada no carro pois avariou. Tivemos que esperar até às 22h pelo reboque e fomos trocar de carro ao aeroporto ainda.

13/04
09.30h Saldanha
Esta manhã fui organizar e vestir uns atores numa curta metragem que a Mia estava a fazer ao mesmo tempo.
Fui ao cinema Nimas, no Saldanha, vestir os atores (2) para uma cena.
Organizei a roupa, dei com o steamer nas peças que foram necessárias e acompanhei a filmagem para garantir que tudo estava no sítio, antes do almoço despi os atores e arrumei tudo nos sacos.
Voltei para a base de uber ao 12h.
Fiz as provas da Lena (Vera) e do André Pardal (Jimmy), ainda antes de almoço.
Depois fomos almoçar, e tivemos a prova do Marco Delgado (Eduardo) onde tbm ajudei e fotografei.

14/04
11h na base, tivemos a prova do José Raposo (Miguel) , onde estava só eu e a Inês pq a Mia foi a uma consulta.
Depois ajudei a Fabiana a fazer alguns arranjos, bainhas e isso.
Tivemos ainda antes de almoço a prova da Madalena.
Depois de almoço foi a prova do Rui Melo à séria.
Nesse dia chegou o saco das freiras do Santana e não estavam bem.

17/04
10h cheguei à base e estive a auxiliar a Mia nas provas da Sofia Aparicio (Cristina) , pois a Inês estava com covid.
Fizemos também a prova da Elsa, as 12h.
E antes de almoço tbm, o Tuaregue.
Depois de almoçarmos no Café com Calma, com a Sofia e a Rita Araújo, tivemos as provas da Carla e do Raúl.
Quando acabamos as provas, eu e a Fabiana fomos tingir peças com chá preto e café. As peças das crianças do deserto.

18/04
Fui ter à base com o meu carro.

Tivemos as provas da Mafalda e do Rúben durante a manhã e fomos à lavandaria para secar as roupas que havíamos tingido no dia anterior.
Estive a colocar penas nas boinas medievais.
Da parte da tarde tivemos também as provas do Diogo Amaral (Lourenço)
Ajudei ainda a Fabiana a adornar as toucas medievais e organizei a papelada no portfolio dos levantamentos gerais

19/04
10h base
A Ines já voltou e quando chegámos à base fui organizar os looks no dossier dos levantamentos de personagens, com ela.
Depois percebemos que faltavam os crucifixos e óculos das freiras, e fui num instante com a Mia ao Peris Costumes, buscar esses acessórios.
Achei muito giro o armazém deles, tem toda uma variedade de pelas e acessórios e está muito bem organizado.
Quando voltámos continuei a arrumar as coisas com a Inês, de modo a começar a fechar alguns porta fatos.

20/04
10h base
Hoje fomos preparando tudo para carregar a carrinha.
A Mia fez em conjunto com a Inês o fecho dos personagens, enquanto eu ia arrumando outras secções.
A Fabiana não foi pq estava doente.
Estiveram lá tbm os Jesus Quisto para se prepararem para o concerto no Porto.
Da parte da tarde fomos fazer shopping, à humana da Graça, ao Spacio Olivais e fomos ainda o Ubbo buscar umas coisas .

21/04
10h base, dia de carregar a carrinha!
Comecei a carregar a carrinha com a Inês pq a Mia foi ao Colombo selecionar as peças da Lacoste que tinha acordado com a Marta.
Foi bastante tranquilo, começámos pelos personagens, depois figuração e por fim os sapatos.
Elas foram ao atelier da Mia depois de almoço buscar algumas coisas que faltavam e eu fiquei a arrumar a base a carregar o resto da carrinha sozinha.
Estava a chover o que tornou o processo um pouco mais chato.
Depois fui com a Inês Ferro até ao estacionamento da carrinha grande, para a ajudar e ela trouxe me a casa.

24/04
DIA 1 DE RODAGEM
CONVENTO ODIVELAS
A Inês veio-me buscar com a carrinha, depois de encontrarmos a localização tivemos que esperar que nos dissessem onde podíamos estacionar.
De seguida o processo foi de levar os sacos de personagem, respetivos sapatos, acessórios, a caixa do escritório e a caixa do set, onde está o steamer.

Tudo o resto fica na carrinha e caso seja necessário vamos la buscar.
Assim que chegámos à base, organizamos o espaço, tiramos as roupas dos sacos e comecei a steamar.
Neste dia tínhamos figuração de freiras.
Passei a roupa e ajudei a vestir, tanto atores como figuração.
Depois fui para platô com a Faby, para a ajudar a ver se a figuração e atores estavam todos arranjados.
Como era uma cena do terramoto e elas jogavam se para o chão, tínhamos que estar constantemente a limpar o pó.
Depois quando os atores acabam a cena eu venho com eles para os bastidores, ajudar a Inês a vestir e despi-los.
Organizamos as roupas no sítio e, ao longo do dia, o que já não estamos a usar, vamos pondo na carrinha. Para facilitar o processo no fim do dia.

25/04
DIA 2
QUINTA SINTA - HOTEL BELÉM
A Inês veio me buscar e fomos para a primeira localização, em Sintra.
Depois de estacionar a carrinha, levámos então os essenciais para a caravana.
Quando cheguei lá, comecei a steamar a roupa dos personagens.
Como se tratava de uma cena medieval, a roupa não precisava de estar muito passada, o que é bom.
Depois ajudei a Fabiana e a Mia a vestir os figurantes e também fui para outra sala patinar as roupas destes.
Usámos patines em creme e também aquacolors, com um toalhete.
Nesta manhã não fui a platô pois era um sitio com muita humidade e não era aconselhável para mim.
MUDÁMOS DE LOCALIZAÇÃO
Voltamos a por tudo na carrinha e seguimos para Belém.
Depois retirámos novamente os essenciais para a caravana e fomos jantar.
Depois de jantar passei o steamer nas roupas.
Tive também que passar com o ferro algumas calças para marcar bem as bainhas.
Depois de jantar vestimos os atores e também a dupla da Gabriela, que iria saltar da varanda.
Tínhamos alguns figurantes, mas tudo tranquilo.
Enquanto esperávamos pelos atores, em cena, fomos secando as botas que os atores da manha tinham molhado. Com um secador de cabelo.

26/04
DIA 3
PEDRAS IRMÃS SINTRA
Foi dos dias mais cansativos, mas também o dia mais fixe, em termos de cena.
A Inês veio me buscar e fomos para Sintra, no meio da floresta.
Chegámos e descarregámos a roupa de atores para a caravana e a roupa de figuração para umas tendas exteriores.
Neste dia tivemos um reforço, uma rapariga chamada Sara, que nos ajudou

com a figuração.
Tivemos que vestir cerca de 20 pessoas para o Castro.
Consistia em chamar 2 de cada vez a tenda, eu fiquei no lado das senhoras.
Depois era só montar os looks que eu e a Fabiana já tínhamos alinhavado e arrumar as roupas dos figurantes nos charriots.
Depois de estarem todos vestidos, fomos patinar as roupas destas pessoas, com creme, aquacolors e argila em pó.
Havia ainda uma distância entre a base e o set então tínhamos sempre que esperar pela carrinha.
Depois de gravarmos o castro, fomos despi-los, e arrumar as roupas na carrinha.
Da parte da noite vestimos os atores com fatos de neoprene porque eles se iriam molhar muito.
Vestimos ainda os duplos (que acabaram por não ser necessários)
Depois em set fomos todas ajudar porque os atores ficavam ensopados da chuva e tínhamos que os despir e espremer as capas encharcadas para as guardar. Tínhamos também sempre no carrinho toalhas para os ajudar a secar e chinelos, caso eles quisessem descalçar as botas.
Depois foi só arrumar tudo de novo na carrinha e fim de dia.

27/04
DIA 4
UNIVERSIDADE
A Inês veio me buscar e fomos para a cidade universitária
Quando lá chegámos descarregámos as coisas para o camarim, que ainda tínhamos de descer algumas escadas.
Hoje também tivemos a ajuda da Sara, para a figuração.
O camarim era só para atores, a figuração vestiu se numa sala a parte. Desta vez a figuração trouxe a sua própria roupa, então facilitou o processo.
Depois de chegar, passei a roupa com o steamer e organizamos tudo consoante a ordem de cena.
Quando os primeiros atores chegaram e os vestimos, fui com a Ines pôr as roupas e sapatos do dia anterior, num estendal ao sol, para que secassem.
Tarefas que faço todos os dias também e que me esqueci de referir nos dias anteriores: temos sempre que fotografar os atores vestidos, com detalhe nos acessórios, para colocar no trello, assim como algumas fotos de cena. Temos ainda no fim do dia um saco de roupa suja, onde pomos a roupa que tem que ser lavada, como meias e assim.
Temos que ter em atenção a todas as movimentações de roupa, para que não se perca nada.
Depois acompanhei os atores no set, que foi muito divertido. Mas no platô temos que estar muito atentas se a roupa esta conforme é suposto e muitas vezes auxiliar os atores com coisas que eles têm na mão.
Antes do dia acabar comecei a preparar o dia seguinte com a Inês, onde ela me diz que cenas irão acontecer no dia seguinte, para pormos os sacos mais perto da saída da carrinha. Assim é mais rápido descarregar no dia seguir.
Carregámos a carrinha, mas hoje tivemos que esperar cerca de 1h pois a nossa

carrinha estava presa entre a de eletricidade.

28/04
DIA 5
DESERTO COINA
A Inês veio me buscar e fomos até o outro lado da ponte!
Quando lá chegámos tínhamos a caravana e descarregámos os essenciais para lá.
Comecei a steamar e a organizar as roupas que iriam ser usadas primeiro.
Depois a Mia sentiu se mal e foi para casa.
Ficámos as 3 encarregues de tudo e correu super bem
Neste dia o set também era super longe da base, então tínhamos que ir numa carrinha de caixa aberta.
Foi muito divertido
Tivemos que vestir a figuração, as crianças Tuaregues. Patinámos também as suas roupas com algum pó.
Depois tivemos que esperar até ao fim do dia pois o ator teve que ir gravar um voz off, com a roupa.

01/05
DIA 6
CASA OASIS MEXICANO
Hoje a Fabiana veio ter ao pé da minha casa e fomos as 3 com a Inês, porque a Mia ainda não estava bem para ir trabalhar.
Fomos até uma casa incrível mas esquisita ao mesmo tempo.
Descarregámos os sacos e caixas essenciais, eu comecei a steamar a roupa dos personagens (hoje não tínhamos figuração).
Como era um dia mais calmo, fui com o Bernardo e o Luis André até à Madragoa preparar a base do dia seguinte.
Levei logo os sacos de personagem do dia a seguir, para facilitar o processo.
O sitio era fixe mas o estacionamento é que era o desafio, pois à volta só haviam ruas muito estreitas e íngremes.
Descarreguei os sacos e ajudei os a montar os charriots e o biombos.
Depois voltámos para a casa e estive a ajudar a Inês a organizar o caderno de personagens e o dia seguinte.
Tivemos à hora de jantar a primeira gala do colega da semana, onde ao longo do dia fomos votando no colega que queríamos escolher, e no fim do dia sabíamos o vencedor.
Quando acabamos de gravar arrumamos as coisas e fomos embora.
Ah ao longo do dia ainda pusemos as botas e luvas dos ourives para secar!

02/05
DIA 7
MADRAGOA 1
Hoje a Inês veio me buscar e a Faby já foi com a Mia
Chegámos lá e comecei logo a steamar as roupas
Tínhamos alguma figuração que a Fabiana e a Mia confirmavam se tinham as

roupas adequadas.
Neste dia foi lá a Maria Inês levar algumas coisas que tinham ido para a serie.
Estive a separar colares que estavam todos emaranhados.
Ajudei a Fabiana no set, a tirar fotos a todos os figurantes.
Neste dia saímos mais cedo e o jantar foi em casa.
Como a carrinha ficou lá para o próximo dia, fui com a Mia para casa.
Ela deixou a Faby e a Inês na baixa.

03/05
DIA 8
MADRAGOA 2
A Mia veio me buscar, pois estávamos sem a carrinha e fomos buscar a Faby.
Depois não tivemos que descarregar mais nada pois já tínhamos lá na base tudo.
Foi só começar a steamar as roupas e pronto.
Ajudar a vestir e a despir.
Tirei fotos em set, à figuração.
Fomos jantar a um restaurante que fica ao lado do Popolo.
Voltámos e fui para set ajudar a Fabiana.
Depois a Inês e a Mia já tinham carregado a carrinha e foi só ir embora.

04/05
DIA 9
FITNESS HUT e BLAZE
De manhã a Inês veio me buscar e fomos para Linda-a-Velha , chegámos e descarregámos as coisas na caravana.
Depois de steamar a roupa e de vestir os atores, eu ,a Inês e a Mia fomos logo para a segunda localização.
Só lá ficou a Fabiana em set.
Quando chegámos à Blaze tivemos que descarregar muitas coisas porque tínhamos figuração abundante.
A base ainda era longe da carrinha o que foi chato.
Depois comecei a steamar as roupas, que eram muitas ainda.
Ajudei a vestir os atores e a preparar o dia seguinte com a Inês.
Da parte da tarde foram lá a Nini e a Maria Inês, levar mais coisas.
A Mia repreendeu me quando estava a ajudar a vestir uma figurante porque temos que facilitar o processo como desabotoar os botões e abri fechos, ajudar a vestir também.
Carregámos de novo a carrinha , e como ainda era de dia, fiquei com a Inês e a Faby a beber uma cerveja ao sol.

05/05
DIA 10
MARINA DE SETÚBAL
Provavelmente dos sítios mais longe que fomos.
Chegámos lá e descarregámos as coisas para a caravana.
Eram poucas coisas pois só tínhamos 4 atores e 2 duplos.

Steamei as roupas dos personagens e ajudei a vestir.
Hoje não podemos ir ao set, só a Faby pq era um barco pequeno.
Tive com a Inês, a organizar a carrinha.
Começou a ficar frio então tivemos sempre em atenção estarmos prontas com mantas e roupões para os atores.
No meio disto rebentou uma bateria que começou a incendiar e o Dinis teve que apagar o fogo 2x com um extintor.
Chegámos a casa por volta as 4h.

08/05
DIA 11
ESTÚDIO EM LOURES
A Inês veio me buscar e fomos até Loures, a um estúdio onde vamos gravar cenas muito diferentes.
Assim que cheguei comecei a steamar as roupas e fiz isso durante quase 2h.
Tínhamos muitas roupas dos figurantes da orgia para passar.
Foi um bocado stressante mas pronto.
Depois tivemos que vestir o padre Vitó com uma capa com fios de nylon costumados e tivemos que andar sempre atrás dele até a cena.
Molhámos o padre Vitó com baldes de água, para fazer raccord e depois ajudámos a puxar os fios.
Entretanto a carrinha estava muito longe e no fim do dia o Bernardo trouxe-a para mais perto e pude ajudar a Inês a carregar a carrinha, para não ser tão chato no fim.
Da parte da noite, tivemos 2 cenas de cama , o que foi mais tranquilo pois eles estavam despidos.
Tínhamos em atenção os roupões.

09/05
DIA 12
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS - ADEGA SINTRA
A Inês veio me buscar e fomos para a cgd.
Descarregámos para a caravana e comecei a passar a roupa.
Depois vestimos os atores e fui a platô ver se a Fabiana precisava de ajuda.
Para agilizar o processo, quando já não tínhamos mais trocas, fomos logo para a segunda localização- Sintra
Demorámos imenso tempo a chegar pois era hora de ponta.
Quando chegámos, descarregámos o look do Simão, e como só tínhamos 2 cenas com 1 ator foi muito tranquilo.
Fomos jantar, depois vestimos o ator e fomos para platô, que também foi tranquilo.
Depois mudou a cena mas não mudava a roupa, então foi só organizar a carrinha com as roupas do dia seguinte perto da porta e esperar que acabasse o dia.

10/05

DIA 13
CASTELO
A Inês veio me buscar e fomos até à quinta onde seria o castelo medieval.
Quando chegámos descarregámos as roupas dos atores para a caravana e a dos figurantes para as tendas, na rua.
Hoje tínhamos a ajuda da Nini e da Maria Inês.
Fomos almoçar antes de começarem a chegar os figurantes.
Depois organizamos as roupas dos figurantes por servos- convidados, e eu e a Fabiana ficámos encarregues de organizar as meninas, que não sabiam bem quais eram os looks a fazer.
Vestimos os convidados e depois fui para platô ver se era necessário retoques.
Como estava um intenso cheiro a gasolina, por causa das tochas, fui para a base ter com a Inês, e ajudá-la a vestir os outros atores.
Depois chegaram os figurantes para despir e também ajudei a arrumar logo as coisas na carrinha.
Esperámos pelos atores principais e fomos logo arrumando a carrinha.
Quando o dia acabou tínhamos jantar volante, que foi só um hamburger vegetariano e depois fomos embora.

11/05
DIA 14
IGREJA EM MAFRA - ALDEIA
Hoje adormeci e a Carol salvou-me
A Inês foi nos buscar e fomos até Mafra.
A manhã foi atribulada porque fomos para o sitio errado então tivemos que mudar de sitio rapidamente.
Quando lá chegamos descarregámos as coisas e comecei a steamar.
Quando os atores estavam prontos, fui com eles para a igreja ajudar no platô
Por exemplo a Maria da Piedade não tinha o avental posto, e eu levei para por mais em cima da hora de filmar.
Depois de arrumarmos tudo lá na igreja e de despirmos os figurantes, fomos lá para cima.
Quando chegaram os atores, vestimo-los.
Estava muito vento deste dia.
Depois de almoço fui com a Fabiana para platô, para segurar no chapéu do Vitó
Depois arrumamos as coisas e fomos embora.

12/05
DIA 15
PRIMEIRO DIA NA HERDADE
Hoje o dia começou as 06 da manhã, pois tínhamos que estar na herdade as 08h.
A Inês foi me buscar.
Quando lá chegámos descarregámos praticamente a carrinha toda porque iríamos lá ficar até ao fim das rodagens (mais uma semana)
Mantive a rotina de chegar e steamar as roupas, hoje até passei a ferro algumas.

Fomos de seguida lavar a bata a Maria da Piedade e pusemos a secar na rua.
Outra das minhas funções na herdade passou por tratar da lavandaria.
Nos tempos mortos ia até à máquina de lavar e secar, para ir lavando roupas que precisavam.
No fim do dia não tivemos que carregar a carrinha, foi só arrumar o guarda roupa e fomos com a Mia de carro.

15/05
DIA 16
HERDADE
Continuámos a filmar na herdade, por isso quando chegámos o processo foi mais fácil, não tínhamos que descarregar as coisas da carrinha para a base.
Hoje foi dia das bandas e levei uma blusa dos Slipknot
Filmámos interiores e tomei conta dos cãezinhos da equipa, quando eles não podiam a andar à solta.

16/05
DIA 17
HERDADE
Hoje fomos as 10h da manhã para a herdade e fui de motard!
Mantivemos a rotina , logo steamei as roupas e organizei o dia com a Inês (pôr as roupas por ordem de rodagem do dia no charriot)
Não foi fácil, provavelmente o pior dia de todo o estágio.

17/05
DIA 18
HERDADE
Dia do pijama
Fomos às 07h da manha para a Herdade
Fui fazer lavandaria
Continuação da rodagem
Foi um dia tranquilo

18/05
DIA 19
HERDADE
Continuação das rodagens
Hoje foi dia do terramoto, então fizemos ligeiras patines, como pó em algumas roupas e massa de argila no colete do Sebastião, que supostamente reconstruiu a casa.
Hoje também gravamos a cena do Eduardo na piscina e tivemos que auxiliar o ator pois estava muito frio e ele precisava de toalhas e mantas assim que saísse da água

19/05
DIA 20
HERDADE

ÚLTIMO DIA DE GRAVAÇÕES
Hoje foi um dia muito divertido, a equipa toda foi de Mia
Filmámos as cenas interiores do terramoto, onde também estive a auxiliar em platô
Tive tomar conta do Sancho
E no fim filmámos e fotografámos as fotos para o cartaz do filme
Acabamos com a última cena de um plano do Simão a queimar roupa, ficando nu.
Eu e a Inês arrumámos tudo dentro da carrinha ao longo do dia.
No fim estivemos um bocadinho em festa, e fui com a Inês de carrinha.
FIM

22/05
FECHO
Hoje iniciou-se outra fase de um projeto: o fecho
Nesta semana iremos arrumar roupa, devolver, lavar, etc.
Hoje fui com a Inês até ao atelier da Mia, na portela
Começámos a descarregar a carrinha e iamos arrumando logo a roupa na garagem.
Arrumámos também a roupa do Santana para devolver.

23/05
FECHO
A Inês veio me buscar para irmos para a Portela
Continuámos a arrumar as roupas que estavam na carrinha.
À hora de almoço, enquanto iamos ao shopping, deixávamos a roupa a lavar numa lavandaria self service.
A Mia deu me a blusa da Nena.
Da parte da tarde fui ao IPO fazer análises.

24/05
FECHO
A Mia veio nos buscar, porque a carrinha já tinha sido devolvida
Passámos o dia a arrumar o atelier, organizar as caixas e etiquetar novos sacos.

25/05
FECHO
A Mia veio me buscar e fomos para a portela
Hoje finalizamos de arrumar o atelier e de organizar tudo no sítio.
À hora de almoço fui embora porque fui à consulta do IPO.

26/06
FOLGA
Como acabámos o tudo muito rápido, hoje a Mia deu-nos folga :)

01/06
PROJETO SUZIE

Hoje iniciei o projeto de construção de peças para o circo, com a equipa da Suzie.
Comecei um pouco apreensiva porque entrei num projeto já em andamento e não queria fazer asneiras.
Estive o dia a arranjar macacões e a fazer alguns arranjos mínimos em peças.

02/06
SUZIE
Hoje estive a cortar moldes, para fazer toucas e gravámos o teaser da festa de arraial de Santo António.

03/06
SUZIE
Estive a construir as toucas que tinha cortado no dia anterior e da parte da tarde foi a festa de Santo António, com direito a concurso de sangrias e tudo!

05/06
SUZIE
Hoje iniciei uma nova tarefa, depois de ter acabado as toucas. Comecei por cortar tiras de tule, para construir folhos, para a saia do mar.

06/06
SUZIE
Continuei a cortar tule e fazer folhos. Quando acabei fui com a Suzie para o manequim fazer drapping dos folhos, para os prendermos no saiote, de forma a montar a saia.

07/06
SUZIE
Continuei a unir elementos da saia, é uma construção complexa e, por causa do volume que a saia tem, temos que fazer tudo muito passo a passito.

08/06
SUZIE
Hoje fui para o manequim dar pontos à mão em sítios específicos na saia do mar, para que ficasse com a forma que queríamos.
Uni ainda o cós à saia, com pontos à mão.

09/06
SUZIE
Continuação da construção da saia do mar.
Finalizei os pontos à mão e fizemos provas com a cantora.
“SAVE THE SATURDAY”

12/06
SUZIE

Hoje continuei no mar, mas desta vez, nos acabamentos da parte de cima e retificações que derivaram da prova.
Alterei a gola do top, portanto e costurando de novo.
Iniciei ainda uma tarefa nova, as perneiras do mestre de sala.
Com a ajuda do Dino, fui fazendo, passo a passo.

13/06
SUZIE
Finalizei as perneiras do mestre de sala e comecei a finalização dos calções do mesmo, no fim juntando as perneiras aos calções.

14/06
SUZIE
Neste fase estávamos concentrados em finalizar as peças todas, para carregar a carrinha sexta feira e não termos que vir trabalhar Sábado nem segunda!
Ajudei na finalização das perneiras e punhos da africana .

15/06
SUZIE
Continuação da finalização.
Estive a cozer pontos à mão e colocar molas de pressão em algumas peças.

16/06
SUZIE
Hoje ajudei a Suzie a dar pontos à mão nas peças de cabeça do mar, para unir as várias partes. Usei também abraçadeiras de fivela.
Da parte da tarde arrumámos tudo em sacos, para na terça transportarmos para Almada.

20/06
SUZIE
Hoje de manhã fomos ter ao atelier para carregar a carrinha e transportarmos o atelier para Almada, onde íamos continuar a trabalhar.
Da parte da tarde finalizei o vestido da russa, dando pontos à mão.

21/06
SUZIE
Hoje fizemos um ensaio com as roupas e podemos ver problemas ou arranjos que precisavam de ser feitos em cada peça.
Vestimos e despimos as peças e experimentamos ainda os macacões brancos , que precisavam de muitos arranjos.

22/06
SUZIE
Hoje estive a ajudar nos arranjos dos fatos brancos, em modo fábrica.
Finalizei as coisas e ajudei nas tarefas que ainda faltavam como coser asas nos macacões dos tumblers.

No fim do dia arrumámos tudo e carregamos de novo a carrinha para transportar as coisas para a base perto do palco, em Almada
Foi um dia muito longo e muito trabalhoso pois tivemos que arrumar tudo e montar a base, às 00h.
Depois disso ainda fomos ao atelier deixar coisas que já não eram precisas na nova base.

23/06
SUZIE
Chegámos mais cedo para organizar as coisas, mas a ideia seria o ensaio geral que acontece à noite.
Como tivemos algum tempo livre, fomos comer amêijoas.
À noite, vestimos toda a gente para o ensaio geral e treinamos as trocas dos macacões brancos.
Depois despimos toda a gente e tivemos a por spray nas peças e até lavar as que estavam mais transpiradas.
Fotografei ainda a maquilhagem e cabelos aos que fizeram, para os testes de imagem.

24/06
SUZIE
Dia do espectáculo!
Hoje fomos ter ao cais do Sodré e fomos de barco até Almada.
Estava muito calor, foi provavelmente dos dias mais quentes que vivi até hoje! E a trabalhar numa tenda de plástico, não ajuda.
Começámos às 15h a maquilhar e pentear os atletas.
Estivemos a fazer arranjos de última hora, nos sapatos, por exemplo.
Ás 17h começámos a vesti-los para o desfile.
Depois acompanhámo-los no desfile e fomos de metro até ao cimo da avenida (tive que fazer um sprint para ir buscar umas coisas de última hora).
A nossa tarefa era a de acompanha-los, caso precisassem de algo, mais em especifico os das andas, que precisavam de ajuda para subir e descer.
Depois tratamos de retoques e de colocar babetes para eles irem jantar.
Antes do espetáculo verificamos se estavam todos ok.
Durante o espetáculo ajudamos o Dino a descer a saia do andaime e fizemos a troca rápida a meio.
Despimos toda a gente e separámos logo o que era para a Suzie e o que era para ficar cá.
Depois vimos o fogo de artificio e chegou a nossa carrinha para carregar.
Descarregamos tudo no atelier da Suzie e fomos para casa.

27/06
SUZIE
Dia de fecho/ arrumações
Hoje passámos o dia a arrumar tudo no sítio certo e limpar o atelier.
Estava tudo pronto por volta das 15h.
Foi uma experiência muito cansativa, mas definitivamente muito gratificante!

Estive em “Férias” até dia 04 de Julho

04/07
NOIVO
Fomos a campo de Ourique procurar tecidos
A baixa chiado também
Depois fomos almoçar a padaria portuguesa
Da parte da tarde fomos a botilã e fomos para a casa da mia
Fui com o carro dela aos bispos buscar tecido da camisa
Depois estive a cortar os componentes do casaco no tecido

05/07
NOIVO
Comecei a manhã indo a Fontana buscar mais entretela
Não havia, então fui para casa da Mia continuar a cortar moldes no tecido.
Às 13h viemos para a portela e a Mia deixou me aqui para selecionar roupa para os Jesus Quisto, para o Nós Alive.
Quando a Mia voltou, fomos fazer um shopping express na baixa, fui rapidamente à casa de carnaval comprar umas luvas vermelhas para a Beta e a Vera e fui à feira dos tecidos comprar mais entretela de lã.
Depois a Mia deixou me em casa.

06/07
NOIVO
Fui para casa da Mia e continuei a cortar elementos e a entretelá-los
Depois orlei os componentes e comecei assim as calças.
Entretanto era preciso ir à parede buscar o tecido de forro e linha torçal, então fui no carro da Mia buscar num instante.
A meio do caminho tive que parar para pôr gasolina e demorei um pouco mais porque havia bué fila.
Depois cheguei não encontrava lugar para estacionar de jeito nenhum, aí é que nos lembrámos de que era o primeiro dia do Nós Alive e então trouxe o meu carro para casa e levei no dia seguir para Mia.

07/06
NOIVO
Fui de carro para a casa da Mia e comecei a fazer as calças.
Terminei ainda as cavas da manga do blazer

10/07
BLOOPERS POR DO SOL
Hoje tivemos um pequena pausa do projeto do noivo.
A Mia veio me buscar as 17h e fomos ao atelier dela buscar algumas peças para levar para a herdade
Quando chegámos arrumamos as coisas num quarto e estive a steamar as peças do Vasco Palmeirim.

Ajudámos ainda alguns atores a se vestirem e depois ficamos em platô, a auxiliar com mantas, porque estava muito frio.

11/07
NOIVO
Fui para a casa da Mia e iniciei a construção da camisa.
Da parte da tarde tínhamos a 1 prova com o noivo.
Marcámos os ajustes que eram necessários fazer.

12/07
NOIVO
Comecei a manhã indo à baixa comprar um tecido para o papillon, botões para a camisa, torcidos para o blazer e um fecho prateado.
Comprei ainda tinta dourada para a Mia pintar as botas.
Depois voltei para Algés e almoçámos.
Na parte da tarde a Mia não se estava a sentir muito bem, então mandou me para casa mais cedo.

13/07
NOIVO
Hoje é o dia do arraial do pôr do Sol
Continuei as tarefas que eram necessárias como acabar a camisa e comecei a pespontar o blazer com pontos decorativos.
Depois tivemos que passar algumas peças para os jesus quisto e para o Tomané, a ferro e colocar tudo num porta fatos, para levar até ao arraial.
O Miguel veio ter connosco e fomos os 3 até ao jardim do Torel.

17/07
PREPARAÇÃO RSS (REVOLUÇÃO SEM SANGUE)
Hoje fui trabalhar mais tarde, porque da parte da manha fui ver a defesa da dissertação da Bogi, à faculdade.
Quando cheguei a Algés já lá estava a Maria Inês, e o que fiz da parte da tarde foi ajudá-la com a pesquisa para o filme do 25 de abril. Isto porque a Mia teve que sair para ir tratar de cenas ao banco, por ter sido assaltada.
Quando ela voltou fomos entregar as roupas do vasco palmeirim aos Sapadores e recolher a roupa dos jesus quisto a Alcântara.

19/07
NOIVO / PREPARAÇÃO RSS (REVOLUÇÃO SEM SANGUE)
Hoje comecei o dia mais tarde, porque pedi à Mia, para descansar um pouco.
Quando cheguei estive a finalizar detalhes importantes para a prova do noivo, como alinhavar bainhas e alinhavar os bolsos ao blazer.

20/07
NOIVO / PREPARAÇÃO RSS (REVOLUÇÃO SEM SANGUE)
Cheguei a Algés as 10.30h e comecei a ajudar a Maria Inês a fazer moodboards

das imagens de referência para o filme. Isto até à hora de almoço.
Depois tivemos a prova do noivo. Por isso da parte da tarde estive a descoser elementos que eram necessários descoser para fazer as alterações da prova.

21/07
NOIVO
Comecei a manhã na baixa chiado, para comprar outro tecido para o papillon e mais tecido igual , para o blazer.
Foi um filme chegar a Algés, demorei quase 2h.
Quando cheguei continuei a descoser elementos do blazer e fomos almoçar.
Depois de almoço estive a cortar novos moldes das costas, entretelá-los e costura-los de novo. Fiz ainda alguns pespontos decorativos.

24/07
PREPARAÇÃO RSS (REVOLUÇÃO SEM SANGUE)
A Mia apanhou-me em sete rios e fomos buscar a Maria Inês.
Depois fomos aos perdidos e achados dos Olivais ver se tinha aparecido as chaves do carro da Mia.
Aproveitámos e almoçámos no Spacio.
Após isso, fomos para o atelier selecionar roupas para o filme.

25/07
PREPARAÇÃO RSS (REVOLUÇÃO SEM SANGUE)
A Mia veio me buscar e fomos apanhar a Maria Inês.
Fomos para a portela acabar a seleção de peças que a Mia tinha, para o filme.
Como este filme é de época, o shopping baseia-se muito na procura em lojas vintage e de segunda mão. Então fomos para a baixa chiado da parte da tarde.
Pesquisámos nas Humanas vintage e em lojas mais antigas e vintage.
De seguida fomos à humana vintage da Graça.
Para finalizar, fomos para a casa da Maria Inês prepararmo-nos para a antestreia do Por do Sol.

26/07
PREPARAÇÃO RSS (REVOLUÇÃO SEM SANGUE)
A Mia veio me buscar e fomos apanhar a Maria Inês
Hoje a pesquisa fez se pela zona da Estrela, onde visitámos várias lojas de segunda mão vintage muito interessantes.
Seguimos para o chiado, onde fomos a mais umas lojas vintage e ao museu da GNR, onde um senhor teve a delicadeza de nos fazer uma visita guiada sobre traje do 25 de abril.
Fomos almoçar à Portugalia do intendente e fomos à humana vintage.
Da parte da tarde fomos à casa do Luis Sérgio ter uma reunião sobre datas de provas.

27/07
TRABALHO REMOTO
Atualizar o diário

28/07
Hoje a Mia não foi trabalhar e eu fui ter com a Maria Inês à baixa.
Fomos fazer shopping de peças específicas que estavam em falta, tais como as camisas roxas para a personagem Fernando Giesteira.
Percorremos a baixa chiado, depois fomos às lojas vintage que tínhamos ido nos dias anteriores.
Almoçámos no Panda Cantina e da parte da tarde, fomos a uma loja na avenida almirante reis, comprar ténis de época.

31/07
Começou a Inês Ferro a trabalhar.
Hoje fomos arrumar todas as coisas que havíamos comprado nos outros dias da semana, no atelier da Mia.
Fizemos uma seleção e começámos a definir as coisas por personagem.

01/08
Como é terça feira, fomos à feira da ladra fazer shopping, procurávamos óculos de ver e acessórios.
De seguida fomos almoçar à Honest Greens e fomos ao Vasco da Gama procurar algumas peças na Zara que dessem para época.
Voltámos ao atelier, para continuar a seleção de peças por personagens.

02/08
Fomos para o atelier da Mia fazer preparação das roupas.
Comecei a fazer os porta-fatos com os nomes dos personagens e organizar os dossiers de personagens.
Enquanto a Maria Ines e a Mia decidiam os looks por personagens.
Da parte da tarde fomos ao IKEA comprar sacos azuis e molas para pendurar acessórios.
De seguida fomos ao Mercadona comprar toalhetes para limpar óculos, toalhas desodorizantes, detergente e amaciador e feebrize.

03/08
Começámos o dia no atelier da Mia e continuámos com a organização de sacos de sapatos, porta fatos etc.
Etiquetamos também toda a roupa que pertencia à Mia, com uma cartolina amarela.
Nesta tarde fui com a Mia ao McDonalds do jardim zoológico porque ambas vamos para o algarve, em autocarros da rede de expressos.

04/08
Não fui trabalhar porque fui levantar o cartão de cidadão, em Tavira.

07/08

Cheguei mais tarde e fui de uber até ao atelier da Mia, hoje começou a Malaca a trabalhar.
Estivemos a carregar a carrinha pois já tínhamos base para trabalhar.
Fomos descarregar a carrinha e começámos a organizar a base.
Dividimos os sapatos por tamanhos para ser mais fácil de identificar quando forem precisos.

08/08
Continuação da organização da base.
Hoje estive a recortar cartolinas para identificar o tamanho de fatos.
Colei a moodboard na parede da base e estive a organizar os acessórios de época.
Fomos almoçar ao Fauna e Flora.

09/08
Continuação da organização da base
Hoje comecei por engomar a roupa do noivo, que lá ia fazer a prova final.
Depois iniciei a minha jornada de arranjos à mão.
Fiz algumas bainhas e coloquei botões que estavam em falta.

10/08
Continuei nos arranjos de peças danificadas
Depois etiquetei as duas caixas de material principais, com todos os materiais que tinham lá dentro.
Acompanhei ainda a prova da personagem Rita, Chico, Albano, Lage e Leninha.

11/08
Hoje estive a fazer arranjos, as bainhas todas que eram necessárias das provas dos dias anteriores, botões.
Acompanhei ainda as provas do Fernando Giesteira e Nelson.

16/08
Cheguei mais tarde e fui almoçar logo ao fauna e flora.
Fui fazer mais bainhas.
Hoje como a Mia ficou a trabalhar de casa, ajudei a Maria Inês nas provas da Alice Reis, Luis Reis e Agente Gomes.
Tirei fotos, ajudei a trazer e arrumar roupas.

17/08
De manha fiz arranjos à máquina também.
Fui almoçar com a Malaca às massas.
Da parte da tarde continuei a fazer arranjos no entretanto.

18/08
Continuei a fazer arranjos variados com a Malaca.

21/08
Cheguei mais tarde e fui almoçar ao fauna e flora.
Hoje ajudei a Inês a apagar as fichas de personagens para escrevermos dos novos.
Fiz mais etiquetas para os tamanhos dos fatos (com cartolina)

22/08
Hoje arranjei a farda de GNR , colocando as faixas nos ombros
Arranjei o pijama do Lage e ainda ajudei na montagem dos looks no manequim.
Começámos a carregar a carrinha de guarda roupa.
Estive a organizar o material de escritório.

23/08
Estive a ajudar a Maria Inês a organizar os acessórios de personagens e arrumar o resto das coisas que faltavam carregar para a carrinha.
Fui almoçar ao cantinho da amizade com a Maria Inês.

24/08
Hoje foi o aniversário da Malaca, estive a preparar a surpresa para ela, com um salame e balões.
Finalizamos de carregar a carrinha grande.
Fomos almoçar ao panda cantina e fui com a Inês levar a carrinha grande para o parque na Damaia.
Da parte da tarde fomos comprar algumas coisas que faltavam na baixa e fomos ao Peris alugar fardas.

25/08
Folga porque acabámos tudo antes.
No entanto fiz uns arranjos que eram necessários como uma bainha e colocar uns botões de mola na braguilha de umas calças.

28/08
INICIO DA RODAGEM
RESIDENCIA UNIVERSITÁRIA
Hoje fomos até à residencial universitária e é um dia com bastante figuração.
Começámos por descarregar tudo para o 9º andar, através de elevador.
Quango chegámos eu fiquei a stemar a roupa do elenco enquanto elas continuaram a descarregar o resto da figuração.
Depois fui ajudar na figuração.

29/08
RESIDENCIA UNIVERSITÁRIA
Continuação da gravação na residencial universitária
Hoje como não havia figuração, ajudei no elenco e ajudei a Maria Inês a imprimir as fotos e colar, para organizar a pasta de personagens.

30/08
RESIDENCIA UNIVERSITÁRIA
Hoje foi um dia muito calmo, sem figuração. Estivemos a organizar as coisas no arranque do dia.
Depois fui com a Mia à humana vintage para comprarmos mais coisas. Fiquei na lavandaria a lavar a roupa suja dos dias anteriores.
Depois fui ajudar a Maria Inês no resto do dia.

31/08
RESIDENCIA UNIVERSITÁRIA
Mais um dia calmo.
Demos o arranque do dia e fui fazer looks para a figuração do próximo dia, com a Catarina.
Depois no fim do dia arrumámos tudo, carregámos a carrinha e fomos embora.

01/09
FOLGA

02/09
FACULDADE DE LETRAS
Hoje foi um dia de muita figuração e a base era num sítio muito longe e com escadas, o que tornou ainda mais complicado.
Depois eu fiquei na figuração com a Malaca e a Inês, tirei fotos à figuração toda.
Estive depois a arranjar as fotos e imprimir, com a Maria Inês.
Arranjei o colar da Leninha, que se partiu no entretanto.
Depois estivemos a planear o esquema de cargas e descargas.

04/09
HUB CREATIVO- TORTURA PIDE
Hoje estava de chuva mas a sorte foi que a base era perto do estacionamento da carrinha.
Descarregámos o material, comecei a stemar a roupa do elenco, juntamente com a Catarina.
Depois de esta tudo organizado, fui com a Mia à base buscar roupa da figuração para os dias seguintes.

05/09
SÃO SEBASTIÃO- PIDE
Carregámos tudo para base e comecei a stemar a roupa da figuração.
Depois de estar a figuração toda vestida, fui à lavandaria lavar a roupa dos dias anteriores.
Da parte da tarde fui com a Catarina até à oficina em Sacavém deixá-la lá, para ela ir buscar a carrinha.

06/09

SÃO SEBASTIÃO- PIDE
Hoje dei o arranque do dia na base e depois fui com a Mia ao Peris, buscar as fardas que tínhamos selecionar no outro dia.
Depois colocámos as coisas na carrinha e começámos a ver o que daria para a figuração dos próximos dias.
Da parte da tarde ajudei a Maria Inês a organizar o resto do dia e depois fiz o embrulho do presente que eles iam dar à Leninha, pois foi o último dia desta personagem.

07/09
Hoje dei o arranque do dia na base e depois fui com a Mia ao Peris, para fazer a prova da Ana Bacalhau.
Estivemos lá a experimentar vestidos e, depois de escolhermos, fomos embora.
Quando chegámos percebemos que o dia iria acabar mais cedo, então fomos para casa depois do almoço.

08/09
CASA SENHORIA LAGE
Hoje o dia começou as 5 da manhã e fomos para Queijas, para uma casa.
Foi bastante tranquilo, ajudei a Maria Inês a vestir os atores e a mudar a roupa entre cenas, lavámos uma camisa do Lage que tinha ficado suja, depois secámo-la com um secador de cabelo.
Da parte da tarde, estive com a Mia a fazer os looks para a figuração do Galeto.
Depois de arrumarmos as coisas, carregámos a carrinha e eu e a Inês ainda fomos encher os pneus da carrinha.

11/09
GALETO
Hoje o dia começou novamente as 5 da manhã e tínhamos muita figuração.
A Fabiana veio como reforço, mas as coisas estavam um pouco desorganizadas pois trocaram várias pessoas da figuração.
Quando vestimos toda a gente, fui à base buscar roupa para a Cova da Onça e para o Funeral e ao Peris recolher as roupas que tínhamos encomendado na semana passada. Depois cheguei e imprimi as fotos para colar no dossier .
Ajudei a despir e arrumar tudo e fomos para casa ainda de manhã.

12/09
AEROPORTO
O dia hoje também começou cedo e fomos para o museu do ar, em Sintra.
Tínhamos alguma figuração então a Fabiana esteve connosco.
Foi um dia até tranquilo pois foi fácil vestir a figuração, e depois de todos estarem prontos, fui à Peris buscar umas peças que faltavam nas fardas militares.
Quando voltei, fomos almoçar e na parte da parte fiz alguns arranjos de costura.
No fim de dia tirámos uma foto todos juntos e ofereceram-nos um cravo.

13/09
CASA FERNANDO REIS
Hoje fomos para o Barreio. A base era num sitio diferente do set.
Descarregámos a carrinha e ajudei a Maria Inês a vestir o elenco.
Depois de stemar a roupa, fiquei com a Maria Inês a ratificar se as fardas do Peris precisavam de algum arranjo, assim como os chapéus dos marinheiros.
Da parte da tarde fui à lavandaria, lavar a roupa dos dias anteriores, como era muita roupa fiquei lá imenso tempo.
Quando voltei, estendi a roupa que ainda estava um pouco húmida.
O dia foi tranquilo e como vamos ficar no mesmo sitio, não carregámos de novo a carrinha.

14/09
CASA FERNANDO REIS
Hoje o dia começou muito tranquilo pois só tínhamos 2 atores do elenco para vestir.
Recolhi a roupa que tinha deixado a secar, e arrumei nos respetivos sítios.
Depois de estar tudo pronto e vestido, fui com a Malaca até Lisboa, porque ela ia levantar a carrinha nova de guarda-roupa.
Quando voltei estive a ajudar a Maria Inês a imprimir e colar as fotos do dia.
Da parte da tarde estivemos a planear os looks para a cova da onça com a Mia.
No entretanto fui arrumando as coisas na carrinha, para quando elas voltassem , não termos tanto que arrumar.

15/09
COVA DA ONÇA
Começámos cedo e chegando à base, tivemos que descarregar tudo para o 6º andar, através de elevadores.
Desta vez eu fiquei com a Maria Inês no elenco enquanto as outras meninas ficavam na figuração.
Steamei a roupa toda do elenco e ajudei a vestir. Tirei fotos ao elenco todo.
Quando estava tudo pronto, fui até ao decor e estive a ajudar a Malaca a escrever as descrições dos looks no trello.
Depois fui com a Maria Ines arrumar a carrinha e colocar lá as roupas que já não seriam precisas, mais levar algumas peças para a troca de looks da figuração.
Depois de almoço trocámos os atores e figuração e continuamos a levar coisas para a carrinha, para facilitar o processo.
Ainda lavamos roupa à mão e estendemos.
Estive a aprender a fazer nos de gravatas.
No fim do dia ajudei a despir o elenco e arrumar as coisas.
Fomos embora e eu trouxe a roupa suja para lavar aqui nas lavandarias self service.

15/09 a 20/09
Finalização do projeto.

Larvar e secar roupa.
Devolver aos respetivos armazéns


STYLING:AUTORDEUMANARRAVITASTYLING:AUTORDEUMANARRATIVASTYLING:AUTORDEUMANARRATI